



Banco Mundial



LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL - NCB

Concorrência Pública para Prestação de Serviço visando a Compilação de Informações sobre a Fauna Brasileira

Setembro 2013

ÍNDICE GERAL

Conteúdo	Página
Convite.....	5
Parte I- Procedimentos de Licitação	7
Seção I – Informações aos Concorrentes – IAC	10
A – Disposições Gerais	10
1. Escopo da licitação	10
2. Fonte de recursos	10
3. Concorrentes elegíveis	10
4. Habilitação dos concorrentes	11
5. Uma proposta por concorrente	14
6. Custo da proposta	14
7. Visita ao local de serviço	14
8. Elegibilidade dos materiais, equipamentos e serviços	14
B – Edital	15
9. Conteúdo do edital	15
10. Esclarecimentos sobre o edital	15
11. Adendos ao edital	16
C - Preparação das Propostas	16
12. Idioma da proposta	16
13. Documentos que compõem a proposta	16
14. Preço da proposta	17
15. Moeda da proposta	17
16. Prazo de validade da proposta	17
17. Garantia de proposta	18
18. Apresentação de propostas alternativas pelos concorrentes	19
19. Forma e assinatura da proposta	19
D - Apresentação das Propostas	20
20. Endereçamento e fechamento das propostas	20
21. Prazo para a apresentação das propostas	20
22. Propostas entregues com atraso	20
23. Modificação e revogação de propostas	20
E - Abertura e Avaliação das Propostas	21
24. Abertura e avaliação das propostas pelo contratante	21
25. O processo deverá ser confidencial	21
26. Esclarecimentos das propostas e contato com o contratante	22
27. Análise preliminar e determinação de adequação	22
28. Correção de erros	22
29. Avaliação e comparação das propostas	23
F – Adjudicação	24
30. Critérios para adjudicação	24
31. Direito do contratante de aceitar qualquer proposta e de rejeitar qualquer uma ou todas as propostas	24
32. Notificação de adjudicação	24
G – Contratação	24
33. Assinatura do contrato	24

34. Garantia de execução	25
35. Mediador	25
36. Práticas fraudulentas e de corrupção	25
Seção II – Folha De Dados Do Edital	28
Seção III – Formulários Padrão	32
ANEXO A – Proposta de prestação de serviços	33
ANEXO B – Informações de habilitação	34
ANEXO C – Carta de aceitação	37
ANEXO D – Garantia da proposta (Garantia Bancária)	38
ANEXO E – Declaração de sustentabilidade ambiental	39
ANEXO F – Quadros de discriminação de insumos, quantidades e preços	40
ANEXO G – Cronograma de atividades físico-financeiro	42
Seção IV - Países Elegíveis	43
Parte II – Escopo dos Serviços	44
Seção V - Especificações Técnicas	46
1. Contexto	46
2. Justificativa	46
3. Do objeto	48
4. Dos serviços	48
5. Do prazo de execução dos serviços	51
6. Da equipe técnica	51
7. Componente do projeto	52
8. Das disposições gerais	52
ANEXO 1 – Lista de espécies ameaçadas de extinção e quase ameaçadas	53
ANEXO 2 – Protocolo de levantamento de dados	81
ANEXO 3 – Informações sobre biologia e ecologia a serem compiladas (sinopse da espécie)	107
ANEXO 4 – Protocolos de modelagem	109
ANEXO 5 – Cronograma workshop.....	113
ANEXO 6 – Planilha de levantamento de dados de ocorrência	114
Parte III – Condições do Contrato e Formulários do Contrato..	115
Seção VI - Condições Gerais do Contrato	118
1. Disposições Gerais	118
1.1. Definições	118
1.2. Legislação aplicável	119
1.3. Idioma	119
1.4. Notificações	119
1.5. Local	120
1.6. Representantes autorizados	120
1.7. Inspeção e auditoria pelo banco	120
1.8. Impostos e tributos	120
2. Início, conclusão, modificação e rescisão do contrato	120
2.1. Vigência do contrato	120
2.2. Início dos serviços	120
2.3. Data prevista para conclusão	121
2.4. Modificação	121
2.5. Força maior	121
2.6. Rescisão	122

3. Obrigações do prestador de serviços	124
3.1. Geral	124
3.2. Conflito de interesses	124
3.3. Sigilo	125
3.4. Seguro do prestador de serviços	125
3.5. Atos do prestador de serviços que requerem aprovação prévia do contratante	125
3.6. Obrigações de relatório	126
3.7. Documentos elaborados pelo prestador de serviços e de propriedade do contratante	126
3.8. Multas compensatórias	126
3.9. Garantia de execução	127
4. Pessoal do prestador de serviços	127
4.1. Descrição do pessoal	127
4.2. Remoção e/ou substituição do pessoal	127
5. Obrigações do contratante	127
5.1. Assistência e isenções	127
5.2. Mudança na legislação aplicável	127
5.3. Serviços e instalações	128
6. Pagamentos ao prestador de serviços	128
6.1. Remuneração Integral	128
6.2. Preço do contrato	128
6.3. Pagamento por serviços adicionais e remuneração de incentivo ao desempenho	128
6.4. Termos e condições de pagamento	128
6.5. Juros sobre pagamentos em atraso	129
6.6. Reajuste de preço	129
6.7. Serviços por jornada de trabalho	130
7. Controle de qualidade	130
7.1. Identificação de Defeitos	130
8. Solução de Litígios	131
8.1. Solução Amigável	131
8.2. Solução de Litígio	131
Seção VII – Condições Especiais do Contrato	132
Seção VIII - Formulários do Contrato	140
Garantia Bancária de Desempenho (Incondicional)	141
Formulário de Contrato	142
APÊNDICE A – Descrição dos serviços	144
APÊNDICE B – Cronograma de pagamentos	147
APÊNDICE C – Pessoal principal e subcontratados	149
APÊNDICE D – Discriminação do preço de contrato em moeda estrangeira ...	150
APÊNDICE E – Discriminação do preço de contrato em moeda local	151
APÊNDICE F – Serviços e instalações fornecidos pelo contratante	152
APÊNDICE G: Remuneração de incentivo ao desempenho	153

CONVITE

Brasília, 13 de setembro de 2013

Identificação do Contrato do Edital N°: **04/2013 - NCB**

Empréstimo do Banco Mundial N°: **7782-BR**

5

Programa Nacional do Meio Ambiente – PNMA II

1. O Ministério do Meio Ambiente firmou com o Banco Mundial o Acordo de Empréstimo n° 7782-BR para financiar a implementação do Programa Nacional de Meio Ambiente – PNMA II.

2. Para implementar o Programa, o Ministério do Meio Ambiente transferiu para o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio por intermédio de Termo de Cooperação n° 02/2012, parte dos recursos do Acordo de Empréstimo visando a contratação de serviços técnicos para a compilação de informações e elaboração de análise espaciais para identificação de áreas vulneráveis para a conservação sobre 1.167 espécies da fauna brasileira, conforme discriminadas na tabela a seguir. Poderão participar do processo de licitação candidatos da República Federativa do Brasil, conforme definição das diretrizes do Banco Mundial.

3. O ICMBio, como agente implementador do mencionado Programa selecionado pelo Ministério do Meio Ambiente, solicita por meio do presente documento, propostas fechadas de Licitantes da República Federativa do Brasil para:

- ✓ Elaboração da Sinopse da Biologia da espécie;
- ✓ Registrar os pontos de ocorrência das espécies, realizando levantamento das coordenadas geográficas de ocorrências das espécies depositadas em museus, coleções, artigos científicos e demais fontes listadas nos protocolos, específicos de cada grupo taxonômico.
- ✓ Confeccionar mapas de distribuição das espécies, com a elaboração de áreas de ocorrência, extensão de ocorrência (mínimo polígono convexo) e adequabilidade de habitat. Os mapas serão apresentados em arquivos ASCII (.asc) dentro das especificações de extensão e resolução determinados pelo conjunto de dados ambientais fornecidos pelo ICMBio.

4. O presente edital refere-se aos grupos taxonômicos abaixo discriminados:

- ✓ Mamíferos: 122 espécies;
- ✓ Aves: 277 espécies;
- ✓ Répteis e anfíbios: 127 espécies;
- ✓ Peixes cartilaginosos: 71 espécies;
- ✓ Peixes ósseos: 309 espécies;

- ✓ Invertebrados aquáticos: 104 espécies;
- ✓ Invertebrados terrestres: 157 espécies
- ✓ Total: 1.167 espécies

5. O Edital poderá ser obtido no site do ICMBio: www.icmbio.gov.br e no Comprasnet: www.comprasnet.gov.br, por meio de download. Os Licitantes interessados poderão obter mais informações e esclarecimentos sobre o edital por meio de comunicação ao endereço eletrônico licitacao@icmbio.gov.br, até o dia 01 de outubro de 2013, até as 17:00 horas.

6. O período de validade das propostas será de 60 (sessenta) dias após a sua abertura e estas deverão ser acompanhadas de uma garantia no valor de R\$ 46.500,00, ou seu equivalente em moeda conversível, devendo ser enviadas e/ou entregues ao ICMBio sito à EQSW 103/104, Bloco “C” – 1º Subsolo – Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, CEP: 70.670-350, Brasília – DF, até às 15:00h do dia 16 de outubro de 2013, quando serão abertas na presença de licitantes que desejarem comparecer.

Brasília, 13 de setembro de 2013.

Parte I- Procedimentos de Licitação

SEÇÃO I – INFORMAÇÕES AOS CONCORRENTES – IAC

ÍNDICE

Conteúdo	Página
A – Disposições Gerais	10
1. Escopo da licitação	10
2. Fonte de recursos	10
3. Concorrentes elegíveis	10
4. Habilitação dos concorrentes	11
5. Uma proposta por concorrente	14
6. Custo da proposta	14
7. Visita ao local de serviço	14
8. Elegibilidade dos materiais, equipamentos e serviços	14
B – Edital	15
9. Conteúdo do edital	15
10. Esclarecimentos sobre o edital	15
11. Adendos ao edital	16
C - Preparação das Propostas	16
12. Idioma da proposta	16
13. Documentos que compõem a proposta	16
14. Preço da proposta	17
15. Moeda da proposta	17
16. Prazo de validade da proposta	17
17. Garantia de proposta	18
18. Apresentação de propostas alternativas pelos concorrentes	19
19. Forma e assinatura da proposta	19
D - Apresentação das Propostas	20
20. Endereçamento e fechamento das propostas	20
21. Prazo para a apresentação das propostas	20
22. Propostas entregues com atraso	20
23. Modificação e revogação de propostas	20
E - Abertura e Avaliação das Propostas	21
24. Abertura e avaliação das propostas pelo contratante	21
25. O processo deverá ser confidencial	21
26. Esclarecimentos das propostas e contato com o contratante	22
27. Análise preliminar e determinação de adequação	22
28. Correção de erros	22
29. Avaliação e comparação das propostas	23
F – Adjudicação	24
30. Critérios para adjudicação	24
31. Direito do contratante de aceitar qualquer proposta e de rejeitar qualquer uma ou todas as propostas	24
32. Notificação de adjudicação	24
G – Contratação	24
33. Assinatura do contrato	24
34. Garantia de execução	25

35. Mediador	25
36. Práticas fraudulentas e de corrupção	25

INSTRUÇÕES AOS CONCORRENTES – IAC

A – DISPOSIÇÕES GERAIS

1. ESCOPO DA LICITAÇÃO

- 1.1 O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, indicado na Folha de Dados do Edital doravante denominado "**Contratante**", receberá propostas para a execução de Serviços Técnicos em conformidade com os Dados do Contrato.
- 1.2 O **Concorrente** vencedor deverá concluir o Serviço no prazo especificado na Folha de Dados do Edital.

2. FONTE DE RECURSOS

- 2.1 O **Mutuário**, qualificado na Folha de Dados do Edital prevê aplicar parte dos recursos do empréstimo do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD nº 7782-BR, no montante definido na Folha de Dados do Edital, em pagamentos elegíveis relativos ao contrato decorrente desta licitação, que está inserida no Projeto definido na Folha de Dados do Edital. O Banco Mundial somente efetuará pagamentos quando aprovado por ele a correspondente solicitação do **Mutuário**, de acordo com os termos e condições do Acordo de Empréstimo. A menos que o Banco Mundial venha a concordar de forma especificamente diferente, nenhuma outra parte, além do **Mutuário** poderá reivindicar qualquer direito derivado do Acordo de Empréstimo ou ter direito aos recursos do Empréstimo.
- 2.2 O Acordo de Empréstimo veda saques da conta do empréstimo com a finalidade de realizar pagamentos a pessoas ou entidades, bem como para a importação de equipamentos e materiais, caso seja do conhecimento do Banco Mundial que tal importação esteja sujeita a restrição imposta por decisão do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, nos termos do Capítulo VII da Carta das Nações Unidas.

3. CONCORRENTES ELEGÍVEIS

- 3.1 Esta licitação está aberta a todos os **Concorrentes** oriundos de países elegíveis do Banco Mundial conforme o disposto nas *Diretrizes para Aquisições do BIRD* (doravante simplesmente chamadas Diretrizes) e que cumpram os requisitos abaixo discriminados (extensivos aos membros de “joint-ventures”, consórcios e subcontratados):
 - (a) não estar, sob qualquer forma, associado ou vinculado a consultores que:
 - (i) tenham prestado serviços ao **Contratante** ou ao **Mutuário**, durante a fase preparatória da licitação, do Projeto; ou
 - (ii) que tenham sido contratados ou apresentado proposta relacionada à supervisão dos serviços;

- (b) ter sido declarado pré-qualificado, se for o caso.
- 3.2 Empresas ou entidades da administração pública, direta ou indireta, podem ser consideradas elegíveis a apresentar propostas desde que, além de cumprirem os requisitos estabelecidos na Subcláusula 3.1 das IAC, comprovem:
- (a) explorar atividade comercial;
 - (b) ser entidade juridicamente distinta do **Contratante** e do **Mutuário**; e
 - (c) ter autonomia administrativa, gerencial e financeira, demonstrada pelos respectivos estatutos ou contratos sociais, bem como a capacidade para o levantamento de empréstimos e obtenção de receita por meio de vendas e prestação de serviços.
- 3.3 Os **Concorrentes** não deverão estar sob declaração de inelegibilidade, emitida pelo Banco, por envolvimento em práticas fraudulentas ou de corrupção de acordo com a **Subcláusula 35 das IAC**.

4. HABILITAÇÃO DOS CONCORRENTES

- 4.1 Todos os **Concorrentes** deverão apresentar a Proposta seguindo os modelos da Seção III, Formulários Padrão além de: Plano de Trabalho e Cronograma de Execução.
- 4.2 Observando o disposto na Folha de Dados do Edital, todos os concorrentes incluirão as informações e os documentos abaixo para habilitação, juntamente com a sua proposta.

4.2.1. Situação Jurídica:

- (a) Ato constitutivo, estatuto, contrato social ou alteração em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado dos documentos de eleição da diretoria atual;
- (b) Decreto de autorização, devidamente publicado, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no Brasil;
- (c) No caso de sociedades civis, inscrição do ato constitutivo acompanhada de prova da diretoria em exercício; e
- (d) informações referentes a litígios, atual ou durante os últimos 03 (três) anos, no qual o concorrente esteja envolvido, as partes interessadas, e o montante envolvido.

4.2.2. Situação Financeira:

- (a) Certidão negativa de Falência ou Concordata expedida pelo Distribuidor da Comarca da Sede, bem como do principal estabelecimento da Empresa, caso distinto da Sede;

- (b) Balanço dos últimos 3 (três) exercícios financeiros; caso o último balanço tenha sido efetuado há mais de 3 (três) meses da data de apresentação de propostas, deve-se complementá-lo com a apresentação de balanço ou balanços especiais, cobrindo todo o período desde a elaboração do balanço até o trimestre anterior à apresentação da proposta;
- (c) Relatórios da situação financeira do Concorrente, como o Demonstrativo de Lucro e Perdas dos últimos 03 (três) anos; e
- (d) Atestado de 2 (duas) entidades financeiras datado de, no máximo, 60 (sessenta) dias retroativamente à data prevista para apresentação de propostas, indicando a situação financeira da Concorrente.

4.2.3. Situação Fiscal:

- (a) Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- (b) Certidão de Regularidade de situação perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) da Matriz e das Filiais;
- (c) Certidão de Regularidade de situação junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) da Matriz e das Filiais; e
- (d) Prova de Regularidade perante as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, da localidade onde está sediada a Concorrente.

4.2.4. Requisitos Técnicos:

- (a) experiência em serviços de natureza e porte similares nos últimos 03 (três) anos e detalhes dos serviços em andamento ou contratualmente acertados, assim como nome e endereço de clientes que possam ser contatados para maiores informações sobre esses contratos;
- (b) qualificações e experiência do pessoal técnico, proposto para o contrato de prestação de serviço; e
- (c) lista contendo os principais equipamentos propostos para a execução do contrato de prestação de serviço.
- (d) Declaração de Sustentabilidade Ambiental e Formulários Padrão conforme modelo constante na Seção III;
- (e) Proposta de subcontratação de componentes do serviço, totalizando mais de 10% do valor do contrato.

- 4.3 A proposta submetida por consórcio de duas ou mais empresas deverá atender aos seguintes requisitos:

- (a) toda a documentação referida na Cláusula 4 das IAC, deverá ser apresentada individualmente por todos os membros do consórcio;
 - (b) incluir compromisso de constituição de consórcio assinado por todos os membros, a ser devidamente lavrado e registrado caso a proposta venha a ser vencedora, no qual:
 - (i) todos os membros do consórcio se declarem solidariamente responsáveis pela execução do objeto contratual; e
 - (ii) um dos membros seja designado líder, com poderes específicos para receber as instruções relativas à execução do contrato.
 - (c) a celebração de todo contrato, inclusive o pagamento, será feito exclusivamente com a consorciada responsável.
- 4.4 Para se habilitar para a adjudicação do Contrato, o **Concorrente** deverá atender aos seguintes critérios mínimos:
- (a) situação regular quanto aos aspectos jurídicos, financeiros e fiscais, ficando entendido que os documentos indicados nas Subcláusulas 4.2.1., 4.2.2(a) e 4.2.3.(a) (b) e (c) das IAC, poderão ser substituídos por meio da apresentação do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF), emitido pelo órgão da administração direta, dentro do período de sua validade, desde que acompanhado de declaração de inexistência de fato superveniente à expedição do certificado que seja impeditivo da habilitação;
 - (b) ter realizado, nos últimos 03 (três) anos serviços técnicos, pelo menos, do montante especificado nos Dados do Edital;
 - (c) experiência como contratado/executor principal na realização de serviços técnicos, pelo menos, 01 (um) serviço de natureza e complexidade equivalente ao objeto desta licitação nos últimos 03 (três) anos.
 - (d) patrimônio líquido igual ou superior ao mínimo exigido na Folha de Dados do Edital;
 - (e) ter executado serviços com características, quantidades, prazos e valores de contratos compatíveis com o objeto da licitação, conforme definido na Folha de Dados do Edital; e
 - (f) possuir um Coordenador Geral e profissionais com experiência em serviços de naturezas equivalentes conforme relacionado na Folha de Dados.
- 4.5 No caso de consórcios, a habilitação será determinada para o conjunto dos membros do consórcio, sendo necessário, ainda, que nenhum dos membros, individualmente, deixe de comprovar:
- (a) a situação regular, de acordo com o disposto na alínea (a) da Subcláusula 4.4 da IAC;

- (b) o cumprimento de, pelo menos, 25% dos critérios mínimos estabelecidos nas alíneas (b), e (c) da Subcláusula 4.4 da IAC.

5. UMA PROPOSTA POR CONCORRENTE

- 5.1 Cada **Concorrente** poderá apresentar uma única proposta, quer individualmente ou como membro de um consórcio.
- 5.2 É vedada a subcontratação de Serviços, no todo ou em parte, de empresas que tenham participado, a qualquer título, da proposta apresentada por outro **Concorrente**.

6. CUSTO DA PROPOSTA

- 6.1 O **Concorrente** arcará com todos os custos relativos à elaboração e apresentação de sua proposta, não recaindo sobre o **Contratante** quaisquer ônus de caráter indenizatório, independentemente do resultado do procedimento licitatório.

7. VISITA AO LOCAL DE SERVIÇO

- 7.1 Ao **Concorrente** é recomendado realizar visita prévia ao Local do Serviço, de modo a obter, para sua própria utilização e por sua exclusiva responsabilidade, toda a informação necessária à elaboração da proposta. Todos os custos associados à visita serão de inteira responsabilidade do **Concorrente**.

8. ELEGIBILIDADE DOS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

- 8.1 Todos os materiais, equipamentos e serviços a serem empregados nos termos do futuro Contrato, deverão ter origem em países elegíveis do Banco Mundial e todas as despesas à conta do Contrato, estarão limitadas a tais materiais, equipamentos e serviços.
- 8.2 Para a finalidade desta Cláusula, “origem” significa o lugar onde os Bens forem extraídos, cultivados ou produzidos ou de onde os serviços forem fornecidos. Os Bens são considerados produzidos quando, através de fabricação, processamento ou montagem substancial da maior parte de seus componentes, resultem em um produto comercialmente reconhecido, substancialmente diferente de seus componentes, em suas características básicas, finalidade ou uso.
- 8.3 A origem dos Bens e Serviços não se confundem com a nacionalidade do **Concorrente**.

9. CONTEÚDO DO EDITAL

- 9.1 Este Edital é composto pela documentação abaixo listada e/ou quaisquer outros adendos que estejam em conformidade com o disposto na Cláusula 11 das IAC:

Seção I -	Instruções aos Concorrentes (IAC);
Seção II -	Folha de Dados do Edital;
Seção III-	Formulários Padrão;
Seção IV -	Países Elegíveis;
Seção V -	Especificações Técnicas;
Seção VI -	Condições Gerais do Contrato;
Seção VII -	Condições Especiais do Contrato;
Seção VIII -	Formulários do Contrato;

- 9.2 O **Concorrente** deverá examinar todas as instruções, formulários, termos e especificações contidos no Edital. A falha no fornecimento de informações exigidas será de responsabilidade do **Concorrente** e a proposta que não atender substancialmente às condições previstas no Edital, será rejeitada.

10. ESCLARECIMENTOS SOBRE O EDITAL

- 10.1 O **Concorrente** poderá solicitar esclarecimentos a respeito do Edital ao **Contratante**, desde que por escrito no prazo e endereço indicados na Folha de Dados do Edital. O **Contratante** responderá, também por escrito, no prazo indicado na Folha de Dados do Edital. Cópias das respostas do **Contratante** serão fornecidas a todos os interessados que retiraram ou venham a retirar o Edital.
- 10.2 O **Contratante** poderá convocar uma reunião prévia à apresentação de Propostas, a fim de esclarecer quaisquer questões a respeito do que possa ser levantado nesse estágio da licitação. Nesse caso, o **Contratante** notificará os interessados do local, data e hora da reunião à qual os respectivos representantes poderão comparecer.
- 10.3 A Ata da reunião, incluindo cópias das questões formuladas e as respostas dadas, serão fornecidas imediatamente a todos os presentes à reunião e eventuais ausentes que retiraram ou que venham a retirar o Edital. Eventuais modificações de qualquer das partes deste Edital, que venham a ser necessárias em virtude da reunião, serão efetuadas pelo **Contratante** por intermédio de adendo, nos termos da Cláusula 11 das IAC.

11. ADENDOS AO EDITAL

- 11.1 A qualquer tempo antes da data limite para a apresentação das propostas, o **Contratante** poderá, por qualquer motivo, por sua própria iniciativa ou em resposta a alguma indagação do **Concorrente**, modificar o Edital através de um adendo.
- 11.2 Cópias dos adendos serão enviadas a todos os **Concorrentes** que tenham retirado ou venham a retirar o Edital. Os **Concorrentes** deverão acusar prontamente o seu recebimento, por escrito.
- 11.3 A fim de dar tempo suficiente aos **Concorrentes** para que considerem o adendo na preparação de suas propostas, o **Contratante** poderá, a seu critério, prorrogar o prazo para apresentação das propostas.

C - PREPARAÇÃO DAS PROPOSTAS

12. IDIOMA DA PROPOSTA

- 12.1 A proposta, correspondências e impressos deverão ser escritos em português, inclusive o contrato a ser firmado, podendo os documentos complementares e a literatura impressa fornecidos pelos **Concorrentes**, estar em outro idioma, porém, deverão estar acompanhados de tradução para o português, sendo que a mesma prevalecerá sobre os originais, principalmente no que se refere à interpretação da proposta.

13. DOCUMENTOS QUE COMPÕEM A PROPOSTA

- 13.1 Os documentos, parte da Proposta, deverão estar organizados em 1 (um) envelope, conforme descrito no item 20.1 e 20.2. O **Concorrente** poderá incluir no envelope da proposta quaisquer informações complementares que julgue necessárias ao perfeito entendimento da Proposta. A primeira página da proposta deverá conter um índice listando os documentos nele incluídos.
- 13.2 A Proposta submetida pelo **Concorrente** deverá conter:
- (a) O Plano de Trabalho deverá conter, no mínimo, a seguintes informações:
 - (i) organograma da equipe chave com o resumo dos seus currículos;
 - (ii) programação de trabalho que mostre os arranjos, ordem, cronograma físico e programação para todas as atividades do serviço, complementando as especificações técnicas;
 - (iii) relação dos insumos incluídos nas composições dos custos; sobre as informações suplementares, se necessário.
 - (iv) detalhamento das atividades a serem executadas, incorporando sugestões à especificação técnica e detalhando os problemas que poderão ser enfrentados durante

a execução dos serviços, fazendo uma abordagem técnica a ser empregada para solucioná-los.

(b) Cronograma de Execução deverá conter, no mínimo, as seguintes especificações:

(i) detalhamento da Execução de acordo com as atividades previstas nas Especificações Técnicas.

(c) Documentos de Habilitação, de acordo com o estabelecido na Cláusula 4.2 das IAC;

(d) Documentos constantes da Seção III - Formulários Padrão, anexos de “A” a “G”, devidamente preenchidos e assinados.

17

14. PREÇO DA PROPOSTA

14.1 A menos que especificado em contrário na Folha de Dados do Edital, a Proposta cobrirá a execução da totalidade dos serviços.

14.2 O **Concorrente** deverá preencher a Planilha de Cronograma de Atividades Físico-Financeiro, conforme indicado na Folha de Dados do Edital.

14.3 O preço ofertado deverá cobrir todas as despesas relacionadas à execução do Contrato, inclusive tributos e encargos de natureza social, trabalhista, previdenciária, fiscal ou parafiscal, tendo por base a legislação vigente 30 (trinta) dias antes da data prevista para a apresentação de propostas.

14.4 **Alternativa A:**

(a) Os preços apresentados pelo **Concorrente** serão fixos e irrevogáveis.

Alternativa B:

(b) Os preços cotados pelo **Concorrente** estarão sujeitos a reajuste anual durante a execução do contrato, de acordo com as disposições da Subcláusula 6.6 das Condições Gerais do Contrato.

15. MOEDA DA PROPOSTA

15.1 Os preços deverão ser cotados exclusivamente em moeda corrente nacional.

16. PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA

16.1 As propostas deverão permanecer válidas pelo período estabelecido na Folha de Dados do Edital. Será rejeitada a proposta que fixe período de validade menor do que o exigido.

16.2 Em casos excepcionais o **Contratante** poderá, antes de expirado o prazo original de validade da Proposta, solicitar aos **Concorrentes** uma prorrogação específica no prazo de

validade, que deverá ser a mínima necessária para concluir a avaliação das propostas, obter aprovações necessárias e adjudicar o objeto do contrato. Neste caso, a solicitação e as respostas serão feitas por escrito. O **Concorrente** poderá recusar-se a estender o prazo de validade da proposta, sem que resulte na execução de sua Garantia de Proposta. É vedado ao **Concorrente** que concordar com a prorrogação, modificar a proposta, devendo providenciar a prorrogação da correspondente Garantia.

- 16.3 Nos contratos com preço fixo, caso o **Contratante** solicite mais de uma extensão do período de validade da Proposta e o **Concorrente** concordar, o preço inicial do Contrato será atualizado pelo índice especificado nos Dados Gerais do Contrato. O fator de correção deverá ser aplicado sobre o período entre o último dia do prazo original de validade da Proposta e a data da Notificação de Adjudicação ao **Concorrente** vencedor.
- 16.4 A Avaliação da Proposta será baseada no preço proposto, desconsiderando-se a correção prevista na Subcláusula 16.3. das IAC.

17. GARANTIA DE PROPOSTA

- 17.1 O **Concorrente** deverá fornecer como parte integrante de sua proposta Garantia de Proposta no valor fixado segundo as especificações da Folha de Dados do Edital.
- 17.2 A Garantia de Proposta é exigida para manter o **Contratante** protegido contra os atos ou omissões do **Concorrente** arrolados na Subcláusula 17.7 das IAC, que dão ensejo à execução da garantia. A garantia deverá ter prazo de validade de 28 (vinte e oito) dias além do prazo de validade da proposta e igualmente prorrogada no mesmo período da validade das propostas, caso venha a ocorrer.
- 17.3 A Garantia de Proposta deverá estar denominada na mesma moeda expressa na Proposta, e poderá ser fornecida em uma das seguintes formas, de acordo com os modelos constantes do Edital ou em outros modelos, desde que aceitável pelo **Contratante**:
- (a) Garantia Bancária emitida por uma **instituição bancária**, aceitável pelo **Contratante**;
 - (b) Fiança Bancária ou Carta de Crédito Irrevogável emitida por banco localizado no Brasil, aceitável pelo **Contratante**;
 - (c) Seguro Garantia emitido por uma **seguradora**, aceitável pelo **Contratante**.
- 17.4 Toda proposta que não esteja acompanhada de Garantia de Proposta satisfatória será considerada inadequada aos termos do Edital, consoante na Cláusula 27.1 (c) das IAC e, consequentemente, será rejeitada pelo **Contratante**.
- 17.5 Os **Concorrentes** que não obtiveram êxito em suas propostas, terão suas Garantias de Proposta restituídas até 30 (trinta) dias após o período de validade das propostas, em conformidade com a Cláusula 16 das IAC.

- 17.6 A Garantia de Proposta do **Concorrente** vencedor será liberada quando assinado o Contrato, conforme definido na Cláusula 33 das IAC, mediante apresentação da Garantia de Execução, conforme a Cláusula 34 das IAC.
- 17.7 A Garantia de Proposta poderá ser executada:
- (a) caso o **Concorrente** revogue sua proposta durante o período de sua validade definido na Proposta de Prestação de Serviços; e
 - (b) se o **Concorrente** vencedor, deixar de:
 - (i) assinar o Contrato, de acordo com a Cláusula 33 das IAC; ou
 - (ii) apresentar a Garantia de Execução, de acordo com a Cláusula 34 das IAC.
- 17.8 A Garantia de Proposta de um consórcio deverá definir como sendo “**Concorrentes**” todos os membros de um consórcio e listá-los da seguinte maneira: um consórcio consistindo de “ _____ ”, “ _____ ” e “ _____ ”.

18. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS ALTERNATIVAS PELOS CONCORRENTES

- 18.1 Os **Concorrentes** devem apresentar propostas que atendam aos requisitos do Edital e as Especificações Técnicas, não sendo permitidas propostas alternativas.

19. FORMA E ASSINATURA DA PROPOSTA

- 19.1 O **Concorrente** deverá apresentar a proposta em 2 (duas) vias, assinalando claramente "ORIGINAL" e "CÓPIA", conforme apropriado. Em caso de discrepância, prevalecerá o que estiver estabelecido no "ORIGINAL".
- 19.2 O original e a cópia da proposta deverão ser impressos com tinta indelével e assinados pelo **Concorrente** ou por pessoa(s) legalmente autorizada(s) a contrair obrigações em seu nome. Todas as páginas da proposta deverão ser sequencialmente numeradas e rubricadas pelo(s) signatário(s) da mesma.
- 19.3 A proposta não conterá alterações ou acréscimos, exceto aqueles destinados ao cumprimento das instruções do **Contratante**, ou quando necessário para correção de erros cometidos pelo **Concorrente**, caso em que será devidamente rubricada pelo(s) signatário(s) da proposta.
- 19.4 O **Concorrente** deve fornecer as informações em conformidade com o solicitado no Edital.

D - APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

20. ENDEREÇAMENTO E FECHAMENTO DAS PROPOSTAS

- 20.1 O **Concorrente** deverá fechar o original e a cópia da proposta em envelopes separados, devidamente identificados individualmente como “**ORIGINAL**” e “**CÓPIA**”. Os envelopes deverão, então, ser colocados e fechados em outro envelope externo.
- 20.2 Os envelopes internos e o externo deverão:
- (a) estar fechados, endereçados e identificados conforme indicado na Folha de Dados do Edital; e
 - (b) conter o nome do contrato, título e número indicados no Aviso de Licitação e o enunciado: “**NÃO ABRIR ANTES DO DIA 16/10/2013 ÀS 15:00 HORAS**”, a ser preenchido em conformidade com a Seção II, Folha de Dados do Edital.
- 20.3 O **Contratante** não assumirá responsabilidade alguma pelo extravio ou abertura prematura da Proposta caso o envelope não esteja fechado e identificado conforme instruído acima.

21. PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

- 21.1 As propostas deverão ser entregues no endereço, prazo e horário estabelecidos na Folha de Dados do Edital.
- 21.2 Serão consideradas e abertas, apenas as propostas recebidas pelo **Contratante** no endereço, prazo e horário estabelecidos na Folha de Dados do Edital.
- 21.3 O **Contratante** poderá, a seu critério, prorrogar o prazo de apresentação das Propostas, mediante adendo, conforme a Cláusula 11.3 das IAC, caso em que todos os direitos e obrigações do **Contratante** e dos **Concorrentes** estarão sujeitos à nova data, a qual será informada oficialmente aos **Concorrentes** que adquiriram o edital, dentro dos prazos estabelecidos.

22. PROPOSTAS ENTREGUES COM ATRASO

- 22.1 Qualquer proposta entregue ao **Contratante**, após o prazo fixado de apresentação das Propostas, estabelecido em conformidade com a Subcláusula 21.1 das IAC, será rejeitada pelo **Contratante** e devolvida fechada ao respectivo remetente.

23. MODIFICAÇÃO E REVOGAÇÃO DE PROPOSTAS

- 23.1 O **Concorrente** poderá modificar ou revogar sua proposta após seu

encaminhamento, desde que haja, por escrito, um aviso sobre sua modificação ou revogação e que seja recebido pelo **Contratante** antes de encerrado o prazo de apresentação das Propostas.

- 23.2 O aviso da modificação ou revogação da proposta deverá ser encaminhado em envelope fechado e sobrescrito de acordo com as disposições da Subcláusula 20.2 das IAC. O aviso de revogação poderá, também, ser encaminhado via fax, desde que, seguido de uma confirmação devidamente assinado, devendo ser recebida pelo **Contratante** dentro do prazo estipulado para apresentação das propostas.
- 23.3 Nenhuma proposta poderá ser modificada ou revogada após o prazo de apresentação das propostas.

21

E - ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

24. ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS PELO CONTRATANTE

- 24.1 O **Contratante** abrirá todas as propostas na presença dos **Concorrentes** ou de seus representantes que comparecerem à sessão pública a ser realizada no local, na data e no horário determinados na Folha de Dados do Edital. Os **Concorrentes** e/ou seus representantes legais que estiverem presentes à reunião de abertura, deverão assinar a ata da reunião evidenciando sua presença.
- 24.2 Inicialmente, será anunciado o eventual recebimento de envelopes marcados "**REVOGAÇÃO DE PROPOSTA**", os quais serão abertos. Não serão abertos os envelopes das propostas adequadamente revogadas que serão devolvidos devidamente fechados aos seus remetentes.
- 24.3 Da sessão pública será lavrada uma Ata, pelo **Contratante**, contendo os nomes dos **Concorrentes**, os preços das propostas, o valor total de cada proposta, quaisquer descontos, modificações ou revogações de propostas, a presença e/ou ausência da Garantia de Proposta, quaisquer outros detalhes que o **Contratante** julgar apropriado serão anunciados por ele na abertura. Nenhuma proposta será rejeitada na abertura, exceto no caso de propostas submetidas em atraso em conformidade com a cláusula 22 das IAC. As propostas e modificações apresentadas, de acordo com os termos da cláusula 23 das IAC, que não forem abertas e lidas na abertura das propostas, não serão consideradas para a avaliação posterior, independentemente das circunstâncias. As propostas em atraso e as retiradas serão devolvidas lacradas aos **Concorrentes**.
- 24.4 O **Contratante** preparará atas da abertura das propostas, incluindo as informações divulgadas aos presentes, de acordo com a subcláusula 24.3 das IAC.

25. O PROCESSO DEVERÁ SER CONFIDENCIAL

- 25.1 Após a abertura das propostas, as informações relativas a seu exame, esclarecimento, avaliação, comparação e recomendações referentes à adjudicação do contrato não deverão

ser reveladas aos **Concorrentes** ou a outras pessoas que não estejam oficialmente relacionadas com o processo de julgamento até o anúncio da adjudicação.

26. ESCLARECIMENTOS DAS PROPOSTAS E CONTATO COM O CONTRATANTE

- 26.1 Para auxiliar na análise, avaliação e comparação das propostas, o **Contratante** poderá solicitar aos **Concorrentes** os esclarecimentos que julgar necessários a respeito de suas propostas, inclusive o detalhamento dos preços unitários. A solicitação e a resposta deverão ser feitas por escrito. É vedada a alteração do preço ou substância da proposta, sendo, entretanto, possível a correção de erros aritméticos, conforme a Cláusula 28 das IAC.
- 26.2 Em conformidade com a Subcláusula 26.1 das IAC, após a reunião de abertura das propostas, nenhum **Concorrente** poderá contatar o **Contratante**, a qualquer pretexto, até a adjudicação do contrato. Se o **Concorrente** desejar encaminhar informações adicionais às solicitadas pelo **Contratante**, deverá fazê-lo por escrito.
- 26.3 Qualquer tentativa do **Concorrente** de influenciar o **Contratante** no processo de julgamento e na avaliação das propostas, ou mesmo na adjudicação do vencedor, resultará na rejeição sumária de sua proposta.

27. ANÁLISE PRELIMINAR E DETERMINAÇÃO DE ADEQUAÇÃO

- 27.1 Antes da Avaliação Detalhada das Propostas, o Contratante determinará se cada proposta: (a) atende aos critérios de habilitação definidas na Cláusula 4 das IAC; (b) está devidamente assinada; (c) está acompanhada das garantias exigidas; (d) se o Plano de Trabalho atende aos requisitos das Especificações Técnicas; e (e) atende substancialmente as exigências dos documentos do Edital.
- 27.2 Para os efeitos desta Cláusula, uma Proposta será considerada substancialmente adequada ao Edital quando atender a todos os termos, condições e especificações nele contidos, sem qualquer ressalva ou desvio material. Ressalva ou desvio material é aquele que afeta de modo substancial o objeto, a qualidade ou resultado do serviço ou que limita, de modo conflitante com os termos do Edital, os direitos do **Contratante** ou as obrigações do **Concorrente**, na forma do Contrato, cuja retificação prejudicaria a posição competitiva de outros **Concorrentes** que tenham apresentado propostas substancialmente adequadas.
- 27.3 Caso uma Proposta não esteja substancialmente adequada aos termos do Edital, inclusive o Plano de Trabalho apresentado, será rejeitada pelo **Contratante** e não poderá tornar-se posteriormente adequada, mediante correção do desvio ou ressalva que a tornou inadequada.

28. CORREÇÃO DE ERROS

- 28.1 O **Contratante** examinará as propostas substancialmente adequadas, corrigindo os erros aritméticos da seguinte forma:

- (a) existindo discrepância entre os valores em algarismos e por extenso prevalecerão os últimos;
- (b) existindo discrepância entre o preço unitário e o valor total, resultado da multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá a menos que, na opinião do **Contratante**, exista um erro grosseiro e óbvio de pontuação decimal no preço unitário. Neste caso o valor total cotado prevalecerá e o preço unitário será corrigido; e
- (c) existindo discrepância entre o valor da soma de parcelas indicado na proposta e o valor somado das mesmas parcelas, prevalecerá o valor somado.

28.2 Caso o **Concorrente** não aceite a correção do valor, de conformidade com o procedimento descrito na Subcláusula 28.1 das IAC, a proposta será rejeitada.

29. AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DAS PROPOSTAS

29.1 O **Contratante** avaliará e comparará somente as propostas que foram consideradas substancialmente adequadas aos termos do Edital e em conformidade com a Cláusula 27 da IAC.

29.2 Na avaliação das Propostas, o **Contratante** definirá, para cada uma delas, o Preço Avaliado da Proposta, ajustando o Preço da Proposta da seguinte forma:

- (a) corrigindo erros, conforme estipulado na Cláusula 28 das IAC;
- (b) procedendo qualquer ajuste apropriado para qualquer outra variação quantificável ou desvio não refletido no Preço da Proposta ou no item acima mencionado; e
- (c) procedendo qualquer ajuste apropriado para refletir os descontos ou outras modificações do preço ofertado de acordo com a Subcláusula 24.3 da IAC.

29.3 De acordo com a Cláusula 26 das IAC, o **Contratante** poderá solicitar quaisquer esclarecimentos necessários por escrito. Variações e desvios não permitidos ou solicitados no Edital, vantagens baseadas em outras propostas apresentadas, ou a oferta de benefícios não solicitados pelo **Contratante**, serão desconsiderados na avaliação das Propostas.

29.4 As disposições relativas ao reajuste de preços, aplicáveis no período de execução do Contrato, não serão levadas em consideração na avaliação das Propostas.

29.5 Se a Proposta do **Concorrente** estiver seriamente desequilibrada ou os preços inexequíveis, em relação à estimativa prévia de custo do serviço pelo **Contratante**, este poderá exigir que o **Concorrente** apresente um detalhamento dos preços ofertados, a fim de demonstrar a consistência dos preços em relação ao método e prazo propostos.

- 29.6 O **Contratante** preparará uma lista dos **Concorrentes** segundo a ordem crescente de preços propostos, indicando como vencedor o **Concorrente** que tenha apresentado a Proposta de menor preço avaliado.

F - ADJUDICAÇÃO

24

30. CRITÉRIOS PARA ADJUDICAÇÃO

- 30.1 O **Contratante** fará a adjudicação ao **Concorrente** cuja proposta tenha sido considerada como substancialmente adequada aos termos do Edital e que tenha apresentado o menor preço avaliado, desde que tal **Concorrente** tenha sido considerado:

- (a) elegível segundo os termos da Cláusula 3 das IAC; e
- (b) habilitado segundo os termos da Cláusula 4 das IAC.

31. DIREITO DO CONTRATANTE DE ACEITAR QUALQUER PROPOSTA E DE REJEITAR QUALQUER UMA OU TODAS AS PROPOSTAS

- 31.1 O **Contratante** se reserva o direito de, nos termos do Edital, aceitar ou rejeitar qualquer proposta, ou cancelar o processo de licitação, a qualquer tempo antes da adjudicação do Contrato sem que do cancelamento decorra qualquer direito à indenização aos **Concorrentes**.

32. NOTIFICAÇÃO DE ADJUDICAÇÃO

- 32.1 Antes do término do prazo de validade das propostas, o **Contratante** notificará o **Concorrente** vencedor, por e-mail e confirmando posteriormente, por meio de carta registrada (Carta de Aceitação), de que sua proposta foi aceita como vencedora.
- 32.2 Uma vez recebida do **Concorrente** vencedor a Garantia de Execução, de acordo com a Cláusula 34 das IAC, o **Contratante** liberará e restituirá as Garantias de Proposta apresentadas pelos demais **Concorrentes**.

G – CONTRATAÇÃO

33. ASSINATURA DO CONTRATO

- 33.1 O **Contratante** enviará a Carta de Aceitação conforme Anexo C - Seção III e o Termo de Contrato, devidamente preenchidos ao **Concorrente** que tiver apresentado a proposta vencedora num prazo máximo de 28 (vinte e oito) dias contados da data de notificação da Adjudicação.

- 33.2 O **Concorrente** que teve sua proposta homologada deverá assinar e datar o Contrato e devolvê-lo ao **Contratante** dentro de 21 (vinte e um) dias, contados da data do seu recebimento, salvo se estabelecido prazo diferente na Folha de Dados do Edital.

34. GARANTIA DE EXECUÇÃO

- 34.1 No prazo máximo de 21 (vinte e um) dias, após o recebimento da Carta de Aceitação, o **Concorrente** Vencedor fornecerá ao **Contratante** uma Garantia de Execução, no valor e na forma de “Fiança Bancária ou Seguro-Garantia”, estipulado na Folha de Dados do Edital, denominada no tipo e proporções de moeda da Carta de Aceitação e de acordo com as Condições Gerais do Contrato.
- 34.2 O não cumprimento do disposto nas Subcláusulas 33.2 e 34.1 das IAC constituirá motivo suficiente para que seja cancelada a adjudicação que lhe foi feita, ensejando a execução da Garantia de Proposta. Neste caso, o **Contratante** poderá adjudicar o objeto da licitação ao **Concorrente** que se seguir na ordem de classificação, respeitadas as condições de sua proposta, ou proceder a nova licitação.

35. MEDIADOR

- 35.1 O Contratante propõe que a pessoa indicada na Folha de Dados do Edital seja designada como Mediador de acordo com o Contrato, com direito a pagamento de uma taxa por hora especificada na Folha de Dados do Edital, além das despesas reembolsáveis. Caso o concorrente não concorde com a proposta, deverá declará-lo na proposta. Se, na Carta de Aceitação, o Contratante não concordar com o designação do Mediador, este será designado pela Autoridade Designadora especificada nas Condições Especiais do Contrato, a pedido de qualquer uma das partes.

36. PRÁTICAS FRAUDULENTAS E DE CORRUPÇÃO

- 36.1 É política do Banco exigir de todos os Mutuários (inclusive os beneficiários de empréstimos do Banco), bem como dos **Concorrentes** e seus agentes (se declarados ou não), subcontratados, prestadores de serviços e fornecedores, no âmbito de contratos financiados pelo Banco, a observância dos mais elevados padrões de ética durante o processo de seleção e a execução desses contratos¹. De acordo com esta política, o Banco:

(a) define, para fins dessa disposição, as expressões abaixo da seguinte forma:

¹ Neste contexto, qualquer ação tomada por um Concorrente ou subcontratado para influenciar o processo de seleção ou a execução do contrato buscando uma vantagem indevida é imprópria.

- (i) “**prática corrupta**” significa oferecer, dar, receber ou solicitar, direta ou indiretamente, qualquer coisa de valor para influenciar indevidamente as ações de terceiros²;
- (ii) “**prática fraudulenta**” significa qualquer ato ou omissão, falsificação de fatos que, de forma intencional ou irresponsável, induza ou tente induzir uma Parte³ a obter benefício financeiro ou outros benefícios, ou para evitar uma obrigação;
- (iii) “**prática colusiva**” significa uma combinação entre duas ou mais Partes⁴ visando alcançar um fim indevido, inclusive influenciar indevidamente as ações de terceiros;
- (iv) “**prática coercitiva**” significa prejudicar ou lesar, ou ameaçar prejudicar ou lesar, direta ou indiretamente, qualquer parte ou propriedade da parte para influenciar indevidamente as ações de uma Parte⁵.
- (iv) “**prática obstrutiva**”:
 - (aa) deliberadamente destruir, falsificar, alterar ou ocultar provas em investigações ou fazer declarações falsas a investigadores, com o objetivo de impedir materialmente uma investigação do Banco sobre alegações de uma prática de corrupção, fraude, coerção ou colusão; e/ou ameaçar, assediar ou intimidar qualquer parte para que esta não revele qualquer fato que seja de seu conhecimento em relação a questões relevantes para a investigação, ou para impedir que recorra à investigação ou a conduza, ou,
 - (bb) atos que objetivem impedir materialmente o exercício dos direitos de inspeção e auditoria do Banco, nos termos do parágrafo 1.7. abaixo (Condições Gerais do Contrato).
- (b) rejeitará a recomendação de outorga se concluir que o consultor indicado se envolveu, de forma direta ou por meio de um agente, em prática corrupta, fraudulenta, colusiva ou coercitiva ao concorrer ao contrato em questão;
- (c) cancelará a parcela do Empréstimo alocada a um contrato se, a qualquer momento, concluir que os representantes do Mutuário ou de um beneficiário do Empréstimo se envolveram em prática corrupta, fraudulenta, colusiva ou coercitiva, durante o processo de seleção ou de execução daquele contrato, sem que o Mutuário tenha tomado medidas oportunas e adequadas, satisfatórias ao Banco, para resolver essa prática quando ela ocorrer;
- (d) imporá sanções a uma firma ou consultor individual a qualquer tempo, de acordo com procedimentos⁶ vigentes de sanções do Banco, incluindo declaração pública de que tal

² “Terceiros” refere-se a um funcionário público que atua no processo de seleção ou na execução do contrato. Nesse contexto, “funcionário público” inclui a equipe do Banco Mundial e os funcionários de outras organizações que examinam ou tomam decisões sobre a seleção.

³ “Parte” refere-se a um funcionário público; os termos “benefício” e “obrigação” são relativos ao processo de seleção ou à execução do contrato; e “ato ou omissão” objetiva influenciar o processo de seleção ou a execução do contrato.

⁴ “Partes” referem-se aos participantes do processo de licitação ou de seleção (incluindo os funcionários públicos) que tentam estabelecer preços em níveis artificiais e não-competitivos.

⁵ “Parte” refere-se a um participante do processo de seleção ou da execução do contrato.

firma ou consultor individual é/está inelegível, tanto indefinidamente ou por um prazo determinado de tempo para: a) a outorga de um contrato financiado pelo Banco, e b) ser um subconsultor⁷ designado, um subcontratado, fornecedor ou prestador de serviços de uma outra firma elegível contratada em um contrato financiado pelo Banco.

- 36.2 Nos termos desta política, os consultores deverão permitir ao Banco inspecionar suas contas, registros e outros documentos relativos à apresentação de propostas e execução do contrato, e, submetê-los ao exame de auditores designados pelo Banco.
- 36.3 Os Consultores, seus agentes (se declarados ou não), subconsultores, prestadores de serviços e fornecedores não poderão estar sob declaração de inelegibilidade emitida pelo Banco, devido a envolvimento em práticas corruptas ou fraudulentas, de acordo com o parágrafo 1.7 abaixo. Além disso, os Consultores devem estar cientes das disposições sobre fraude e corrupção estabelecidas nas cláusulas específicas das Condições Gerais do Contrato.
- 36.4 Os Consultores devem prestar informações sobre comissões e gratificações, se houver, pagas ou a serem pagas aos agentes relacionados a esta proposta e durante a execução do contrato, caso recebam a sua outorga, conforme solicitado no modelo de Proposta.

⁶ Uma firma ou um consultor individual pode ser declarado inelegível para outorga de um contrato financiado pelo Banco após a conclusão do processo de sanções do Banco, conforme seus procedimentos de sanções, incluindo nomeadamente: (i) suspensão temporária em conexão com um processo de sanção em curso; (ii) Impedimento Cruzado, conforme acordado com outras Instituições Financeiras Internacionais, incluindo Bancos Multilaterais de Desenvolvimento e (iii) procedimentos de sanções por fraude e corrupção em aquisições administrativas e corporativas do Grupo Banco Mundial.

⁷ Um subconsultor designado, fornecedor ou prestador de serviços é qualquer um que tenha sido (i) incluído pelo consultor na sua proposta, porque traz experiência específica e essencial e know-how que são considerados na avaliação técnica da proposta do consultor para os serviços em questão; ou (ii) designado pelo cliente.

SEÇÃO II – FOLHA DE DADOS DO EDITAL

As disposições a seguir modificam ou complementam as cláusulas correspondentes da Seção I – Instruções aos Concorrentes (IAC):

A. DISPOSIÇÕES GERAIS	
1.1.	<p>Contratante: <i>Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio</i></p> <p>Descrição dos Serviços: serviços técnicos visando a compilação de informações biológicas de 1.167 espécies da fauna brasileira e de dados espaciais para identificação de áreas vulneráveis para a conservação dessas espécies, visando apoiar a execução das atividades do ICMBio.</p>
1.2.	Prazo de Execução do Serviço: 10 (dez) meses
2.1.	<p>Mutuário: Ministério do Meio Ambiente transferiu para o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio por intermédio de Termo de Cooperação nº 02/2012, parte dos recursos do Acordo de Empréstimo 7782-BR, firmado com o Banco Mundial para financiar a implementação do Programa Nacional do Meio Ambiente – PNMA II.</p> <p>O “Banco Mundial” significa <i>Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)</i> e o empréstimo refere-se ao Acordo de Empréstimo nº 7782-BR.</p> <p>Montante do Empréstimo: U\$ 24.300.000.</p> <p>Projeto: Programa Nacional do Meio Ambiente – PNMA II, Acordo de Empréstimo nº 7782-BR.</p>
3.1.(b)	O presente processo licitatório não foi precedido de pré-qualificação.
4.2.1, 4.2.2 e 4.2.3	O Concorrente cadastrado no SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores poderá, a critério do Contratante , ser dispensado da apresentação dos documentos exigidos nas Subcláusulas 4.2.1, 4.2.2(a) e (b) e 4.2.3(a) referentes respectivamente a Situação Jurídica, Situação Financeira e Situação Fiscal, desde que o Contratante tenha acesso <i>online</i> ao SICAF. Nesta hipótese, o Concorrente deverá fornecer o número de seu CNPJ e informar que é cadastrado no SICAF.
4.2.4.(a)	Não aplicável.
4.4 (b)	Volume anual de serviços nos últimos 03 (três) anos: R\$ 2.700.000,00.
4.4 (d)	Patrimônio líquido de no mínimo 10% do valor da proposta.
4.4 (e)	Não aplicável.

4.4 (f)	<p>A experiência e qualificação do Gerente e profissionais compatíveis com as características do serviço, conforme indicado no quadro abaixo (análise curricular e do Diploma):</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="440 396 660 430">Quantidade</th><th data-bbox="660 396 1287 430">Especificação</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="440 430 660 521">01</td><td data-bbox="660 430 1287 521">Coordenador Geral, profissional com Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Tese verse sobre ferramentas de modelagem de espécies.</td></tr> <tr> <td data-bbox="440 521 660 616">01</td><td data-bbox="660 521 1287 616">Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de mamíferos.</td></tr> <tr> <td data-bbox="440 616 660 707">01</td><td data-bbox="660 616 1287 707">Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de aves.</td></tr> <tr> <td data-bbox="440 707 660 801">01</td><td data-bbox="660 707 1287 801">Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de répteis e ou anfíbios.</td></tr> <tr> <td data-bbox="440 801 660 893">01</td><td data-bbox="660 801 1287 893">Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de peixes cartilaginosos.</td></tr> <tr> <td data-bbox="440 893 660 985">01</td><td data-bbox="660 893 1287 985">Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de peixes ósseos.</td></tr> <tr> <td data-bbox="440 985 660 1079">01</td><td data-bbox="660 985 1287 1079">Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados aquáticos.</td></tr> <tr> <td data-bbox="440 1079 660 1171">01</td><td data-bbox="660 1079 1287 1171">Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados terrestres.</td></tr> </tbody> </table>	Quantidade	Especificação	01	Coordenador Geral, profissional com Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Tese verse sobre ferramentas de modelagem de espécies.	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de mamíferos.	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de aves.	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de répteis e ou anfíbios.	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de peixes cartilaginosos.	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de peixes ósseos.	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados aquáticos.	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados terrestres.
Quantidade	Especificação																		
01	Coordenador Geral, profissional com Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Tese verse sobre ferramentas de modelagem de espécies.																		
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de mamíferos.																		
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de aves.																		
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de répteis e ou anfíbios.																		
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de peixes cartilaginosos.																		
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de peixes ósseos.																		
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados aquáticos.																		
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados terrestres.																		
B. EDITAL																			
10.1	<p>Prazo para o recebimento de solicitações de esclarecimentos: até 15 (quinze) dias antes do encerramento do prazo para apresentação de propostas.</p> <p>Endereço para solicitação de Esclarecimentos:</p> <p>Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio</p> <p>EQSW 103/104, Bloco “C” – 1º Subsolo – Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, CEP: 70.670-350, Brasília – DF – Telefone: (55) (61) 3341-9404</p> <p>Endereço Eletrônico: licitacao@icmbio.gov.br</p> <p>Prazo para responder às solicitações de esclarecimento: até dois dias após o recebimento do pedido de esclarecimento.</p>																		
10.2	<p>Será realizada uma reunião antes da apresentação das Propostas:</p> <p>SIM X NÃO _____</p> <p>Data: 23 de setembro de 2013, às 14:30 hs</p> <p>Local da Reunião:</p> <p>EQSW 103/104, Bloco “C” – 1º Subsolo – Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, Brasília – DF</p>																		

C. PREPARAÇÃO DAS PROPOSTAS	
12.1	Idioma da Proposta: Português
13.2(c) e 14.2	Apresentar o Cronograma de Atividades Físico-Financeiro.
14.1	Contrato para a totalidade dos serviços.
14.4	Alternativa “A”: Os preços apresentados pelo Concorrente serão fixos e irreajustáveis.
16.1	As Propostas terão validade de 90 (noventa) dias contados da data final estabelecida para apresentação das propostas.
16.3	O índice de correção é: IGPM
17.1	Garantia de Proposta no valor de R\$: 46.500,00
17.3 (c)	Não aplicável.
D. APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS	
20.2	<p>O endereço do Contratante para apresentação de proposta é:</p> <p>Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade – ICMBio EQSW 103/104 Bloco “C” – 1º Subsolo – Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, CEP 70670-350 – Brasília – DF Telefone: (55) (61) 3341-9404. Aos Cuidados da Comissão Permanente de Licitação – CPL</p> <p>Para fins de identificação da Proposta, os envelopes devem indicar:</p> <p>Edital: 04/2013 – NCB – ICMBio – Estudos de Espécies Ameaçadas.</p>
21.1	O prazo para apresentação da proposta será 16/10/2013, até às 15:00 h (não abrir antes do dia).
ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS	
24.1	As propostas serão abertas às 15:00 horas do dia 16/10/2013 no seguinte endereço: EQSW 103/104 Bloco “C” – 1º Subsolo – Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, CEP 70670-350 – Brasília – DF, Setor Sudoeste, Setor de Licitações.
28.1 (a) e (b)	(a) “No caso de discrepância entre o valor numérico e o por extenso, prevalecerá o valor por extenso”.
G - CONTRATAÇÃO	
33.2 e 34.1	Prazo para devolução do Contrato devidamente assinado e acompanhado da Garantia de Execução: dentro de 21 (vinte e um) dias contados de seu recebimento.
34.0	A Garantia de Execução aceitável para o Contratante será na forma padrão de Garantia Bancária de 10% do valor do Contrato.

35	Não Aplicável. Em havendo conflitos, a solução será administrativa e, ou judicial (foro da Justiça Federal da 1ª região).
-----------	---

SECÃO III – FORMULÁRIOS PADRÃO

Índice

Conteúdo	Página
ANEXO A – Proposta de prestação de serviços	33
ANEXO B – Informações de habilitação	34
ANEXO C – Carta de aceitação	37
ANEXO D – Garantia da proposta (Garantia Bancária)	38
ANEXO E – Declaração de sustentabilidade ambiental	39
ANEXO F – Quadros de discriminação de insumos, quantidades e preços	40
ANEXO G – Cronograma de atividades físico-financeiro	42

SEÇÃO III - ANEXO A

Proposta de Prestação de Serviços

[data]

Para: Instituto Chico Mendes para Conservação da Biodiversidade – ICMBio
EQSW 103/104 Bloco “C” – 1º Subsolo – Complexo Administrativo, Setor
Sudoeste, CEP 70670-350 – Brasília – DF

33

Tendo examinado os documentos da licitação, inclusive os adendos Nº, oferecemo-nos para executar [nome e n.º de identificação do Contrato] de acordo com as Condições do Contrato, especificações técnicas, plano de trabalho e cronograma de atividade que acompanham esta Proposta, pelo Preço de Contrato de [valor em número], [valor por extenso].

Caso nossa proposta seja aceita, comprometemo-nos a iniciar os serviços em [indicar] dias contados do recebimento da ordem do Contratante, bem como a entregar os serviços a que se refere o Contrato dentro de [indicar] dias, contados a partir da Data de início do Serviço.

Caso nossa Proposta seja aceita, nos comprometemos a oferecer Garantia de Execução, a ser aprovada por V.Sa. obrigando-nos, conjunta e solidariamente, pela quantia correspondente a [montante da garantia], da mencionada soma de acordo com as condições Gerais do Contrato.

Concordamos em manter esta Proposta pelo prazo de [inserir o prazo em número e por extenso] dias, contados da data de abertura das Propostas, estabelecida na cláusula 16 das IAC.

As comissões ou gratificações, caso existam, pagas ou a serem pagas por nós aos agentes relacionados a esta Proposta e à execução do contrato, caso o contrato nos seja adjudicado, são listadas abaixo:

Nome e endereço do agente	Valor e Moeda	Finalidade da comissão ou gratificação
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
(se nenhuma, colocar “nenhuma”)		

Assinatura autorizada: _____

Nome e Cargo do Signatário: _____

Nome do Licitante: _____

Endereço: _____

SEÇÃO III - ANEXO B

Informações de Habilitação

1. Licitantes Individuais ou Membros Individuais de Consórcios

1.1 Constituição ou situação jurídica do Concorrente: *[anexar cópia]*

Local de registro: *[informar]*

Sede: *[informar]*

Procuração do signatário da Proposta: *[anexar]*

1.2 Volume total anual de Serviços executados nos últimos 03 (três) anos, em moeda especificada na Folha de Dados do Edital: *[informar]*

1.3 Serviços realizados na prestação de Serviços de natureza e volume similares nos últimos 03 (três) anos. Os valores deverão ser indicados na mesma moeda usada no item 1.2 acima. Relacione também detalhes do trabalho em andamento ou contratado, inclusive a data prevista para conclusão

Nome e país do projeto	Nome do contratante e pessoa de contato	Tipo de Serviços prestados e ano de Término	Valor do contrato
(a)			
(b)			

1.4 Principais itens de Equipamentos do Prestador de Serviços propostos para a execução dos Serviços. Relacione todas as informações solicitadas abaixo. Também consulte a Subcláusula 4.2.4 (d) das Instruções aos Concorrentes IAC.

Equipamento	Descrição, marca e tempo (anos)	Condição (novo, bom, ruim) e quantidade disponível	Próprio, alugado (de quem?) ou a ser adquirido (de quem?)
(a)			
(b)			

1.5 Qualificações e experiência da equipe técnica proposta para a execução do Contrato. Anexar dados curriculares. Consulte a Subcláusula 4.2.4(a) das Instruções aos Concorrentes IAC e a Cláusula 4.1 das Condições Gerais do Contrato.

Cargo	Nome	Anos de experiência (geral)	Anos de experiência no cargo proposto
(a)			
(b)			

1.6 Subcontratos propostos e empresas envolvidas. Consulte as Cláusulas 3.5(a) e 4.1 das Condições Gerais do Contrato.

Partes dos Serviços	Valor do subcontrato	Subcontratado (nome e endereço)	Experiência na prestação de Serviços semelhantes
(a)			
(b)			

35

1.7 Relatórios financeiros dos últimos 3 (três) exercícios. Consulte a Cláusulas 4.2.2 (b) e 4.2.2 (c).

1.8 Comprovação de acesso a recursos financeiros para atender às exigências de qualificação: dinheiro em caixa, linhas de crédito, etc. Relacionar abaixo e anexar cópias de documentos comprobatórios. Nós certificamos/confirmamos que atendemos aos requisitos de habilitação, nos termos da Cláusula 4 das Instruções aos Concorrentes.

1.9 Nome, endereço, telefone, fax e endereço eletrônico de bancos que possam fornecer referências, se contatados pelo Contratante.

1.10 Informações referentes a litígio, atual ou dos últimos 03 (três) anos, no qual o Licitante esteja ou tenha estado envolvido.

Outra parte (ou partes)	Motivo da disputa	Detalhes da decisão do litígio	Valor envolvido
(a)			
(b)			

1.11 Declaração de cumprimento com os requisitos da Subcláusula 3.1 das Instruções aos Concorrentes.

1.12 Programa Proposto (Plano de Trabalho e Cronograma de Execução dos Serviços). Descrições, organogramas e diagramas, conforme necessário, para atender aos requisitos da Subcláusula 4.1 e 13.2 (e) das Instruções aos Concorrentes – IAC.

2. Consórcios

2.1 Cada consorciada deverá prestar as informações solicitadas nos itens 1.1 a 1.11 acima

2.2 O consórcio deverá prestar as informações solicitadas no item 1.12 acima.

2.3 Anexar a procuração do(s) signatários(s) da Proposta, autorizando a assinatura da Proposta em nome do Consórcio.

2.4 Anexar o Contrato entre todos os participantes do Consórcio (que vincule legalmente todas as consorciadas), indicando que:

- (a) todas as consorciadas serão solidariamente responsáveis pela celebração do Contrato de acordo com os termos do Contrato;

- (b) uma das consorciadas será designada responsável e autorizada a assumir responsabilidades e receber instruções em nome de todas as consorciadas; e
- (c) a celebração de todo o Contrato, inclusive o pagamento, será feita exclusivamente com a consorciada responsável.

3. Requisitos Adicionais

- 3.1 Os Concorrentes apresentarão quaisquer informações adicionais solicitadas na Folha de dados do Edital e atender aos requisitos da Subcláusula 4.1 das Instruções aos Concorrentes, quando aplicável.

SEÇÃO III - ANEXO C

Carta de Aceitação *[papel timbrado do Contratante]*

[data]

Para: *[nome e endereço do prestador de Serviço]*

37

Prezados Senhores:

Vimos pela presente notificá-los de que sua proposta datada de [indicar] para a execução dos serviços [nome dos serviços] pelo preço de [montante em número e por extenso], calculado segundo a cláusula 28 das Instruções aos Concorrentes foi por nós aceita.

Nós aceitamos a indicação de [nome proposto pelo Concorrente] como Moderador

Ou

Nós não aceitamos que [nome proposto pelo Concorrente] seja designado como Moderador, e ao remeter uma cópia desta carta de aceitação para [inserir o nome da Autoridade Indicadora], solicitamos [nome] Autoridade Indicadora, que indique um Mediador de acordo com a Cláusula 36. das Instruções aos Concorrentes – IAC.

Solicitamos que iniciem os referidos serviços, após a emissão da ordem de serviço de acordo com os documentos contratuais indicados na Minuta do Contrato aqui anexada.

Favor devolver o Contrato em anexo, devidamente assinado.

Signatário autorizado: _____

Nome e Cargo do Signatário: _____

Nome da Instituição: _____

Anexo: _____ Contrato

SEÇÃO III - ANEXO D

Garantia da Proposta (Garantia Bancária)

[O Banco deve preencher este Formulário de Garantia Bancária segundo as instruções apresentadas.]

Beneficiário: _____

Data: _____

No. da GARANTIA DA PROPOSTA: _____

Fomos informados de que _____ (doravante denominado como “Concorrente”) apresentou uma proposta (doravante denominada como “Proposta”) para a celebração de _____ em relação ao Edital de licitação No. _____ (o “Edital de licitação”).

Além do mais, entendemos que, segundo suas condições, as propostas devem ter o suporte de uma garantia de proposta.

A pedido do Concorrente, nós _____ nos comprometemos, irrevogavelmente, a pagar qualquer montante não superior ao valor total de _____ (_____) mediante o recebimento da primeira demanda, por escrito, acompanhada de uma declaração por escrito, informando que o Concorrente descumpriu sua obrigação (ou obrigações) nos termos das condições da proposta, porque o Concorrente:

- (a) retirou sua Proposta durante o período de validade especificado pelo Concorrente no Formulário de Proposta; ou,
- (b) tendo sido notificado da aceitação de sua Proposta pelo Comprador durante o período de validade da proposta: (i) não celebra ou se recusa a celebrar o Formulário de Contrato; ou, (ii) não apresenta ou se recusa a apresentar a garantia de execução, quando exigida, nos termos das Instruções aos Concorrentes.

Esta garantia expirará: (a) se o Concorrente for o vencedor, mediante o recebimento, de nossa parte, das cópias do contrato assinadas pelo Concorrente e da garantia de execução emitida aos senhores, por instrução do Concorrente; ou, (b) se o Concorrente não for o vencedor, (i) mediante o recebimento, de nossa parte, de uma cópia de seu comunicado ao Concorrente informando o nome do vencedor; ou (ii) vinte e oito dias após a expiração da validade da Proposta do Concorrente, o que acontecer primeiro.

Consequentemente, é necessário que recebamos em nosso escritório qualquer demanda por pagamento nos termos desta garantia até aquela data.

Esta garantia está sujeita às Regras Uniformes para Garantias de Demanda, Publicação ICC No. 458.

[assinatura(s)]

SEÇÃO III - ANEXO E

Declaração de Sustentabilidade Ambiental

EDITAL N° 04/2013

PROPONENTE: _____

ENDEREÇO: _____

CNPJ: _____ **FONE/FAX:** _____

39

Declaro, sob as penas da Lei nº 6.938/1981, na qualidade de Concorrente do procedimento licitatório, sob a modalidade Licitação Pública Nacional nº ____/2013, que atendemos aos critérios de qualidade ambiental e sustentabilidade socioambiental, respeitando as normas de proteção do meio ambiente.

Estou ciente da obrigatoriedade da apresentação das declarações e certidões pertinentes dos órgãos competentes quando solicitadas como requisito para habilitação e da obrigatoriedade do cumprimento integral ao que estabelece o art. 6º e seus incisos, da Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.

Estou ciente da obrigatoriedade da apresentação do registro no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais caso minha empresa exerça uma das atividades constantes no Anexo II da Instrução Normativa nº 31, de 03 de dezembro de 2009, do Ibama.

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente.

_____ de _____ de 20__.

Nome:

RG/CPF:

Cargo:

SEÇÃO III - ANEXO F

Quadros de Discriminação de Insumos, Quantidades e Preços

A. Geral

1. O Concorrente incluirá em seu Preço todas as despesas necessárias para implementação dos Serviços e, particularmente, os aspectos a seguir, sem limitação de outras despesas.

Em particular, o Concorrente deverá incluir as despesas a seguir:

- a mobilização de todos os equipamentos, materiais, pessoal, insumos e ferramentas;
- a aquisição, todo o manuseio e o transporte dos materiais (independente de sua localização);
- todas as despesas administrativas ou indiretas, taxas, impostos e encargos sociais.

2. Instruções para o Preenchimento do Modelo de Planilha de Orçamento.

2.1 Para cada item de serviço apresentado no Quadro de Quantidade e Preços o Concorrente deverá preencher o valor do serviço; e

2.2 O Licitante deverá preencher **um único** Quadro de Quantidades e Preços

3. Instruções para o Preenchimento do Modelo Cronograma Físico Financeiro

3.1 O Concorrente deverá preencher **um único** Cronograma remetendo a consolidação dos custos unitários dentro do cronograma físico financeiro, que será utilizado para definição do Plano de Trabalho para entrega de produtos e respectivos pagamentos.

MODELO DE PLANILHA DE ORÇAMENTO						
Item						
1	Equipe Técnica/Nome	Função	Unid.	Qtd.	Valor Un.	Total
1.1						
1.2						
1...						
Subtotal						
2	Equipe complementar/Nome	Função	Unid.	Qtd.	Valor Un	Total
2.1						
2.2						
2...						
Subtotal						
3	Despesas Operacionais		Unid.	Qtd.	Valor Uno	Total
3.1						
3.2						
3....						
Subtotal						
Total sem impostos soma dos itens (1...+2...+3...)						
4	Discriminação dos Impostos			Base cálculo	%	Total
4.1						
4.2						
4....						
Subtotal						
5	BDI (sobre itens 1 e 2)			Base cálculo	%	Total
5.1						
Subtotal						
Total Geral somatória dos itens (1,2,3,4 e 5)						

SEÇÃO III - ANEXO G

Cronograma de Atividades Físico-Financeiro

Concorrente:	
Concorrência – NCB nº:	Página: ____ de ____

ITEM Nº	ESPÉCIES	CUSTOS		PRAZO DE EXECUÇÃO			
		TOTAL DAS ESPÉCIES	% DO PREÇO TOTAL	30	60	90	120
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
PREÇO TOTAL (R\$)			100%				

Data:	Assinatura:
Nome e Cargo:	

O **Concorrente** deverá apresentar o Cronograma de Atividades indicando nas barras, o percentual de cada atividade previsto, para cada mês.

SEÇÃO IV - Países Elegíveis

Elegibilidade para Prestação de Bens, Obras e Serviços em Aquisições Financiadas pelo Banco

1. Em conformidade com o Parágrafo 1.8 das Diretrizes para Aquisições no âmbito de empréstimos do BIRD e Créditos da AID, datado de maio de 2004, revisada em 2006, que o Banco Mundial permite que pessoas jurídicas e físicas de todos os países forneçam bens, obras e serviços para os projetos financiados pelo Banco Mundial. Como exceção, as empresas de um País ou os bens produzidos em um País podem ser excluídos, se:

Parágrafo 1.8 (a) (i): como pleno direito ou regulamento oficial, o País do Mutuário proibir relações comerciais com aquele País, desde que o Banco esteja convencido de que essa exclusão não impede a efetiva concorrência para o fornecimento dos Bens ou Obras necessários, ou,

Parágrafo 1.8 (a) (ii): por um Ato de Cumprimento de uma Decisão do Conselho de Segurança das Nações Unidas, nos termos do Capítulo VII da Carta das Nações Unidas, o País do Mutuário proibir qualquer importação de bens daquele País ou qualquer pagamento a pessoas físicas ou jurídicas naquele País.

- (a) Com relação ao parágrafo 1.8 (a) (i) das Diretrizes:

- (b) Com relação ao parágrafo 1.8 (a) (ii) das Diretrizes:

Parte II – Escopo dos Serviços

SEÇÃO V - Especificações Técnicas

Índice

Conteúdo	Página
1. Contexto	46
2. Justificativa	46
3. Do objeto	48
4. Dos serviços	48
5. Do prazo de execução dos serviços	51
6. Da equipe técnica	51
7. Componente do projeto	52
8. Das disposições gerais	52
ANEXO 1 – Lista de espécies ameaçadas de extinção e quase ameaçadas	53
ANEXO 2 – Protocolo de levantamento de dados	81
ANEXO 3 – Informações sobre biologia e ecologia a serem compiladas (sinopse da espécie)	107
ANEXO 4 – Protocolos de modelagem	109
ANEXO 5 – Cronograma workshop	113
ANEXO 6 – Planilha de levantamento de dados de ocorrência	114

SEÇÃO V – Especificações Técnicas

1. CONTEXTO

A Lei nº 11.516/2007 atribuiu ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio a missão institucional de conservar a biodiversidade, com o dever de gerir e fiscalizar as unidades de conservação federais (UCs) e desenvolver programas e ações para a proteção das espécies.

Esta responsabilidade institucional tem um rebatimento direto nos processos de licenciamento ambiental, seja no cumprimento do § 3º do artigo 36 da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 e da Resolução CONAMA nº 428, de 17 de dezembro de 2010, que condiciona o licenciamento de empreendimentos que afetem UC ou sua zona de amortecimento à autorização do órgão responsável por sua administração, seja pelo subsídio aos órgãos de licenciamento ambiental face aos riscos para a conservação das espécies da biodiversidade brasileira.

Em relação ao processo de autorização para licenciamento, o ICMBio, por meio da Instrução Normativa nº 05, de 02 de setembro de 2009, define os procedimentos técnico-administrativos referentes à análise técnica dos pedidos e concessão de Autorização para Licenciamento Ambiental, mas necessita consolidá-los ouvindo o IBAMA e alguns estados de forma a dirimir conflitos e eliminar superposições e lacunas.

Ainda, visando subsidiar as análises de impacto ambiental desenvolvidas pelos órgãos licenciadores, o Instituto propõe o desenvolvimento de ações que culminem no seu fortalecimento institucional (capacitação, digitalização dos dados da base de informações sobre as espécies da biodiversidade brasileira, estabelecimento de protocolos e aquisição de equipamentos) para identificar o risco de extinção das espécies da fauna e a definição de áreas críticas para a conservação da biodiversidade brasileira.

2. JUSTIFICATIVA

O Governo Federal investe no desenvolvimento do país incentivando o crescimento em diversas áreas produtivas, o que requer o aumento do uso dos recursos naturais e a expansão para novas fronteiras, e potencializa sobremaneira o risco de perda de biodiversidade.

Além das premissas constitucionais que visam à proteção do meio ambiente ecologicamente equilibrado, o Brasil, em conjunto com outros países, assumiu em 2010 o compromisso internacional pela conservação da biodiversidade, com o Plano Estratégico da Convenção sobre a Diversidade Biológica para 2020 e das Metas de Aichi.

- **Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico da CDB para 2020:**

- A. *Tratar das causas fundamentais de perda de biodiversidade fazendo com que preocupações com biodiversidade permeiem governo e sociedade.*
- B. *Reduzir as pressões diretas sobre biodiversidade e promover o uso sustentável.*
- C. *Melhorar a situação de biodiversidade protegendo ecossistemas, espécies e diversidade genética.*
- D. *Aumentar os benefícios de biodiversidade e serviços ecossistêmicos para todos.*
- E. *Aumentar a implementação por meio de planejamento participativo, gestão de conhecimento e capacitação.*
- **Meta de Aichi nº 12:**

Até 2020, a extinção de espécies ameaçadas terá sido evitada e sua situação de conservação, em especial daquelas sofrendo maior declínio, terá sido melhorada.

Como instrumento para prevenir a perda de biodiversidade no âmbito nacional e permitir o desenvolvimento da nação, o governo brasileiro atua em duas frentes principais: na proteção de áreas relevantes do território nacional por meio da criação e consolidação das unidades de conservação e na implementação da estratégia para a proteção da fauna brasileira.

Hoje existem mais de 2.300 UCs nas esferas federal, estadual e municipal, que abrangem mais de 20% do território nacional. Entretanto estes territórios não são suficientes para prevenir a perda de biodiversidade: apenas cerca de 60% das espécies da fauna ameaçadas de extinção têm ocorrência em UC federal.

Além disso, estudo realizado pelo ICMBio aponta carência de áreas de unidades de conservação na Mata Atlântica nordestina, Pampa, Caatinga, e na região de transição Cerrado-Caatinga, região centro-sul e região central para a proteção de espécies ameaçadas de extinção.

Quanto às espécies brasileiras, existe uma grande carência no ordenamento das informações: menos de 5% da fauna descrita para o Brasil tem seus dados sistematizados em uma publicação. Para as espécies ameaçadas, menos de 50% têm Planos de Ação Nacional (PAN) elaborados. Ainda assim, com base nos dados disponíveis, os órgãos ambientais têm utilizado estas informações nas etapas de licenciamento ambiental, o que influencia de forma significativa as decisões relativas aos projetos e às condicionantes ambientais, como é o caso dos empreendimentos de óleo e gás.

Assim, considerando a necessidade de fortalecer os instrumentos da política nacional de meio ambiente para a proteção da biodiversidade, e considerando que os instrumentos hoje utilizados não são suficientes (em tempo e abrangência) para prevenir a perda de espécies, o presente projeto objetiva o fortalecimento das ferramentas desenvolvidas pelo Instituto para sua aplicação no processo de licenciamento ambiental, subsidiando-o com informações qualificadas para a conservação de espécies, complementando os efeitos das Unidades de Conservação e dos Planos de Ação.

No âmbito do projeto PNMA II, o ICMBio estabeleceu Termo de Cooperação Técnica com a Universidade Federal de Goiás para o desenvolvimento de protocolos para a

elaboração de mapas de vulnerabilidade de uma lista definida de espécies e identificação de áreas críticas para a conservação da fauna brasileira.

3. DO OBJETO

3.1. Contratação de serviços técnicos visando a compilação de informações biológicas de 1.167 espécies da fauna brasileira e de dados espaciais para identificação de áreas vulneráveis para a conservação dessas espécies, visando apoiar a execução das atividades do ICMBio, conforme especificações e condições constantes destas Especificações Técnicas.

4. DOS SERVIÇOS

4.1. Os serviços serão entregues por grupo taxonômico, sendo que para cada espécie devem ser entregues os seguintes itens:

4.1.1. Sinopse da biologia da espécie:

- I)** A sinopse será feita por espécie, com informações relativas a aspectos bionômicos gerais (conforme disposto no ANEXO 3, a seguir) e serão adequados para cada grupo taxonômico estudado (conforme protocolos no ANEXO 2).
- II)** A sinopse compreenderá o levantamento de artigos científicos, livros e relatórios em quatro etapas (espécies no ANEXO 1):
 - a.** Levantamento por busca nos portais de informação científica (para todos: Periódicos Capes, *Web of Science*, *Scielo*, além dos portais específicos por grupo taxonômico, descritos no ANEXO 2) de todos os trabalhos de cada espécie. Usar como palavra chave:
 - i. Cada nome específico das espécies listadas;
 - ii. As palavras-chave (*incluir o nome dos gêneros das espécies listadas*) and (Brazil or Brasil)
 - iii. Observação: considerar as sinonímias.
 - b.** Busca ativa nas principais revistas da área (conforme ANEXO 2) de artigos mais antigos (a partir de 1960), não cobertos pelos portais de informação científica disponíveis *on-line*;
 - c.** Busca ativa nos relatórios de reuniões de avaliação de espécies ameaçadas, tanto em nível nacional quanto regionalmente (a serem disponibilizados pelo ICMBio). Busca dos artigos citados para cada espécie a partir das informações presentes nas publicações relacionadas a essas reuniões (rol não exaustivo):
 - i. BERGALLO, H. G.; ROCHA, C. F. D.; ALVES, M. L. S. & SLUYS, M. (Orgs.). A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. 166p.
 - ii. BERNARDES, A. T.; MACHADO, A. B. M. & RYLANDS, A. B. Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Fundação Belo Horizonte: Biodiversitas, 1990. 62p.

- iii. BRESSAN, P.M.; KIERULFF, M.C.M & SUGIEDA, A.M. Fauna ameaçada de extinção no estado de São Paulo: Vertebrados. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2009, 648p.
- iv. DELIBERAÇÃO NORMATIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM Nº 147 de 30 de abril de 2010. Lista das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Minas Gerais. Publicação – Diário do Executivo – Minas Gerais 04/05/2010.
- v. IBAMA. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção. Brasília, 2003. In: Brasília: IBAMA, 2003. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/fauna/downloads/lista%20spp.pdf>>.
- vi. MACHADO, A. B. M.; MARTINS, C. S. & DRUMMOND, G. M. Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção: incluindo as espécies quase ameaçadas e deficientes em dados. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2005. 160p.
- vii. MACHADO, A.B.M DRUMMOND, G.M. & PAGLIA, A.P. Livro Vermelho da Fauna Brasileira ameaçada de Extinção,.; 1ª.ed., Brasília,DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2008.
- viii. MARQUES, A. A. B.; FONTANA, C. S.; VÉLEZ, E.; BENCKE, G. A.; SCHNEIDER, M. & dos REIS, R. E. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul. Decreto nº 41.672, de 11 de junho de 2002. Porto Alegre: FZB/MCTPUCRS/ PANGEA, 2002. 52p.
- ix. MIKICH, S. B. & BÉRNILS, R. S. Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná. Curitiba: Instituto ambiental do Paraná, 2004. 764p.
- x. PASSAMANI, Marcelo & MENDES, Sérgio Lucena. Espécies da fauna ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. Vitória: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica, 2007. 140p.
- xi. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Decreto n 42.838. Fauna ameaçada no estado de São Paulo. Série Documentos Ambientais PROBIO, São Paulo: SMA/CED, 1998. 56p.

d. Busca ativa em teses e dissertações depositadas no cadastro da Capes (grupos onde essa informação é especialmente importante serão identificados por ocasião de *workshop* [ANEXO 5] entre Contratada, ICMBio e UFG).

- III) Os artigos compilados para cada espécie deverão ser encaminhados em versão digital (em formato .pdf) e, para aqueles mais antigos, em cópias digitalizadas.
- IV) Os dados do item 4.1.1, deverão ser entregues em sistema digital previamente fornecido pelo ICMBio (ACCESS).
- V) A avaliação do material entregue será feita por técnicos do ICMBio e considerará o levantamento integral dos critérios descritos nos protocolos, por grupo taxonômico (ANEXO 2). Após a entrega do material, o ICMBio terá 15 dias úteis de prazo para avaliação e aprovação. Somente após a aprovação é que será liberado o pagamento da etapa.
- VI) Em caso de não aprovação, o ICMBio emitirá um relatório com as complementações necessárias.

4.1.2. Pontos de Registro de Ocorrência da espécie: levantamento de coordenadas geográficas de ocorrência das espécies levantados nos museus, coleções, artigos científicos e demais fontes listadas nos protocolos específicos de cada grupo taxonômico, segundo ANEXO 2:

- I)** Levantamento dos pontos de ocorrência das espécies em questão em bancos de dados de biodiversidade disponíveis *on-line* (para todos os grupos: GBIF, SpeciesLink, além de outros disponibilizados no ANEXO 2, de acordo com o grupo taxonômico da espécie).
- II)** Levantamento de ocorrências depositadas nos principais museus e coleções científicas que não estão disponíveis *on-line* (conforme ANEXO 2).
- III)** Busca junto aos principais pesquisadores que possuem bases de dados já organizadas sobre o tema e outros grupos da área (conforme ANEXO 2)
- IV)** Levantamento dos dados junto aos Centros Especializados do ICMBio (conforme ANEXO 2).
- V)** Levantamento de informações em Estudos de Impacto Ambiental executados.
- VI)** Os dados do item 4.1.2, deverão ser entregues em planilha Excel conforme modelo disponibilizado no ANEXO 6. O datum original deve ser convertido para WGS84. Se não houver indicação de datum, deve ser marcado “desconhecido” na planilha própria.

4.1.3. Mapas de distribuição da espécie:

- I)** Elaboração de mapa de área de ocorrência da espécie, mapa de extensão de ocorrência (mínimo polígono convexo) e mapa de adequabilidade de habitat (conforme protocolo constante no ANEXO 4).
- II)** Os mapas serão apresentados como arquivos ASCII (.asc) dentro das especificações de extensão e resolução determinados pelo conjunto de dados ambientais fornecido pelo ICMBio nos protocolos específicos de cada grupo taxonômico (ANEXO 2).

4.2. Nos casos em que não exista informações, em toda a literatura descrita no ANEXO 2, para a produção dos mapas de acordo com os protocolos do ANEXO 4, a contratada deverá apresentar relatório justificando a não produção dos mapas para que o serviço seja pago pela sinopse da biologia da espécie após avaliação dos supervisores do ICMBio.

4.3. Revisar e ajustar os mapas identificados como insuficientes após verificação pelo ICMBio.

4.4. Encaminhar versão digital os artigos utilizados no levantamento de informações para cada espécie (em .pdf) e, para aqueles mais antigos, em cópias digitalizadas. Esse material é uma documentação necessária de que o levantamento foi feito de forma apropriada. Ele também servirá para conferência e análises durante as etapas seguintes do projeto.

4.5. Encaminhar, juntamente com os arquivos de artigos científicos e teses, sistema indexador de localização.

4.6. Todos os serviços e relatórios, previsto nestas Especificações Técnicas deverão ser emitidos em português e apresentados em 3 (três) vias impressas e em meio digital 3 (três) vias em CD, em formato compatível com Microsoft Office e, no caso de mapas, arquivos ASCII (.asc).

4.7. Os documentos devem apresentar qualidade técnica e linguagem compatível com a finalidade de cada produto, em configuração de papel formato A4, espaçamento duplo, para avaliação da equipe técnica da UFG e ICMBio, os quais devem ser aprovados antes da versão final.

5. DO PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. O prazo estimado para a execução das atividades previstas nestas Especificações Técnicas é de 10 meses, devendo os produtos ser entregues de acordo com a demanda da contratada, obedecendo ao número mínimo de espécies entregues por período, determinados no item 6.4 das Condições Especiais do Contrato - CEC, da Seção VII.

6. DA EQUIPE TÉCNICA

6.1 Apresentar equipe formada no mínimo pelos seguintes profissionais, que serão responsáveis pelas informações dos diferentes grupos taxonômicos:

Qualificação Profissional, requisitos mínimos e ELIMINATÓRIOS: (critério de seleção: análise curricular e de Diploma) profissionais com titulação conforme Quadro 2 a seguir e domínio de inglês escrito, domínio de redator de textos, planilha eletrônica, treinamento em sistema de informação geográfica (ArcGis), programas de banco de dados, ferramentas de buscas na internet e ferramentas de modelagem de nicho ecológico (em especial Maxent e OpenModeller); conhecimento básico de geoprocessamento, disponibilidade para realização de viagem para o “*workshop*” de treinamento:

Quadro 2: Qualificação Profissional da equipe

Quantidade	Especificação
01	Coordenador Geral, profissional com Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Tese verse sobre ferramentas de modelagem de espécies.
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de mamíferos.
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de aves.
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de répteis e ou anfíbios.
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de peixes cartilaginosos.
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de

	peixes ósseos.
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados aquáticos.
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados terrestres.

7. COMPONENTE DO PROJETO

7.1. O presente trabalho insere-se no conjunto de ações previstas para implantação do Programa Nacional de Meio Ambiente II, componente Desenvolvimento Institucional, objeto do Acordo de Empréstimo n.º 7782-BR, celebrado entre o Governo Brasileiro Subcomponente Monitoramento Ambiental e o Banco Mundial, no conjunto de ações previstas para a execução do Programa, conforme programado no Plano Operativo Anual – P.O.A. – Ano 2013.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Quaisquer informações complementares sobre estas especificações e seus anexos poderão ser obtidas no ICMBio, situado na EQSW 103/104, bloco “C”, Complexo Administrativo, Setor Sudoeste– CEP: 70.670-350 - Telefone: (61) 3341-9404, das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

ANEXO 1 – LISTA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO E QUASE AMEAÇADAS.

Grupo	Ordem	Família	Espécie
Anfibios	Anura	Eleutherodactylidae	<i>Adelophryne baturitensis</i> Hoogmoed, Borges & Cascon, 1994
Anfibios	Anura	Eleutherodactylidae	<i>Adelophryne maranguapensis</i> (Hoogmoed, Borges & Cascon, 1994)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Agalychnis granulosa</i> Cruz, 1988 (<i>Hylomantis ganulosa</i>)
Anfibios	Anura	Aromobatidae	<i>Allobates brunneus</i> (Cope, 1887)
Anfibios	Anura	Aromobatidae	<i>Allobates goianus</i> (Bokermann, 1975)
Anfibios	Anura	Aromobatidae	<i>Allobates olfersioides</i> (A. Lutz, 1925)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Aparasphenodon arapapa</i> Pimenta, Napoli & Haddad, 2009
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Bokermannohyla izecksohni</i> (Jim & Caramaschi, 1979) (<i>Hyla izecksohni</i>)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Bokermannohyla lucianae</i> (Napoli & Pimenta, 2003)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Bokermannohyla martinsi</i> (Bokermann, 1964)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Bokermannohyla vulcaniae</i> (Vasconcelos & Giaretta, 2004 "2003")
Anfibios	Caudata	Plethodontidae	<i>Bolitoglossa paraensis</i> (Unterstein, 1930)
Anfibios	Anura	Brachycephalidae	<i>Brachycephalus alipioi</i> Pombal & Gasparini, 2006
Anfibios	Anura	Brachycephalidae	<i>Brachycephalus pernix</i> Pombal, Wistuba & Bornschein, 1998
Anfibios	Anura	Ceratophryidae	<i>Ceratophrys ornata</i> (Bell, 1843)
Anfibios	Anura	Microhylidae	<i>Chiasmocleis alagoanus</i> Cruz, Caramaschi & Freire, 1999
Anfibios	Anura	Cycloramphidae	<i>Crossodactylodes bokermanni</i> Peixoto, 1983 "1982"
Anfibios	Anura	Hylodidae	<i>Crossodactylus dantei</i> Carcerelli & Caramaschi, 1993 "1992"
Anfibios	Anura	Hylodidae	<i>Crossodactylus lutzorum</i> Carcerelli & Caramaschi, 1993 "1992"
Anfibios	Anura	Hylodidae	<i>Crossodactylus schmidtii</i> Gallardo, 1961
Anfibios	Anura	Cycloramphidae	<i>Cycloramphus bolitoglossus</i> (Werner, 1897)
Anfibios	Anura	Cycloramphidae	<i>Cycloramphus diringshofeni</i> Bokermann, 1957
Anfibios	Anura	Cycloramphidae	<i>Cycloramphus faustoi</i> Brasileiro, Haddad, Sawaya & Sazima, 2007
Anfibios	Anura	Cycloramphidae	<i>Cycloramphus ohausi</i> (Wandolleck, 1907)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Dendropsophus ruschii</i> (Weygoldt & Peixoto, 1987)
Anfibios	Anura	Strabomantidae	<i>Euparkerella tridactyla</i> Izecksohn, 1988
Anfibios	Anura	Strabomantidae	<i>Holoaden bradei</i> Lutz, 1958
Anfibios	Anura	Strabomantidae	<i>Holoaden luederwaldti</i> Miranda-Ribeiro, 1920
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Hypsiboas curupi</i> Garcia, Faivovich & Haddad, 2007
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Hypsiboas cymbalum</i> (Bokermann, 1963) (<i>Hyla cymbalum</i>)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Hypsiboas poaju</i> Garcia, Peixoto & Haddad, 2008
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Hypsiboas semiguttatus</i> (A. Lutz, 1925)
Anfibios	Anura	Brachycephalidae	<i>Ischnocnema manezinho</i> (Garcia, 1996)
Anfibios	Anura	Brachycephalidae	<i>Ischnocnema oea</i> (Heyer, 1984)
Anfibios	Anura	Hylodidae	<i>Megaelosia apuana</i> Pombal, Prado & Canedo, 2003
Anfibios	Anura	Hylodidae	<i>Megaelosia massarti</i> (Witte, 1930)
Anfibios	Anura	Bufonidae	<i>Melanophryniscus admirabilis</i> Di Bernardo, Maneyro & Grillo, 2006
Anfibios	Anura	Bufonidae	<i>Melanophryniscus cambaraensis</i> Braun & Braun, 1979
Anfibios	Anura	Bufonidae	<i>Melanophryniscus dorsalis</i> (Mertens, 1933)
Anfibios	Anura	Bufonidae	<i>Melanophryniscus macrogranulosus</i> Braun, 1973
Anfibios	Anura	Bufonidae	<i>Melanophryniscus montevidensis</i> (Philippi, 1902)
Anfibios	Anura	Bufonidae	<i>Melanophryniscus spectabilis</i> Caramaschi & Cruz, 2002
Anfibios	Anura	Cycloramphidae	<i>Proceratophrys moratoi</i> Jim & Caramaschi, 1980 (<i>Odontophrynus moratoi</i>)
Anfibios	Anura	Leptodactylidae	<i>Paratelmatobius lutzii</i> Lutz & Carvalho, 1958
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Phasmahyla spectabilis</i> Cruz, Feio & Nascimento, 2008

Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Phrynomedusa fimbriata</i> Miranda-Ribeiro, 1923
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Phyllodytes brevirostris</i> Peixoto & Cruz, 1988
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Phyllodytes edelmoi</i> Peixoto, Caramaschi & Freire, 2003
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Phyllodytes gyrinaethes</i> Peixoto, Caramaschi & Freire, 2003
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Phyllomedusa ayeaye</i> (Lutz, 1966)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Phyllomedusa centralis</i> Bokermann, 1965
Anfibios	Anura	Leiuperidae	<i>Physalaemus caete</i> Pombal & Madureira, 1997
Anfibios	Anura	Leiuperidae	<i>Physalaemus maximus</i> Feio, Pombal, & Caramaschi, 1999
Anfibios	Anura	Leiuperidae	<i>Physalaemus soaresi</i> Izecksohn, 1965
Anfibios	Anura	Cyclorampidae	<i>Proceratophrys palustris</i> Giaretta & Sazima, 1993
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Scinax alcatraz</i> (Lutz, 1973)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Scinax angrensis</i> (B. Lutz, 1973)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Scinax duartei</i> (B. Lutz, 1951)
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Scinax faivovichii</i> Brasileiro, Oyama-guchi & Haddad, 2007
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Scinax peixotoi</i> Brasileiro, Haddad, Sawaya & Martins, 2007
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Scinax ranki</i> (Andrade & Cardoso, 1987)
Anfibios	Anura	Cyclorampidae	<i>Thoropa lutzi</i> Cochran, 1938
Anfibios	Anura	Cyclorampidae	<i>Thoropa petropolitana</i> (Wandolleck, 1907)
Anfibios	Anura	Cyclorampidae	<i>Thoropa saxatilis</i> Crocift & Heyer, 1988
Anfibios	Anura	Hylidae	<i>Xenohyla truncata</i> (Izecksohn, 1959)
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Aburria kujubi</i> (Pelzeln, 1858)(<i>Pipile kujubi</i>)
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Aburria jacutinga</i> (Spix, 1825)
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Acrobatornis fonsecai</i> Pacheco, Whitney & Gonzaga, 1996
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Alectrurus tricolor</i> (Vieillot, 1816)
Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Amadonastur lacernulatus</i> (<i>Leucopternis lacernulatus</i>) (Temminck, 1827)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona pretrei</i> (Temminck, 1830)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona rhodocorytha</i> (Salvadori, 1890)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona vinacea</i> (Kuhl, 1820)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Anodorhynchus glaucus</i> (Vieillot, 1816)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Anodorhynchus hyacinthinus</i> (Latham, 1790)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Anodorhynchus leari</i> Bonaparte, 1856
Aves	Passeriformes	Motacillidae	<i>Anthus nattereri</i> Sclater, 1878
Aves	Psittaciformes	Pipridae	<i>Antilophia bokermanni</i> Coelho & Silva, 1998
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Aratinga solstitialis</i> (Linnaeus, 1766)
Aves	Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Arenaria interpres</i> (Linnaeus, 1758)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Arremon franciscanus</i> Raposo, 1997
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Asthenes baeri</i> (Berlepsch, 1906)
Aves	Passeriformes	Trochilidae	<i>Augastes lumachella</i> (Lesson, 1838)
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Automolus leucophthalmus lammi</i> Zimmer, 1947
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Biatas nigropectus</i> (Lafresnaye, 1850)
Aves	Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Calidris canutus</i> (Linnaeus, 1758)
Aves	Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Calidris pusilla</i> (Linnaeus, 1766)
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Calyptura cristata</i> (Vieillot, 1818)
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Campylorhamphus procurvoidesmultostriatus</i> (Snethlage, 1907)
Aves	Passeriformes	Capitonidae	<i>Capito dayi</i> Cherrie, 1916
Aves	Passeriformes		<i>Caprimulgus candicans</i>

Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Carpornis melanocephala</i> (Wied, 1820)
Aves	Passeriformes	Cardinalidae	<i>Caryothraustes canadensis frontalis</i> (Hellmayr, 1905)
Aves	Piciformes	Picidae	<i>Celeus torquatus tinnunculus</i> (Wagler, 1829)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Cercomacra ferdinandi</i> Snethlage, 1928
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Cercomacra laeta sabinoi</i> Pinto, 1939
Aves	Passeriformes	Formicariidae	<i>Chamaeza nobilis fulvipectus</i>
Aves	Charadriiformes	Charadriidae	<i>Charadrius wilsonia</i> Ord, 1814
Aves	Passeriformes	Turdidae	<i>Cichlopsis leucogenys leucogenys</i> Cabanis, 1851
Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Circus cinereus</i> Vieillot, 1816
Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Claravis godefrida</i> (Temminck, 1811)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Clytoctantes atrogularis</i> Lanyon, Stotz & Willard, 1991
Aves	Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina cyanopsis</i> (Pelzeln, 1870)
Aves	Passeriformes	Conopophagidae	<i>Conopophaga lineata cearae</i> (Cory, 1916)
Aves	Passeriformes	Conopophagidae	<i>Conopophaga melanops nigrifrons</i> Pinto, 1954
Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Conothraupis speculigera</i> (Gould, 1855)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Contopus cooperi</i> (Nuttall, 1831)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Coryphaspiza melanotis</i> (Temminck, 1822)
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Coryphistera alaudina</i> Burmeister, 1850
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Cotinga maculata</i> (Statius Muller, 1776)
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Crax blumenbachii</i> Spix, 1825
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Crax fasciolata pinima</i> Pelzeln, 1870
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Crax globulosa</i> Spix, 1825
Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus noctivagus noctivagus</i> (Wied, 1820)
Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus noctivagus zabele</i> (Spix, 1825)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Culicivora caudacuta</i> (Vieillot, 1818)
Aves	Passeriformes	Icteridae	<i>Curaeus forbesi</i> (Sclater, 1886)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Cyanopsitta spixii</i> (Wagler, 1832)
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrexetastes rufigula paraensis</i> Lorenz, 1895
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocincla</i> sp.
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocincla</i> sp.
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocincla fuliginosa taunayi</i> Pinto, 1939
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocincla fuliginosa trumaii</i> Sick, 1950
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocincla merula badia</i> Zimmer, 1934
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocolaptes certhia medius</i> Todd, 1920
Aves	Procellariiformes	Diomedidae	<i>Diomedea dabbenena</i> Mathews, 1929
Aves	Procellariiformes	Diomedidae	<i>Diomedea epomophora</i> Lesson, 1828
Aves	Procellariiformes	Diomedidae	<i>Diomedea exulans</i> Linnaeus, 1758
Aves	Procellariiformes	Diomedidae	<i>Diomedea sanfordi</i> Murphy, 1917
Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Popelaria langsdorffi langsdorffi</i> (Temminck, 1821) (<i>Discosura langsdorffi langsdorffi</i>)
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Drymornis bridgesii</i> (Eyton, 1850)
Aves	Piciformes	Picidae	<i>Dryocopus galeatus</i> (Temminck, 1822)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Elaenia ridleyana</i> Sharpe, 1888
Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Eleothreptus candicans</i> (Pelzeln, 1867)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Euscarthmus rufomarginatus</i> (Pelzeln, 1868)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Formicivora erythronotos</i> Hartlaub, 1852
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Formicivora grantsaui</i> Gonzaga, Carvalhoes & Buzzetti, 2007
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Formicivora iheringi</i> Hellmayr, 1909

Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Formicivora littoralis</i> Gonzaga & Pacheco, 1990
Aves	Pelecaniformes	Fregatidae	<i>Fregata ariel</i> (Gray, 1845)
Aves	Pelecaniformes	Fregatidae	<i>Fregata minor</i> (Gmelin, 1789)
Aves	Passeriformes	Scleruridae	<i>Geositta poeciloptera</i> (Wied, 1830)
Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Glaucis dohrnii</i> (Bourcier & Mulsant, 1852)
Aves	Passeriformes	Formicariidae	<i>Grallaria varia intercedens</i> Berlepsch & Leverkühn, 1890
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Guarouba guarouba</i> (Gmelin, 1788)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Gubernatrix cristata</i> (Vieillot, 1817)
Aves	Charadriiformes	Haematopodidae	<i>Haematopus palliatus</i> Temminck, 1820
Aves	Accipitriformes	Accipitridae	<i>Harpia harpyja</i> (Linnaeus, 1758)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Hemitriccus kaempferi</i> (Zimmer, 1953)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Hemitriccus mirandae</i> (Snethlage, 1925)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Herpsilochmus pectoralis</i> Sclater, 1857
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Herpsilochmus pileatus</i> (Lichtenstein, 1823)
Aves	Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Hydropsalis vielliardi</i> Lencioni-Neto, 1994
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Hylexetastes brigidai</i> Silva, Novaes & Oren, 1996
Aves	Passeriformes	Grallaridae	<i>Hylopezus ochroleucus</i> (Wied, 1831)
Aves	Passeriformes	Grallaridae	<i>Hylopezus paraensis</i> Snethlage, 1910
Aves	Passeriformes	Vireonidae	<i>Hylophilus ochraceiceps rubrifrons</i> Sclater & Salvin, 1867
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Hypocnemis ochrogyna</i> Zimmer, 1932
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Iodopleura pipra leucopygia</i> Salvin, 1885
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Knipolegus franciscanus</i> Snethlage, 1928
Aves	Charadriiformes	Laridae	<i>Larus atlanticus</i> Olrog, 1958
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Lepidocolaptes wagleri</i> (Spix, 1824)
Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Lepidothrix iris iris</i> (Schinz, 1851)
Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Lepidothrix vilasboasi</i> (Sick, 1959)
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Leptasthenura platensis</i> Reichenbach, 1853
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Limnoides rectirostris</i> (Gould, 1839)
Aves	Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Limnodromus griseus</i> (Gmelin, 1789)
Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Lophornis gouldii</i> (Lesson, 1832)
Aves	Anseriformes	Anatidae	<i>Mergus octosetaceus</i> Vieillot, 1817
Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	<i>Merulaxis stresemanni</i> (Sick, 1960)
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Mitu mitu</i> (Linnaeus, 1766)
Aves	Coraciiformes	Momotidae	<i>Momotus momota marcgraviana</i> Pinto & Camargo, 1961
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Morphnus guianensis</i> (Daudin, 1800)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmeciza ruficauda</i> (Wied, 1831)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula klagesi</i> Todd, 1927
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula minor</i> Salvadori, 1864
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula snowi</i> Teixeira & Gonzaga, 1985
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula urosticta</i> (Sclater, 1857)
Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Nemosia rourei</i> Cabanis, 1870
Aves	Cuculiformes	Cuculidae	<i>Neomorphus geoffroyi amazonicus</i> Pinto, 1964
Aves	Cuculiformes	Cuculidae	<i>Neomorphus geoffroyi dulcis</i> Snethlage, 1927
Aves	Cuculiformes	Cuculidae	<i>Neomorphus geoffroyi geoffroy</i> Temminck, 1820
Aves	Cuculiformes	Cuculidae	<i>Neomorphus squamiger</i> Todd, 1925
Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Nothura minor</i> (Spix, 1825)
Aves	Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Numenius borealis</i> (Forster, 1772)

Aves	Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Numenius phaeopus</i> (Linnaeus, 1758)
Aves	Galliformes	Phasianidae	<i>Odontophorus capueira plumbeicollis</i> Cory, 1915
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Penelope jacucaca</i> Spix, 1825
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Penelope ochrogaster</i> Pelzeln, 1870
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Penelope pileata</i> Wagler, 1830
Aves	Galliformes	Cracidae	<i>Penelope superciliaris alagoensis</i> Nardelli, 1993
Aves	Pelecaniformes	Phaethontidae	<i>Phaethon aethereus</i> Linnaeus, 1758
Aves	Pelecaniformes	Phaethontidae	<i>Phaethon lepturus</i> Daudin, 1802
Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis aethopyga</i> Zimmer, 1950
Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis bourcieri major</i>
Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis margaritae</i> Ruschi, 1972
Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis ochraceiventris camargoi</i> Grantsau, 1988
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Philydor novaesi</i> Teixeira & Gonzaga, 1983
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Phlegopsis nigromaculata confinnis</i>
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Phlegopsis nigromaculata paraensis</i> Hellmayr, 1904
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes beckeri</i> Gonzaga & Pacheco, 1995
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes ceciliae</i> Teixeira, 1987
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes kronei</i> Willis & Oniki, 1992
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes roquettei</i> Snethlage, 1928
Aves	Piciformes	Picidae	<i>Piculus chrysochloros paraensis</i> (Snethlage, 1907)
Aves	Piciformes	Picidae	<i>Piculus chrysochloros polyzonus</i> (Valenciennes, 1826)
Aves	Piciformes	Picidae	<i>Picumnus exilis pernambucensis</i> Zimmer, 1947
Aves	Piciformes	Picidae	<i>Picumnus fuscus</i> Pelzeln, 1870
Aves	Piciformes	Picidae	<i>Picumnus limae</i> Snethlage, 1924
Aves	Piciformes	Picidae	<i>Picumnus varzeae</i> Snethlage, 1912
Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Piprites chloris grisescens</i> Novaes, 1964
Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Piprites pileatus</i> (Temminck, 1822) (<i>Piprites pileata</i>)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Platyrinchus mystaceus niveigularis</i> Pinto, 1954
Aves	Charadriiformes	Charadriidae	<i>Pluvialis squatarola</i> (Linnaeus, 1758)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Polystictus pectoralis brevipennis</i> (Berlepsch & Hartert, 1902)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Polystictus pectoralis pectoralis</i> (Vieillot, 1817)
Aves	Gruiformes	Rallidae	<i>Porzana spiloptera</i> Durnford, 1877
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Primolius maracana</i> (Vieillot, 1816)
Aves	Procellariiformes	Procellariidae	<i>Procellaria aequinoctialis</i> Linnaeus, 1758
Aves	Procellariiformes	Procellariidae	<i>Procellaria conspicillata</i> Gould, 1844
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Procnias albus</i> (Hermann, 1783)
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Procnias albus wallacei</i> Oren & Novaes, 1985
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Procnias averano averano</i> (Hermann, 1783)
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Pseudoseisura lophotes</i> (Reichenbach, 1853)
Aves	Gruiformes	Psophiidae	<i>Psophia dextralis</i> Conover, 1934
Aves	Gruiformes	Psophiidae	<i>Psophia obscura</i> Pelzeln, 1857 (<i>Psophia viridis obscura</i>)
Aves	Gruiformes	Psophiidae	<i>Psophia viridis</i> Pelzeln, 1857
Aves	Procellariiformes	Procellariidae	<i>Pterodroma arminjoniana</i> (Giglioli & Salvatori, 1869)
Aves	Procellariiformes	Procellariidae	<i>Pterodroma incerta</i> (Schlegel, 1863)
Aves	Piciformes	Ramphastidae	<i>Pteroglossus bitorquatus bitorquatus</i> Vigors, 1826
Aves	Procellariiformes	Procellariidae	<i>Puffinus lherminieri</i> Lesson, 1839
Aves	Passeriformes	Hirundinidae	<i>Pygochelidon melanoleuca</i> (Wied, 1820)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Pyriglena atra</i> (Swainson, 1825)

Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Pyriglena leuconota pernambucensis</i> Zimmer, 1931
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrilia vulturina</i> (Kuhl, 1820)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura cruentata</i> (Wied, 1820)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura lepida anerythra</i> Neumann, 1927
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura griseipectus</i> Salvadori, 1900
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura lepida coerulescens</i> Neumann, 1927
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura lepida lepida</i> (Wagler, 1832)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura leucotis</i> Kuhl, 1820
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura pfrimeri</i> Miranda-Ribeiro, 1920
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Rhegmatorhina gymnops</i> Ridgway, 1888
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Rhopornis ardesiacus</i> (<i>Rhopornis ardesiaca</i>) (Wied, 1831)
Aves	Passeriformes	Tityridae	<i>Sarcoramphus papa</i> (Linnaeus, 1758)
Aves	Passeriformes	Scleruridae	<i>Schiffornis turdinus intermedius</i> Pinto, 1954
Aves	Passeriformes	Scleruridae	<i>Sclerurus caudacutus caliginus</i> Pinto, 1954
Aves	Passeriformes	Scleruridae	<i>Sclerurus caudacutus umbretta</i> (Lichtenstein, 1823)
Aves	Passeriformes	Scleruridae	<i>Sclerurus scansor cearensis</i> Sneath, 1924
Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	<i>Scytalopus diamantinensis</i> Bornschein, Maurício, Belmonte-Lopes, Mata & Bonato, 2007
Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	<i>Scytalopus iraiensis</i> Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Serpophaga hypoleuca pallida</i> Sneath, 1907
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporagra yarrellii</i> (<i>Carduelis yarrellii</i>) Audubon, 1839
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila cinnamomea</i> (Lafresnaye, 1839)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila falcirostris</i> (Temminck, 1820)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila frontalis</i> (Verreaux, 1869)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Oryzoborus maximiliani</i> (Cabanis, 1851) (<i>Sporophila maximiliani</i>)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila melanogaster</i> (Pelzelin, 1870)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila nigrorufa</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila palustris</i> (Barrows, 1883)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Stigmatura napensis napensis</i> Chapman, 1926
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Stymphalornis acutirostris</i> Bornschein, Reinert & Teixeira, 1995
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis cinerea</i> Wied, 1831
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis infuscata</i> Pinto, 1950
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis kollari</i> Pelzelin, 1856
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis rutilans omissa</i> Hartert, 1901
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis simoni</i> Hellmayr, 1907
Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara cyanocephala cearensis</i> Cory, 1916
Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara cyanocephala corallina</i> (Berlepsch, 1903)
Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara fastuosa</i> (Lesson, 1831)
Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara velia signata</i> (Hellmayr, 1905)
Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Taoniscus nanus</i> (Temminck, 1815)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Terenura sicki</i> Teixeira & Gonzaga, 1983
Aves	Procellariiformes	Diomedidae	<i>Thalassarche chlororhynchus</i> (Gmelin, 1789)
Aves	Procellariiformes	Diomedidae	<i>Thalassarche melanophris</i> (Temminck, 1828)
Aves	Procellariiformes	Diomedidae	<i>Thalasseus maximus</i> (Boddaert, 1783)
Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Thalurania watertonii</i> (Bourcier, 1847)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus aethiops distans</i> Pinto, 1954
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus caerulescens cearensis</i> (Cory, 1919)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus caerulescens pernambucensis</i> Naumburg, 1937

Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus nigrocinereus</i> Sclater, 1855
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus nigrocinereus tschudii</i> Pelzeln 1868
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Thripophaga macroura</i> (Wied, 1821)
Aves	Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Tigrisoma fasciatum</i> (Such, 1825)
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Tijuca condita</i> Snow, 1980
Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Tinamus tao</i> Temminck, 1815
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Touit melanonotus</i> (Kuhl, 1820)
Aves	Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Tringa semipalmata</i> (Gmelin, 1789)
Aves	Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Tryngites subruficollis</i> (Vieillot, 1819)
Aves	Falconiformes	Acciptridae	<i>Urubitinga coronata</i> (Vieillot, 1817) (<i>Harpyhaliaetus coronatus</i>)
Aves	Passeriformes	Vireonidae	<i>Vireo gracilirostris</i> Sharpe, 1890
Aves	Passeriformes	Icteridae	<i>Xanthopsar flavus</i> (Gmelin, 1788)
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Xenops minutus alagoanus</i> Pinto, 1954
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphocolaptes carajaensis</i> Silva, Novaes & Oren, 2002
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphocolaptes falcirostris</i> (Spix, 1824)
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Xipholena atropurpurea</i> (Wied, 1820)
Aves	Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus fuscus atlanticus</i> (Cory, 1916)
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla cavernicola</i> Turkay, 1972
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla franca</i> Schmitt, 1942
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla grisella</i> Bond-Buckup e Buckup, 1994
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla inermis</i> Bond-Buckup e Buckup, 1994
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla lata</i> Bond-Buckup e Buckup, 1994
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla leptochela</i> Bond-Buckup & Buckup, 1994
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla microphthalma</i> Bond-Buckup & Buckup, 1994
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla obstipa</i> Bond-Buckup e Buckup, 1994
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla perobae</i> Hebling e Rodrigues, 1977
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla renana</i> Bond-Buckup e Santos, 2010
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla strinatii</i> Türkay, 1972
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Aeglididae	<i>Aegla violacea</i> Bond-Buckup e Buckup, 1994
Invertebrados Aquáticos	Sorbeoconcha	Strombidae	<i>Aliger costatus</i> (Gmelin, 1791)
Invertebrados Aquáticos	Haplosclerida	Spongillidae	<i>Anheteromeyenya ornata</i> (Bonetto & Ezcurra de Drago, 1970)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Anodontites elongatus</i> (Swainson, 1823)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Anodontites ensiformis</i> (Spix, 1827)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Anodontites ferrarisi</i> (Orbigny, 1835)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Anodontites iheringi</i> (Clessin, 1882)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Anodontites soleniformes</i> D'Orbigny, 1835
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Anodontites tenebricosus</i> (Lea, 1834)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Anodontites trapesialis</i> Lamarck, 1819
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Anodontites trapezeus</i> Spix, 1827
Invertebrados Aquáticos	Valvatida	Asterinidae	<i>Asterina stellifera</i> (Möbius, 1859)

Invertebrados Aquáticos	Paxillosida	Astropectinidae	<i>Astropecten brasiliensis</i> Müller & Troschel, 1842
Invertebrados Aquáticos	Paxillosida	Astropectinidae	<i>Astropecten cingulatus</i> Sladen, 1889
Invertebrados Aquáticos	Paxillosida	Astropectinidae	<i>Astropecten marginatus</i> Gray, 1840
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Atyidae	<i>Atya gabonensis</i> Giebel, 1875
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Atyidae	<i>Atya scabra</i> (Leach, 1815)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Etherioidea	<i>Bartlettia stefanensis</i> (Moricand, 1856)
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Gecarcinidae	<i>Cardisoma guanhumi</i> Latreille, 1828
Invertebrados Aquáticos	Cassiduloida	Cassidulidae	<i>Cassidulus mitis</i> Krau, 1954
Invertebrados Aquáticos	Gastropoda	Cassidae	<i>Cassis tuberosa</i> (Linnaeus, 1758)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Castalia undosa</i> Martens, 1827
Invertebrados Aquáticos	Ceriantharia	Cerianthidae	<i>Cerianthomorpha brasiliensis</i> Carlgreen, 1931
Invertebrados Aquáticos	Ceriantharia	Cerianthidae	<i>Cerianthus brasiliensis</i> Mello-Leitão, 1919
Invertebrados Aquáticos	Actiniaria	Actiniidae	<i>Condylactis gigantea</i> (Weinland, 1860)
Invertebrados Aquáticos	Haplosclerida	Spongillidae	<i>Corvoheteromeyenia australis</i> (Bonetto & Ezcurra de Drago, 1966)
Invertebrados Aquáticos	Haplosclerida	Spongillidae	<i>Corvoheteromeyenia heterosclera</i> (Ezcurra de Drago, 1974)
Invertebrados Aquáticos	Haplosclerida	Spongillidae	<i>Corvospongilla volkmeri</i> De Rosa-Barbosa, 1988
Invertebrados Aquáticos	Forcipulatida	Asteriidae	<i>Coscinasterias tenuispina</i> Lamarck, 1816
Invertebrados Aquáticos	Eunicida	Onuphidae	<i>Diopatra cuprea</i> Bosc, 1802
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon caipira</i> (Ihering, 1893)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon dunkerianus</i> (Lea, 1856)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon expansus</i> (Küster, 1856)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon fontainianus</i> Orbigny, 1835
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon greeffeanus</i> (Ihering, 1893)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon iheringi</i> (Simpson, 1900)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon koseritzii</i> (Clessin, 1888)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon martensi</i> (Ihering, 1893)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon pfeifferi</i> (Dunker, 1848)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Hyriidae	<i>Diplodon rotundus</i> Wagner, 1827
Invertebrados Aquáticos	Spinulosida	Echinasteridae	<i>Echinaster (Othilia) brasiliensis</i> Müller & Troschel, 1842
Invertebrados Aquáticos	Spinulosida	Echinasteridae	<i>Echinaster (Othilia) echinophorus</i> Lamarck, 1816
Invertebrados Aquáticos	Spinulosida	Echinasteridae	<i>Echinaster (Othilia) guyanensis</i> Clark, 1987
Invertebrados Aquáticos	Cidaroida	Cidaridae	<i>Eucidaris tribuloides</i> Lamarck, 1816
Invertebrados Aquáticos	Eunicida	Eunicidae	<i>Eunice sebastiani</i> Nonato, 1965
Invertebrados Aquáticos	Amphinomida	Amphinomidae	<i>Eurythoe complanata</i> (Pallas, 1778)
Invertebrados Aquáticos	Sorbeoconcha	Strombidae	<i>Eustrombus goliath</i> (Schröter, 1805)
Invertebrados Aquáticos	Pterioidea	Pectinidae	<i>Euvola ziczac</i> (Linnaeus, 1758)

Invertebrados Aquáticos	Haplosclerida	Spongillidae	<i>Fossula fossiculifera</i> Orbigny, 1835
Invertebrados Aquáticos	Haplosclerida	Spongillidae	<i>Heteromeyenya insignis</i> Weltner, 1895
Invertebrados Aquáticos	Amphipoda	Hyalellidae	<i>Houssayella iguazuensis</i> Bonetto & Ezcurra de Drago, 1966
Invertebrados Aquáticos	Aspidochirotida	Stichopodidae	<i>Hyalella caeca</i> Pereira, 1989
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Gecarcinidae	<i>Isostichopus badiotus</i> (Selenka, 1867)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Johngarthia lagostoma</i> (H. Milne Edwards, 1837)(<i>Gecarcinus lagostoma</i>)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Leila blainvilliana</i> (Lea, 1834)
Invertebrados Aquáticos	Valvatida	Ophidiasteridae	<i>Leila esula</i> (Orbigny, 1835)
Invertebrados Aquáticos	Sorbeoconcha	Strombidae	<i>Linckia guildingi</i> Gray, 1840
Invertebrados Aquáticos	Paxillosida	Luidiidae	<i>Lobatus costatus</i> (Gmelin, 1791)
Invertebrados Aquáticos	Paxillosida	Luidiidae	<i>Luidia clathrata</i> (Say, 1825)
Invertebrados Aquáticos	Paxillosida	Luidiidae	<i>Luidia ludwigi</i> Bell, 1917
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Peneidae	<i>Luidia senegalensis</i> (Lamarck, 1816)
Invertebrados Aquáticos	Poecilosclerida	Metaniidae	<i>Macrobrachium carcinus</i> (Linnaeus, 1758)
Invertebrados Aquáticos	Leptothecata	Milleporidae	<i>Metania kiliani</i> Volkmer-Ribeiro & Costa, 1992
Invertebrados Aquáticos	Leptothecata	Milleporidae	<i>Millepora alcicornis</i> Linnaeus, 1758
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Porcellanidae	<i>Millepora laboreli</i> Amaral, 2008
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Minyocerus angustus</i> (Dana, 1852)
Invertebrados Aquáticos	Scleractinia	Mussidae	<i>Monocondylaea paraguayana</i> Orbigny, 1835
Invertebrados Aquáticos	Scleractinia	Mussidae	<i>Mussismilia braziliensis</i> (Verrill, 1868)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Mussismilia harttii</i> (Verrill, 1868)
Invertebrados Aquáticos	Unionoida	Mycetopodidae	<i>Mycetopoda legumen</i> (Martens, 1888)
Invertebrados Aquáticos	Valvatida	Ophidiasteridae	<i>Mycetopoda siliquosa</i> (Spix, 1827)
Invertebrados Aquáticos	Caenogastropoda	Naticidae	<i>Narcissia trigonaria</i> Sladen, 1889
Invertebrados Aquáticos	Neogastropoda	Olividae	<i>Neohelice granulata</i> (Dana, 1851)
Invertebrados Aquáticos	Neogastropoda	Olividae	<i>Olivancillaria contortuplicata</i> (Reeve, 1850)
Invertebrados Aquáticos	Hadromerida	Potamolepidae	<i>Olivancillaria teaguei</i> Klappenbach, 1964
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Palinuridae	<i>Olivancillaria vesica vesica</i> (Gmelin, 1791)
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Palinuridae	<i>Oncosclera jewelli</i> (Volkmer, 1963)
Invertebrados Aquáticos	Echinoida	Echinidae	<i>Oreaster reticulatus</i> (Linnaeus, 1758)
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Plagusidae	<i>Panulirus argus</i> (Herbst, 1904)
Invertebrados Aquáticos	Caenogastropoda	Vermetidae	<i>Panulirus laevicauda</i> (Latreille, 1817)
Invertebrados Aquáticos	Alcyonacea	Gorgoniidae	<i>Paracentrotus gaimardi</i> (Blainville, 1825)
Invertebrados Aquáticos	Caenogastropoda	Hydrobiidae	<i>Percnon gibbesi</i> (H. Milne Edwards, 1853)
Invertebrados Aquáticos	Haplosclerida	Spongillidae	<i>Petalocochus myrakeenae</i> Absalão & Rios, 1987
Invertebrados Aquáticos	Hadromerida	Potamolepidae	<i>Phyllogorgia dilatata</i> (Esper, 1806)

Invertebrados Aquáticos	Apodida	Synaptidae	<i>Potamolithus troglobius</i> Simone & Miracchioli, 1994
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Ocypodidae	<i>Rackiella sheilae</i> (Volkmer-Ribeiro, De Rosa-Barbosa & Tavares, 1988)
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Ocypodidae	<i>Sterrastrolepis brasiliensis</i> Volkmer-Ribeiro & De Rosa-Barbosa, 1978
Invertebrados Aquáticos	Hadromerida	Potamolepidae	<i>Synaptula secreta</i> Ancona Lopez, 1957
Invertebrados Aquáticos	Decapoda	Varunidae	<i>Tectonatica micra</i> (Haas, 1953) (<i>Natica micra</i>)
Invertebrados Aquáticos	Echinoidea	Spengeliidae	<i>Uca uruguayensis</i> Nobili, 1901
Invertebrados Aquáticos	Pterioidea	Pectinidae	<i>Ucides cordatus</i> (Linnaeus, 1763)
Invertebrados Aquáticos	Sorbeoconcha	Olividae	<i>Uruguay corallioidea</i> (Bowerbank, 1863)
Invertebrados Aquáticos	Sorbeoconcha	Olividae	<i>Willeya loya</i> Petersen, 1965
Invertebrados Terrestres	Odonata	Coenagrionidae	<i>Acanthagrion taxaense</i> Santos, 1965
Invertebrados Terrestres	Hymenoptera	Formicidae	<i>Acromyrmex diasi</i> Gonçalves, 1983
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Actinote quadra</i> (Schaus, 1902)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Actinote zikani</i> D'Almeida, 1951
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Dynastidae	<i>Agacephala margaridae</i> Alvarenga, 1958
Invertebrados Terrestres	Araneae	Symphygnathidae	<i>Anapistula guyri</i> Rheims & Brescovit, 2003
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Arawacus aethesa</i> (Hewitson, 1867)
Invertebrados Terrestres	Collembola	Arrhopalitidae	<i>Arrhopalites amorimi</i> Palacios-Vargas & Zeppelini, 1995
Invertebrados Terrestres	Collembola	Arrhopalitidae	<i>Arrhopalites gnaspini</i> Palacios-Vargas & Zeppelini, 1995
Invertebrados Terrestres	Collembola	Arrhopalitidae	<i>Arrhopalites lawrencei</i> Palacios-Vargas & Zeppelini, 1995
Invertebrados Terrestres	Collembola	Arrhopalitidae	<i>Arrhopalites papaveri</i> Zeppelini & Palacios-Vargas, 1999
Invertebrados Terrestres	Collembola	Arrhopalitidae	<i>Arrhopalites wallacei</i> Palacios-Vargas & Zeppelini, 1995
Invertebrados Terrestres	Hymenoptera	Formicidae	<i>Atta robusta</i> Borgmeier, 1939
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Callicore hydarnis</i> (Godart, 1824)
Invertebrados Terrestres	Amblypygi	Charinidae	<i>Charinus troglobius</i> Baptista & Giupponi, 2003
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Pieridae	<i>Charonias theano</i> (Boisduval, 1836)
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Carabidae	<i>Coarazuphium bezerra</i> Gnaspini, Vanin & Godoy, 1998
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Carabidae	<i>Coarazuphium cessaima</i> Gnaspini, Vanin & Godoy, 1998
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Carabidae	<i>Coarazuphium pains</i> Álvares & Ferreira, 2002
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Carabidae	<i>Coarazuphium tessai</i> (Godoy & Vanin, 1990)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Pieridae	<i>Cunizza hirlanda planasia</i> Fruhstorfer, 1910
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Dasyophthalma geraensis</i> Rebel, 1922
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Dasyophthalma rusina delanira</i> Hewitson, 1862 (<i>Dasyophthalma delanira</i>)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Dasyophthalma vertebralis</i> Butler, 1869
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Scarabaeidae	<i>Dichotomius schiffleri</i> Vaz-de-Mello, Louzada & Gavino, 2001
Invertebrados Terrestres	Hymenoptera	Formicidae	<i>Dinoponera lucida</i> Emery, 1901
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Saturniidae	<i>Dirphia monticola</i> Zerny, 1923

Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Chrysomelidae	<i>Doryphora reticulata</i> (Fabricius, 1787)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Doxocopa zalmunna</i> (Butler, 1869)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Drephalys miersi</i> Mielke, 1968
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Drephalys mourei</i> Mielke, 1968
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Dynastidae	<i>Dynastes hercules paschoali</i> Grossi & Arnaud, 1991
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Chrysomelidae	<i>Ensiforma caerulea</i> Jacoby, 1876
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Episcada vitrea</i> D'Almeida & Mielke, 1967
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Eresia erysice erysice</i> (Geyer, 1832)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Eurytides bouletti</i> Le Cerf, 1919 (<i>Caenoptychia bouletti</i>)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Eurytides iphitas</i> (Hübner, 1821)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Riodinidae	<i>Euselasia eberti</i> Callaghan, 1999
Invertebrados Terrestres	Hymenoptera	Apidae	<i>Exomalopsis (Phanomalopsis) atlantica</i> Silveira, 1996
Invertebrados Terrestres	Haplotaenidia	Glossoscolecidae	<i>Fimoscolex sporadochaetus</i> Michaelsen, 1918
Invertebrados Terrestres	Opiliones	Gonyleptidae	<i>Giupponia chagasi</i> Pérez & Kury, 2002
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Pieridae	<i>Glennia pylotis</i> (Godart, 1819)
Invertebrados Terrestres	Stylomatophora	Strophocheilidae	<i>Gonyostomus henseli</i> (Martens, 1868)
Invertebrados Terrestres	Stylomatophora	Strophocheilidae	<i>Gonyostomus insularis</i> Leme, 1974
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Hamadryas velutina browni</i> D.W. Jenkins, 1983
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Heliconius nattereri</i> C. Felder & R. Felder, 1865
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Heraclides himeros baia</i> (Rothschild & Jordan, 1906)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Heraclides himeros himeros</i> (Hopffer, 1865)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Pieridae	<i>Hesperocharis emeris emeris</i> (Boisduval, 1836)
Invertebrados Terrestres	Odonata	Megapodagrionidae	<i>Heteragrion obsoletum</i> Selys, 1886
Invertebrados Terrestres	Odonata	Megapodagrionidae	<i>Heteragrion petiense</i> Machado, 1988
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Hyaliris fiammetta</i> (Hewitson, 1852)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Hyaliris leptalina leptalina</i> (C. Felder & R. Felder, 1865)
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Cerambycidae	<i>Hypocephalus armatus</i> Desmarest, 1832
Invertebrados Terrestres	Araneae	Corinnidae	<i>Ianduba caxixe</i> Bonaldo, 1997
Invertebrados Terrestres	Araneae	Corinnidae	<i>Ianduba patua</i> Bonaldo, 1997
Invertebrados Terrestres	Araneae	Corinnidae	<i>Ianduba paubrasil</i> Bonaldo, 1997
Invertebrados Terrestres	Araneae	Corinnidae	<i>Ianduba vatapa</i> Bonaldo, 1997
Invertebrados Terrestres	Opiliones	Gonyleptidae	<i>Iandumoema uai</i> Pinto-da-Rocha, 1996
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Joiceya praeclarus</i> Talbot, 1928
Invertebrados Terrestres	Polydesmida	Chelodesmidae	<i>Leodesmus yporangae</i> (Schubart, 1946)
Invertebrados Terrestres	Odonata	Coenagrionidae	<i>Leptagrion acutum</i> Santos, 1961
Invertebrados Terrestres	Euonychophora	Peripatidae	<i>Macroperipatus acacioi</i> (Marcus & Marcus, 1955) (<i>Peripatus acacioi</i>)

Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Magnastigma julia</i> Nicolay, 1977
Invertebrados Terrestres	Pseudoscorpiones	Chernetidae	<i>Maxcheres iporangae</i> Mahnert & Andrade, 1998
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Mcclungia cymo fallens</i> (Haensch, 1905) (<i>Hypoleria fallens</i>)
Invertebrados Terrestres	Odonata	Pseudostigmatidae	<i>Mecistogaster pronoti</i> Sjöstedt, 1918
Invertebrados Terrestres	Stylommatophora	Megalobulimidae	<i>Megalobulimus cardosoi</i> (Morretes, 1952)
Invertebrados Terrestres	Stylommatophora	Megalobulimidae	<i>Megalobulimus grandis</i> (Martens, 1885)
Invertebrados Terrestres	Stylommatophora	Megalobulimidae	<i>Megalobulimus lopesi</i> Leme, 1989
Invertebrados Terrestres	Stylommatophora	Megalobulimidae	<i>Megalobulimus parafragilior</i> Leme & Indrusiak, 1990
Invertebrados Terrestres	Stylommatophora	Megalobulimidae	<i>Megalobulimus proclivis</i> (Martens, 1888)
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Dynastidae	<i>Megasoma gyas gyas</i> (Herbst, 1785)
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Dynastidae	<i>Megasoma gyas rumbucheri</i> Fischer, 1968
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Dynastidae	<i>Megasoma janus janus</i> Felsche, 1906
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Melinaea mnasia thera</i> C. Felder & R. Felder, 1865
Invertebrados Terrestres	Hymenoptera	Apidae	<i>Melipona capixaba</i> Moure & Camargo, 1995
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Mimoides lysithous harrisianus</i> (Swainson, 1822)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Mimoides lysithous sebastianus</i> (Oberthür, 1880)
Invertebrados Terrestres	Odonata	Coenagrionidae	<i>Minagrion mecistogastrum</i> Selys, 1876
Invertebrados Terrestres	Stylommatophora	Strophocheilidae	<i>Mirinaba curytibana</i> (Morretes, 1952)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Morpho epistrophus nikolajewna</i> (Weber, 1951) (<i>Pessonia epistrophus nikolajewna</i>)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Morpho menelaus eberti</i> (Fischer, 1962) (<i>Grasseia menelaus eberti</i>)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Pieridae	<i>Moschoneura pinthous methymna</i> (Godart, 1819) (<i>Moschoneura methymna</i>)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Napeogenes rhezia rhezia</i> (Geyer, 1834)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Narope guilhermei</i> Casagrande, 1989
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Riodinidae	<i>Nirodia belphegor</i> (Westwood, 1851)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Ochropyge ruficauda</i> (Hayward, 1932)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Heperiidae	<i>Olafia roscius iphimedia</i> (Plötz, 1886) (<i>Cyclopyge roscius iphimedia</i>)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Orobassolis ornamentalis</i> (Stichel, 1906)
Invertebrados Terrestres	Opiliones	Gonyleptidae	<i>Pachylospeleus strinatii</i> (Silhavy, 1974)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Paititia neglecta</i> Lamas, 1979
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Pampasatyris glaucope boenninghausi</i> (Foetterle, 1902) (<i>Pseudocercyonis glaucope boenninghausi</i>)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Pampasatyris glaucope glaucope</i> (C. Felder & R. Felder, 1867)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Pampasatyris gyrtone</i> (Berg, 1877)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Riodinidae	<i>Panara ovifera</i> Seitz, 1916
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Pylidae	<i>Paraponyx restingalis</i> Da Silva & Nessimian, 1990
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Parelbella polyzona</i> (Latreille, [1824])
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Parides ascanius</i> (Cramer, 1775)

Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Parides bunichus chamissonia</i> (Eschscholtz, 1821)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Parides burchellanus</i> (Westwood, 1872)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Parides klagesi</i> (Ehrmann, 1904)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Parides lysander mattogrossensis</i> (Talbot, 1928)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Parides panthonus castilhoi</i> D' Almeida, 1967
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	<i>Parides tros danunciae</i> (O. Mielke, Casagrande & C. Mielke, 2000)
Invertebrados Terrestres	Polydesmida	Cryptodesmidae	<i>Peridontodesmella alba</i> Schubart, 1957
Invertebrados Terrestres	Ephemeroptera	Leptophlebiidae	<i>Perissophlebiodes flinti</i> (Savage, 1982)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Pieridae	<i>Perrhybris pamelæ flava</i> Oberthür, 1896 (<i>Perrhybris flava</i>)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Riodinidae	<i>Petrocerus catiena</i> (Hewitson, 1875)
Invertebrados Terrestres	Araneae	Ctenidae	<i>Phoneutria bahiensis</i> Simó & Brescovit, 2001
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Cerambycidae	<i>Plaumannella novateutonae</i> Fisher, 1938
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Polygrapha suprema</i> (Schaus, 1920)
Invertebrados Terrestres	Odonata	Gomphidae	<i>Praeviogomphus proprius</i> (Belle, 1995)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Prepona deiphile</i> (Godart, 1824)
Invertebrados Terrestres	Pseudoscorpiones	Chthoniidae	<i>Pseudochthonius strinati</i> Beier, 1969
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Pseudocroniades machaon seabrai</i> Mielke, 1995
Invertebrados Terrestres	Stylommatophora	Streptaxidae	<i>Rectartemon depressus</i> (Heynemann, 1868)
Invertebrados Terrestres	Spirobolida	Rhinocricidae	<i>Rhinocricus padbergi</i> Verhoeff, 1938
Invertebrados Terrestres	Haplotaxida	Glossoscolecidae	<i>Rhinodrilus alatus</i> Righi, 1971
Invertebrados Terrestres	Haplotaxida	Glossoscolecidae	<i>Rhinodrilus fajner</i> Michaelsen, 1918
Invertebrados Terrestres	Odonata	Aeshnidae	<i>Rhionaeshna eduardoi</i> Machado, 1984 (<i>Aeshna eduardoi</i>)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Scada karschina delicata</i> Talbot, 1932
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Chrysomelidae	<i>Schematiza aneurica</i> Bechyné, 1956
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Carabidae	<i>Schizogenius ocellatus</i> Whitehead, 1972
Invertebrados Terrestres	Hymenoptera	Formicidae	<i>Simopelta minima</i> (Brandão, 1989)
Invertebrados Terrestres	Opiliones	Minuidae	<i>Spaeoleptes spaeleus</i> H. Soares, 1966
Invertebrados Terrestres	Araneae	Eresidae	<i>Stegodyphus manus</i> Kraus & Kraus, 1992
Invertebrados terrestres	Lepidoptera	Lycaenidae	<i>Strymon ohausi</i> (Spitz, 1933)
Invertebrados Terrestres	Araneae	Araneidae	<i>Taczanowskia trilobata</i> Simon, 1895
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	<i>Tithorea harmonia caissara</i> (Zikán, 1941)
Invertebrados Terrestres	Stylommatophora	Bulimulidae	<i>Tomigerus (Biotocus) turbinatus</i> (Pfeiffer, 1845)
Invertebrados Terrestres	Stylommatophora	Bulimulidae	<i>Tomigerus (Digerus) gibberulus</i> (Burrow, 1815)
Invertebrados Terrestres	Collembola	Paronellidae	<i>Trogolaphysa aelleni</i> Yosii, 1988
Invertebrados Terrestres	Collembola	Paronellidae	<i>Trogolaphysa hauseri</i> Yosii, 1989
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Turmada camposa</i> (Plötz, 1886)

Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Riodinidae	<i>Voltinia sanarita</i> (Schaus, 1902) (Eucorna sanarita)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Riodinidae	<i>Xenandra heliodes dibapha</i> Stichel, 1909
Invertebrados Terrestres	Hymenoptera	Apidae	<i>Xylocopa (Diaxylocopa) truxali</i> Hurd & Moure, 1963
Invertebrados Terrestres	Polydesmida	Pyrgodesmidae	<i>Yporangiella stygius</i> Schubart, 1946
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Hesperiidae	<i>Zonia zonia diabo</i> Mielke & Casagrande, 1998
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Alouatta belzebul</i> (Linnaeus, 1766)
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Alouatta caraya</i> (Humboldt, 1812)
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Alouatta discolor</i> (Spix, 1823)
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Alouatta guariba clamitans</i> Cabrera, 1940
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Alouatta guariba guariba</i> (Humboldt, 1812)
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Alouatta puruensis</i> Lönnberg, 1941
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Alouatta ululata</i> Elliot, 1912 (<i>Alouatta belzebul ululata</i>)
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Ateles belzebuth</i> Geoffroy, 1806
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Ateles chamek</i> (Humboldt, 1812)
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Ateles marginatus</i> Geoffroy, 1809
Mamíferos	Carnivora	Canidae	<i>Atelocynus microtis</i> (Sclater, 1883)
Mamíferos	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Balaenoptera borealis</i> (Lesson, 1828)
Mamíferos	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Balaenoptera musculus</i> Linnaeus, 1758
Mamíferos	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Balaenoptera physalus</i> (Linnaeus, 1758)
Mamíferos	Artiodactyla	Cervidae	<i>Blastocerus dichotomus</i> Illiger, 1815
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Brachyteles arachnoides</i> Geoffroy, 1806
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Brachyteles hypoxanthus</i> (Kuhl, 1820)
Mamíferos	Pilosa	Bradypodidae	<i>Bradypus torquatus</i> Illiger, 1811
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Cacajao calvus calvus</i> Geoffroy, 1847
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Cacajao calvus novaesi</i> Hershkovitz, 1987
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Cacajao calvus rubicundus</i> Geoffroy & Deville, 1848
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Cacajao hosomi</i> Silva, Amado, Hrbek, Pontual & Farias, 2008
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Callicebus barbarabrownae</i> Hershkovitz, 1990
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Callicebus brunneus</i> (Wagner, 1842)
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Callicebus coimbrai</i> Kobayashi & Langguth, 1999
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Callicebus melanochir</i> Wied-Neuwied, 1820
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Callicebus personatus</i> (Geoffroy, 1812)
Mamíferos	Rodentia	Echimyidae	<i>Callistomys pictus</i> Pictet, 1841
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Callithrix aurita</i> (Geoffroy in Humboldt, 1812)
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Callithrix flaviceps</i> (Thomas, 1903)
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Callithrix kuhlii</i> Coimbra-Filho, 1985
Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Caluromysiops irrupta</i> Sanborn, 1951
Mamíferos	Rodentia	Echimyidae	<i>Carterodon sulcidens</i> (Lund, 1841)
Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Cebus kaapori</i> Queiroz, 1982
Mamíferos	Rodentia	Erethizontidae	<i>Chaetomys subspinosus</i> Olfers, 1818
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Chiropotes albinasus</i> (I. Geoffroy & Deville, 1848)
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Chiropotes satanas</i> Hoffmannsegg, 1807
Mamíferos	Primates	Pitheciidae	<i>Chiropotes utahicki</i> Hershkovitz, 1985
Mamíferos	Carnivora	Canidae	<i>Chrysocyon brachyurus</i> Illiger, 1815
Mamíferos	Rodentia	Ctenomyidae	<i>Ctenomys flamarioni</i> Travi, 1981
Mamíferos	Chiroptera	Vespertilionidae	<i>Eptesicus taddeii</i> (Miranda, Bernardi & Passos 2006)

Mamíferos	Cetacea	Balaenidae	<i>Eubalaena australis</i> (Desmoulins, 1822)
Mamíferos	Chiroptera	Furipteridae	<i>Furipterus horrens</i> (Cuvier 1828)
Mamíferos	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Glyphoncyteris behnii</i> (Peters, 1865)
Mamíferos	Cetacea	Iniidae	<i>Inia geoffrensis</i> (Blainville, 1817)
Mamíferos	Rodentia	Muridae	<i>Juscelinomys candango</i> Moojen, 1965
Mamíferos	Rodentia	Cricetidae	<i>Kunsia fronto</i> (Winge, 1888)
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Lagothrix cana cana</i>
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Lagothrix lagothricha</i> (Humboldt 1812)
Mamíferos	Primates	Atelidae	<i>Lagothrix poeppigii</i> Schinz, 1844
Mamíferos	Chiroptera	Vespertilionidae	<i>Lasiurus ebenus</i> Fazzolari-Corrêa, 1994
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Leontopithecus caissara</i> Lorini & Persson, 1990
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Leontopithecus chrysomelas</i> Kuhl, 1820
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Leontopithecus chrysopygus</i> (Mikan, 1823)
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Leontopithecus rosalia</i> Linnaeus, 1766
Mamíferos	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus colocolo</i> Molina, 1782 (<i>Leopardus braccatus</i>)
Mamíferos	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus geoffroyi</i> (d'Orbigny & Gervais, 1844)
Mamíferos	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus pardalis mitis</i> (Linnaeus, 1758)
Mamíferos	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus tigrinus</i> Schreber, 1775
Mamíferos	Carnivora	Felidae	<i>Leopardus wiedii</i> (Schinz, 1821)
Mamíferos	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Lonchophylla bokermanni</i> Sazima, Vizotto & Taddei, 1978
Mamíferos	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Lonchophylla dekeyseri</i> Taddei, Vizotto & Sazima, 1983
Mamíferos	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Lonchorhina aurita</i> Tomes, 1863
Mamíferos	Carnivora	Mustelidae	<i>Lontra longicaudis</i> (Olfers, 1818)
Mamíferos	Carnivora	Canidae	<i>Lycalopex vetulus</i> (Lund, 1842)
Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Marmosops ocellatus</i> (Tate, 1931)
Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Marmosops paulensis</i> (Tate, 1931)
Mamíferos	Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama bororo</i> (Duarte, 1996)
Mamíferos	Artiodactyla	Cervidae	<i>Mazama nana</i> Hensel, 1872
Mamíferos	Cetacea	Balaenopteridae	<i>Megaptera novaeangliae</i> Borowski, 1781
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Mico melanurus</i> (É. Geoffroy in Humboldt, 1812)
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Mico nigriceps</i> (Ferrari & Lopes, 1992)
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Mico rondoni</i> Ferrari, Sena, Schneider & Silva Jr., 2010
Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Monodelphis iheringi</i> (Thomas, 1888)
Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Monodelphis sp.</i>
Mamíferos	Chiroptera	Vespertilionidae	<i>Myotis ruber</i> (Geoffroy, 1806)
Mamíferos	Pilosa	Myrmecophagidae	<i>Myrmecophaga tridactyla</i> Linnaeus, 1758
Mamíferos	Chiroptera	Natalidae	<i>Natalus espiritosantensis</i> Ruschi, 1951
Mamíferos	Artiodactyla	Cervidae	<i>Ozotoceros bezoarticus bezoarticus</i> (Linnaeus, 1758)
Mamíferos	Artiodactyla	Cervidae	<i>Ozotoceros bezoarticus leucogaster</i> (Linnaeus, 1758)
Mamíferos	Carnivora	Felidae	<i>Panthera onca</i> Linnaeus, 1758
Mamíferos	Rodentia	Cricetidae	<i>Phaenomys ferrugineus</i> (Thomas, 1894)
Mamíferos	Rodentia	Echimyidae	<i>Phyllomys brasiliensis</i> Lund, 1840
Mamíferos	Rodentia	Echimyidae	<i>Phyllomys thomasi</i> (Ihering, 1897)
Mamíferos	Rodentia	Echimyidae	<i>Phyllomys unicolor</i> (Wagner, 1842)
Mamíferos	Cetacea	Physeteridae	<i>Physeter macrocephalus</i> Linnaeus, 1758
Mamíferos	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Platyrrhinus recifinus</i> (Thomas, 1901)
Mamíferos	Cetacea	Pontoporidae	<i>Pontoporia blainvillei</i> (Gervais & d'Orbigny, 1844)
Mamíferos	Cingulata	Dasypodidae	<i>Priodontes maximus</i> (Kerr, 1792)

Mamíferos	Carnivora	Mustelidae	<i>Pteronura brasiliensis</i> (Zimmermann, 1780)
Mamíferos	Carnivora	Felidae	<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)
Mamíferos	Carnivora	Felidae	<i>Puma yagouaroundi</i> (Geoffroy, 1803)
Mamíferos	Rodentia	Muridae	<i>Rhagomys rufescens</i> Thomas, 1886
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Saguinus bicolor</i> (Spix, 1823)
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Saguinus martinsi martinsi</i>
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Saguinus martinsi ochraceus</i>
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Saguinus niger</i> (É. Geoffroy, 1803)
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	<i>Saimiri ustus</i> I. Geoffroy, 1843
Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Saimiri vanzolinii</i> Ayres, 1985
Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Sapajus caylliger</i> , 1815
Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Sapajus flavius</i> (Schreber, 1774)
Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Sapajus libidinosus</i>
Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Sapajus nigritus cuculatus</i>
Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Sapajus nigritus nigritus</i>
Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Sapajus robustus</i> Kuhl, 1820 (Cebus robustus)
Mamíferos	Primates	Cebidae	<i>Sapajus xanthosternos</i> Wied-Neuwied, 1826 (Cebus xanthosternos)
Mamíferos	Cetacea	Delphinidae	<i>Sotalia fluviatilis</i> (Gervais, 1853)
Mamíferos	Cetacea	Delphinidae	<i>Sotalia guianensis</i> (Van Bénéen, 1864)
Mamíferos	Carnivora	Canidae	<i>Speothos venaticus</i> (Lund, 1842)
Mamíferos	Perissodactyla	Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i> (Linnaeus, 1758)
Mamíferos	Cetartiodactyla	Tayassuidae	<i>Tayassu pecari</i> (Link, 1795)
Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Thylamys macrurus</i> (Olfers, 1818)
Mamíferos	Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Thylamys velutinus</i> (Wagner, 1842)
Mamíferos	Cingulata	Dasypodidae	<i>Tolypeutes tricinctus</i> Linnaeus, 1758
Mamíferos	Sirenia	Trichechidae	<i>Trichechus inunguis</i> (Natterer, 1883)
Mamíferos	Sirenia	Trichechidae	<i>Trichechus manatus</i> Linnaeus, 1758
Mamíferos	Chiroptera	Phyllostomidae	<i>Xeronycteris vieirai</i> Gregorin & Ditchfield, 2005
Mamíferos	Rodentia	Cricetidae	<i>Wilfredomys oenax</i> (Thomas, 1928)
Peixes Cartilaginosos	Lamniformes	Alopiidae	<i>Alopias superciliosus</i> Lowe, 1841
Peixes Cartilaginosos	Lamniformes	Alopiidae	<i>Alopias vulpinus</i> (Bonnaterre, 1788)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Arhynchobatidae	<i>Atlantoraja castelnaui</i> (Ribeiro, 1907)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Arhynchobatidae	<i>Atlantoraja cyclophora</i> (Regan, 1903)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus acronotus</i> Poey, 1860
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus falciformis</i> (Bibron, 1839)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus galapagensis</i> (Snodgrass and Heller, 1905)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus isodon</i> (Müller and Henle, 1839)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus leucas</i> (Müller & Henle, 1839)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus limbatus</i> (Müller and Henle, 1839)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus longimanus</i> (Poey, 1861)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus obscurus</i> (Lesueur, 1818)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus perezi</i> (Poey, 1876)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus plumbeus</i> (Nardo, 1827)

Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus porosus</i> (Ranzani, 1839)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus signatus</i> (Poey, 1868)
Peixes Cartilaginosos	Lamniformes	Odontaspidae	<i>Carcharias taurus</i> Rafinesque, 1810
Peixes Cartilaginosos	Lamniformes	Odontaspidae	<i>Carcharodon carcharias</i> (Linnaeus, 1758)
Peixes Cartilaginosos	Lamniformes	Cetorhinidae	<i>Cetorhinus maximus</i> (Gunnerus, 1765)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Dasyatidae	<i>Dasyatis centroura</i> Mitchell, 1815
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Dasyatidae	<i>Dasyatis colarensis</i> Santos, Gomes & Charvet-Almeida, 2004
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Galeocerdo cuvier</i> (Péron & Lesueur, 1822)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Triakidae	<i>Galeorhinus galeus</i> (Linnaeus, 1758)
Peixes Cartilaginosos	Orectolobiformes	Ginglymostomatidae	<i>Ginglymostoma cirratum</i> (Bonnaterre, 1788)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Gymnuridae	<i>Gymnura altavela</i> (Linnaeus, 1758)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Gymnuridae	<i>Gymnura micrura</i> (Bloch and Schneider, 1801)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Isogomphodon oxyrinchus</i> (Müller & Henle, 1839)
Peixes Cartilaginosos	Lamniformes	Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i> Rafinesque, 1810
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Mobulidae	<i>Manta birostris</i> (Donndorff, 1798)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Mobulidae	<i>Mobula cf. hypostoma</i> (Bancroft, 1831)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Mobulidae	<i>Mobula japanica</i> (Müller and Henle, 1841)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Mobulidae	<i>Mobula rochebrunei</i> (Vaillant, 1879)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Mobulidae	<i>Mobula tarapacana</i> (Philippi, 1893)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Mobulidae	<i>Mobula thurstoni</i> (Lloyd, 1908)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Triakidae	<i>Mustelus canis</i> (Mitchill, 1815)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Triakidae	<i>Mustelus fasciatus</i> (Garman, 1913)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Triakidae	<i>Mustelus schmitti</i> Springer, 1939
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Myliobatidae	<i>Myliobatis freminvillei</i> Lesueur, 1824
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Myliobatidae	<i>Myliobatis goodei</i> Garman, 1885
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Myliobatidae	<i>Myliobatis ridens</i> Ruocco, Lucifora, Astarloo, Mabrugaña and Delpiani, 2012
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Negaprion brevirostris</i> Poey, 1868
Peixes Cartilaginosos	Hexanchiformes	Hexanchidae	<i>Notorynchus cepedianus</i> Peron, 1807
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Potamotrygonidae	<i>Paratrygon aiereba</i> (Müller and Henle, 1841)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Potamotrygonidae	<i>Plesiotrygon iwamae</i> Rosa, Castello & Thorson, 1987
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Potamotrygonidae	<i>Potamotrygon leopoldi</i> Castex & Castello, 1970
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Potamotrygonidae	<i>Potamotrygon signata</i> Garman, 1913
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Prionace glauca</i> (Linnaeus, 1758)
Peixes Cartilaginosos	Pristiformes	Pristidae	<i>Pristis pectinata</i> Latham, 1794
Peixes Cartilaginosos	Pristiformes	Pristidae	<i>Pristis perotteti</i> Müller & Henle, 1841
Peixes Cartilaginosos	Orectolobiformes	Rhincodontidae	<i>Rhincodon typus</i> (Smith, 1828)

Peixes Cartilaginosos	Rhinobatiformes	Rhinobatidae	<i>Rhinelepis aspera</i> Spix & Agassiz 1829
Peixes Cartilaginosos	Rhinobatiformes	Rhinobatidae	<i>Rhinobatos horkelii</i> (Müller & Henle, 1841)
Peixes Cartilaginosos	Rhinobatiformes	Rhinobatidae	<i>Rhinobatos lentiginosus</i> Garman, 1880
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Rhinopteridae	<i>Rhinoptera brasiliensis</i> Müller, 1836
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Carcharhinidae	<i>Rhizoprionodon lalandii</i> (Müller and Henle, 1839)
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Arhynchobatidae	<i>Rioraja agassizii</i> (Müller & Henle, 1841)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Scyliorhinidae	<i>Schroederichthys bivius</i> (Müller & Henle, 1838)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna lewini</i> (Griffith & Smith, 1834)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna media</i> Springer, 1940
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna mokarran</i> (Rüppell, 1837)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna tiburo</i> (Linnaeus, 1758)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna tudes</i> (Valenciennes, 1822)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Sphyrnidae	<i>Sphyrna zygaena</i> (Linnaeus, 1758)
Peixes Cartilaginosos	Carcharhiformes	Sphyrnidae	<i>Squalus acanthias</i> Linnaeus, 1758
Peixes Cartilaginosos	Squatiniiformes	Squatinaidae	<i>Squatina argentina</i> (Marini, 1930)
Peixes Cartilaginosos	Squatiniiformes	Squatinaidae	<i>Squatina guggenheim</i> Marini, 1936
Peixes Cartilaginosos	Squatiniiformes	Squatinaidae	<i>Squatina occulta</i> Vooren & Silva, 1991
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Arhynchobatidae	<i>Sympterygia acuta</i> Garman, 1877
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Arhynchobatidae	<i>Sympterygia bonapartii</i> Müller & Henle, 1841
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Torpedinidae	<i>Torpedo puelcha</i> Lahille, 1928
Peixes Cartilaginosos	Rajiformes	Rhinobatidae	<i>Zapteryx brevirostris</i> (Müller & Henle, 1841)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Aguarunichthys tocantinsensis</i> Zuanon, Rapp Py-Daniel & Jégu, 1993
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Ancistrus cryptophthalmus</i> Reis, 1987
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Ancistrus formoso</i> Sabino & Trajano, 1997
Peixes Ósseos	Characiformes	Parodontidae	<i>Apareiodon vladii</i> Pavanelli 2006
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Aphyocheirodon hemigrammus</i> Eigenmann 1915
Peixes Ósseos	Gymnotiformes	Apteronotidae	<i>Apteronotus acidops</i> Triques 2011
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Astyanax gymnogenys</i> Eigenmann 1911
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Astyanax jordanensis</i> (Vera Alcaraz, Pavanelli & Bertaco, 2009)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias adloffi</i> (Ahl, 1922)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias affinis</i> (Amato, 1986)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias alexandri</i> (Castello & Lopez, 1974)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias arachan</i> Loureiro, Azpeliçqueta & Garcia 2004
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias carvalhoi</i> (Myers, 1947)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias charrua</i> Costa & Cheffe, 2001
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias cheradophilus</i> (Vaz-Ferreira, Sierra de Soriano & Scaglia de Paulete 1964)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias cyaneus</i> (Amato, 1987)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias ibicuiensis</i> (Costa, 1999)

Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias jaegari</i> Costa & Cheffe 2002
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias juanlangi</i> Costa, Cheffe, Salvia & Litz 2006
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias litzi</i> Costa 2006
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias luteoflammulatus</i> (Vaz-Ferreira, Sierra & Scaglia, 1964)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias melanoorus</i> (Amato, 1986)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias minuano</i> Costa & Cheffe, 2001
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias nactigalli</i> Costa & Cheffe 2006
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias nigrofasciatus</i> Costa & Cheffe, 2001
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias paucisquama</i> Ferrer, Malabarba & Costa 2008
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias periodicus</i> (Costa, 1999)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias prognathus</i> (Amato 1986)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias univentripinnis</i> Costa & Cheffe 2005
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias varzeae</i> Costa, Reis & Behr 2004
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias vazferreirai</i> (Berkenkamp, Etzel, Reichert and Salvia, 1994)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Characidae	<i>Austrolebias wolterstorffi</i> (Ahl, 1924) (<i>Megalebias wolterstorffi</i>)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Bagre bagre</i> (Linnaeus, 1758)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Bagropsis reinhardti</i> (Lütken 1874)
Peixes Ósseos	Perciformes	Labridae	<i>Bodianus insularis</i> Gomon & Lubbock, 1979
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Brycon devillei</i> (Castelnau, 1855)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Brycon insignis</i> Steindachner (1877)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Brycon nattereri</i> Günther, 1864
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Brycon opalinus</i> (Cuvier, 1819)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Brycon orbignyanus</i> (Valenciennes, 1850)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Brycon vermelha</i> Lima & Castro, 2000
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Bryconamericus lambari</i> Malabarba & Kindel, 1995
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias brucei</i> Vaz-Ferreira & Sierra, 1974
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias chrysolineatus</i> Costa, Lacerda & Campello-Brasil, 1989
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias dorsimaculatus</i> Costa, Lacerda & Brasil, 1989
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias intermedius</i> Costa & De Luca, 2006
Peixes Ósseos	Perciformes	Microdesmidae	<i>Cerdale fasciata</i> Dawson, 1974
Peixes Ósseos	Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium grajahuense</i> Travassos, 1944
Peixes Ósseos	Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium heirmostigmata</i> da Graça & Pavanelli 2008
Peixes Ósseos	Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium oiticicai</i> Travassos 1967
Peixes Ósseos	Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium vestigipinne</i> Buckup & Hahn, 2000
Peixes Ósseos	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Chasmocranus brachynema</i> Gomes & Schubart, 1958
Peixes Ósseos	Perciformes	Serranidae	<i>Chorantias salmopunctatus</i> Lubbock & Edwards, 1981
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Cnesterodon carnegiei</i> Haseman 1911
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Cnesterodon hypselurus</i> Lucinda & Garavello 2001
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Cnesterodon omorgmatus</i> Lucinda & Garavello 2001
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Conorhynchus conirostris</i> (Valenciennes 1840)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Coptobrycon bilineatus</i> (Ellis, 1911)

Peixes Ósseos	Siluriformes	Locariidae	<i>Corumbataia britskii</i> Ferreira & Ribeiro 2007
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Creagrutus varii</i> Ribeiro, Benine & Figueiredo 2004
Peixes Ósseos	Perciformes	Cichlidae	<i>Crenicichla cyclostoma</i> Ploeg, 1986
Peixes Ósseos	Perciformes	Cichlidae	<i>Crenicichla jegui</i> Ploeg, 1986
Peixes Ósseos	Perciformes	Cichlidae	<i>Crenicichla jupiaiensis</i> Britski & Luengo, 1968
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Cynolebias gibberatus</i> (Costa & Brasil 2006)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Cynolebias griseus</i> Costa, Lacerda & Brasil, 1990
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Cynopoeilus fulgens</i> Costa 2002
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Cynopoeilus intimus</i> Costa 2002
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Cynopoeilus multipapillatus</i> Costa 2002
Peixes Ósseos	Gadiformes	Sciaenidae	<i>Cynoscion acoupa</i> (Lacepède, 1800)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Delturus parahybae</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1889)
Peixes Ósseos	Perciformes	Eleotridae	<i>Dormitator maculatus</i> (Bloch 1792)
Peixes Ósseos	Gymnotiformes	Sternopygidae	<i>Eigenmannia vicentespela</i> Triques, 1996
Peixes Ósseos	Perciformes	Gobiidae	<i>Elacatinus figaro</i> Sazima, Moura & Rosa, 1997
Peixes Ósseos	Perciformes	Serranidae	<i>Epinephelus itajara</i> (Lichtenstein, 1822)
Peixes Ósseos	Perciformes	Serranidae	<i>Epinephelus marginatus</i> (Lowe, 1834)
Peixes Ósseos	Perciformes	Serranidae	<i>Epinephelus morio</i> (Valenciennes, 1828)
Peixes Ósseos	Perciformes	Serranidae	<i>Epinephelus niveatus</i> (Valenciennes, 1828)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Ariidae	<i>Genidens barbatus</i> (Lacepède, 1803)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Ariidae	<i>Genidens planifrons</i> (Higuchi, Reis & Araújo, 1982)
Peixes Ósseos	Ophidiiformes	Ophidiidae	<i>Genypterus brasiliensis</i> (Regan, 1903)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Glandulocauda caerulea</i> Menezes & Weitzman 2009
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Glandulocauda melanogenys</i> Eigenmann, 1911
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Glandulocauda melanopleura</i> Eigenmann, 1911
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Glaphyropoma spinosum</i> Bichuette, de Pinna & Trajano, 2008
Peixes Ósseos	Perciformes	Grammatidae	<i>Gramma brasiliensis</i> Sazima, Gasparini & Moura, 1998
Peixes Ósseos	Perciformes	Cichlidae	<i>Gymnogeophagus setequedas</i> Reis, Malabarba & Pavanelli, 1992
Peixes Ósseos	Perciformes	Labridae	<i>Halichoeres rubrovirens</i> Rocha, Pinheiro & Gasparini 2010
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia gracilis</i> Oyakawa 1993
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia rhombocephala</i> Miranda-Ribeiro, 1939
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Hasemanian crenuchoides</i> Zarske & Géry 1999
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Hemiancistrus chlorostictus</i> Cardoso & Malabarba, 1999
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Hemipsilichthys garbei</i> Ihering, 1911
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Henochilus wheatlandii</i> Garman, 1890
Peixes Ósseos	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Heptaterus multiradiatus</i> (Ihering, 1907)
Peixes Ósseos	Gasterosteiformes	Syngnathidae	<i>Hippocampus aff. erectus</i> Perry, 1810
Peixes Ósseos	Gasterosteiformes	Syngnathidae	<i>Hippocampus reidi</i> Ginsburg, 1933
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Homodiaetus graciosa</i> Koch, 2002
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Homodiaetus passarelii</i> (P. Miranda-Ribeiro, 1949)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypancistrus zebra</i> Isbrucker & Nijssen, 1991
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon coelestinus</i> Myers 1929
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon duragenys</i> Ellis, 1911
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Hyphessobrycon flammeus</i> Myers, 1924
Peixes Ósseos	Beloniformes	Hemiramphidae	<i>Hyporhamphus unifasciatus</i> Ranzani, 1842

Peixes Ósseos	Characiformes	Anostomidae	<i>Hypomasticus thayeri</i> (Borodin, 1929)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias adornatus</i> (Costa 2000)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias alternatus</i> (Costa & Brasil 1994) (<i>Simpsonichthys alternatus</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias auratus</i> Costa & Nielsen 2000 (<i>Simpsonichthys auratus</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias brunoi</i> (Costa 2003)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias carlettoi</i> Costa & Nielsen 2004
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias fasciatus</i> (Costa & Brasil 2006)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias flavicaudatus</i> (Costa & Brasil 1990)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias fulminantis</i> (Costa & Brasil 1993)(<i>Simpsonichthys fulminantis</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias ghisolfii</i> Costa, Cyrino & Nielsen 1996 (<i>Simpsonichthys ghisolfii</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias gibberatus</i> Costa & Brasil 2006
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias guanambi</i> Costa & Amorim 2011
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias harmonicus</i> (Costa, 2010)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias hellneri</i> (Berkenkamp, 1993) (<i>Simpsonichthys hellneri</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias igneus</i> Costa 2000
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias janaubensis</i> (Costa 2006)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias longignatus</i> (Costa 2008)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias lopesi</i> (Nielsen, Shibatta, Suzart & Martín 2010)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias macaubensis</i> (Costa & Suzart 2006)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias magnificus</i> (Costa e Brasil, 1991) (<i>Simpsonichthys magnificus</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias mediopapillatus</i> (Costa 2006)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias nielseni</i> (Costa 2005)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias picturatus</i> (Costa 2000)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias rufus</i> Costa, Nielsen & de Luca 2001 (<i>Simpsonichthys rufus</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias similis</i> Costa & Hellner 1999 (<i>Simpsonichthys similis</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias stellatus</i> (Costa & Brasil 1994) (<i>Simpsonichthys stellatus</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias trilineatus</i> (Costa & Brasil, 1994) (<i>Simpsonichthys trilineatus</i>)
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Hypsolebias virgulatus</i> (Costa & Brasil 2006)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Hysteronotus megalostomus</i> Eigenmann, 1911
Peixes Ósseos	Siluriformes	Locariidae	<i>Isbrueckerichthys saxicola</i> Jerep, Shibatta, Pereira & Oyakawa 2006
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Ituglanis bambui</i> Bichuette & Trajano, 2004
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Ituglanis epikarsticus</i> Bichuette & Trajano, 2004
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Ituglanis passensis</i> Fernandez & Bichuette, 2002
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Ituglanis ramiroi</i> Bichuette & Trajano, 2004
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Anablepidae	<i>Jenynsia diphyes</i> Lucinda, Ghedotti & Graça 2006
Peixes Ósseos	Siluriformes	Doradidae	<i>Kalyptodoras bahiensis</i> Higuchi, Britski & Garavello, 1990
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Kolpotocheirodon theloura</i> Malabarba & Weitzman 2000
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Kryptolebias brasiliensis</i> (Valenciennes 1821)

Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Kryptolebias gracilis</i> Costa 2007
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Kryptolebias hermaphroditus</i> Costa 2011
Peixes Ósseos	Ciprinodontiformes	Rivulidae	<i>Kryptolebias ocellatus</i> (Hensel 1868)
Peixes Ósseos	Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus bistratus</i> Britski 1997
Peixes Ósseos	Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus guttatus</i> Birindelli & Britski, 2009
Peixes Ósseos	Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus pitingai</i> Santos & Jégu 1996
Peixes Ósseos	Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus taeniofasciatus</i> Britski 1997
Peixes Ósseos	Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus thayeri</i> Borodin, 1929
Peixes Ósseos	Siluriformes	Callichthyidae	<i>Leptoplosternum tordilho</i> Reis, 1997
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias citrinipinnis</i> (Costa, Lacerda & Tanizaki, 1988)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias itanhaensis</i> Costa 2008
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias leitaoi</i> (Cruz & Peixoto, 1991)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias marmoratus</i> (Ladiges, 1934)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Notholebias minimus</i> (Myers 1942) (<i>Leptolebias minimus</i>)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias opalescens</i> (Myers, 1942)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias splendens</i> (Myers, 1942)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Lignobrycon myersi</i> (Miranda-Ribeiro, 1956)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura camposi</i> (P. Miranda-Ribeiro, 1957)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura nematopteryx</i> de Pinna, 1988
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura tetra radiata</i> Landim & Costa, 2002
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Lophobrycon weitzmani</i> Castro, Ribeiro, Benine & Melo 2003
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pseudopimelodidae	<i>Lophiosilurus alexandri</i> Steindachner 1876
Peixes Ósseos	Perciformes	Malacanthidae	<i>Lopholatilus villarii</i> Miranda Ribeiro, 1915
Peixes Ósseos	Perciformes	Lutjanidae	<i>Lutjanus analis</i> Cuvier, 1828
Peixes Ósseos	Perciformes	Lutjanidae	<i>Lutjanus cyanopterus</i> Cuvier, 1828
Peixes Ósseos	Perciformes	Lutjanidae	<i>Lutjanus jocu</i> Bloch & Schneider, 1801
Peixes Ósseos	Perciformes	Lutjanidae	<i>Lutjanus purpureus</i> Poey, 1876
Peixes Ósseos	Perciformes	Lutjanidae	<i>Lutjanus synagris</i> Linnaeus, 1758
Peixes Ósseos	Perciformes	Lutjanidae	<i>Lutjanus vivanus</i> Cuvier, 1828
Peixes Ósseos	Perciformes	Istiophoridae	<i>Makaira nigricans</i> Lacepède, 1802
Peixes Ósseos	Perciformes	Labrisomidae	<i>Malacoctenus brunoi</i> Guimarães, Nunan & Gasparini, 2010
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Maratecoara formosa</i> (Costa & Brasil, in Costa, 1995)
Peixes Ósseos	Characiformes	Crenuchidae	<i>Melanocharacidium nigrum</i> Buckup 1993
Peixes Ósseos	Gadiformes	Merlucciidae	<i>Merluccius hubbsi</i> Marini, 1933
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Microcambeva barbata</i> Costa & Bockmann, 1994
Peixes Ósseos	Syngnathiformes	Syngnathidae	<i>Micrognathus erugatus</i> Herald & Dawson, 1974
Peixes Ósseos	Siluriformes	Locariidae	<i>Microlepidogaster perforatus</i> Eigenmann & Eigenmann 1889
Peixes Ósseos	Perciformes	Pomacentridae	<i>Microspathodon chrysurus</i> Cuvier, 1830
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Mimagoniates lateralis</i> (Nichols, 1913)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Mimagoniates rheocharis</i> Menezes & Weitzman, 1990
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Mimagoniates sylvicola</i> Menezes & Weitzman, 1990
Peixes Ósseos	Mugiliformes	Mugilidae	<i>Mugil liza</i> Valenciennes, 1836
Peixes Ósseos	Perciformes	Serranidae	<i>Mycteroperca bonaci</i> Poey, 1860
Peixes Ósseos	Perciformes	Serranidae	<i>Mycteroperca interstitialis</i> Poey, 1860

Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Mylesinus paucisquamatus</i> Jégu & Santos, 1988
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Myloplus tiete</i> (Eigenmann & Norris 1900)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Myxine sotoi</i> Mincarone, 2001
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Nematocharax venustus</i> Weitzman, Menezes & Britski, 1986
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Nematolebias papilliferus</i> Costa 2002
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Nematolebias whitei</i> (Myers, 1942)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Locariidae	<i>Neoplecostomus botucatu</i> Roxo, Oliveira & Zawadzki, 2012
Peixes Ósseos	Siluriformes	Locariidae	<i>Neoplecostomus selenae</i> Zawadzki, Pavanelli & Langeani 2008
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Notholebias cruzi</i> (Costa 1988) (<i>Leptolebias cruzi</i>)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Notholebias fractifasciatus</i> (Costa 1988) (<i>Leptolebias fractifasciatus</i>)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Notholebias minimus</i> (Myers 1942)
Peixes Ósseos	Perciformes	Lutjanidae	<i>Ocyurus chrysurus</i> Bloch, 1791
Peixes Ósseos	Asparagales	Orchidaceae	<i>Ophidion holbrookii</i> (Putnam, 1874)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Ophthalmolebias bokermanni</i> (Carvalho & Cruz 1987) (<i>Simpsonichthys bokermanni</i>)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Ophthalmolebias constanciae</i> (Myers 1942) (<i>Simpsonichthys constanciae</i>)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Ophthalmolebias perpendicularis</i> Costa, Nielsen & de Luca 2001 (<i>Simpsonichthys perpendicularis</i>)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Ophthalmolebias rosaceus</i> Costa, Nielsen & de Luca 2001 (<i>Simpsonichthys rosaceus</i>)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Ophthalmolebias suzarti</i> (Costa 2004)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Ossubtus xinguense</i> Jégu, 1992
Peixes Ósseos	Perciformes	Sciaenidae	<i>Pachyurus francisci</i> (Cuvier, 1830)
Peixes Ósseos	Perciformes	Sciaenidae	<i>Pachyurus paucirastus</i> Aguilera, 1983
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Pamphorichthys pertapeh</i> Figueiredo, 2008
Peixes Ósseos	Siluriformes	Locariidae	<i>Paralichthys patagonicus</i> Jordan, 1889
Peixes Ósseos	Siluriformes	Locariidae	<i>Pareiorhaphis mutuca</i> (Oliveira & Oyakawa 1999) (<i>Hemipsilichthys mutuca</i>)
Peixes Ósseos	Characiformes	Parodontidae	<i>Parodon moreirai</i> Ingenito & Buckup 2005
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloptychus eigenmanni</i> Henn, 1916
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phallotorynus fasciolatus</i> Henn, 1916
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phallotorynus jucundus</i> Ihering, 1930
Peixes Ósseos	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Phenacorhamdia unifasciata</i> Britski 1993
Peixes Ósseos	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella kronei</i> (Ribeiro, 1907)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Pituna brevirostrata</i> (Costa, 2007)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Plesiolebias xavantei</i> (Costa, Lacerda & Tanizaki, 1988)
Peixes Ósseos	Perciformes	Sciaenidae	<i>Pogonias cromis</i> (Linnaeus, 1766)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pogonopoma parahybæ</i> (Steindachner, 1877)
Peixes Ósseos	Perciformes	Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i> (Bloch e Schneider, 1801)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Ariidae	<i>Potamarius grandoculis</i> (Steindachner, 1877)
Peixes Ósseos	Batrachoidiformes	Batrachoididae	<i>Potamobatrachus trispinosus</i> Collette, 1995
Peixes Ósseos	Perciformes	Chaetodontidae	<i>Prognathodes obliquus</i> (Lubbock & Edwards, 1980)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudopercis numida</i> Miranda Ribeiro, 1903
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudoplatystoma corruscans</i> (Spix & Agassiz 1829)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudotocinclus tietensis</i> (Ihering, 1907)
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Rachoviscus crassiceps</i> Myers, 1926

Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Rachoviscus graciliceps</i> Weitzman & Cruz, 1981
Peixes Ósseos	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdia jequitinhonha</i> Silfvergrip, 1996
Peixes Ósseos	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdiopsis krugi</i> Bockmann & Castro, 2011
Peixes Ósseos	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdiopsis microcephala</i> (Lütken, 1874)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdiopsis</i> sp.
Peixes Ósseos	Perciformes	Lutjanidae	<i>Rhomboplites aurorubens</i> Cuvier, 1829
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus cearensis</i> Costa & Vono 2009
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus decoratus</i> Costa 1989
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus depressus</i> Costa 1991
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus illuminatus</i> Costa 2007
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus janeiroensis</i> Costa 1991
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus jurubatibensis</i> (Costa 2008)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus lazzarotoi</i> (Costa 2007)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus nudiventris</i> Costa & Brasil 1991
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus pinima</i> Costa, 1989
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus rutilicaudus</i> Costa 2005
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus scalaris</i> Costa 2005
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus simplicis</i> Costa 2004
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus vittatus</i> Costa, 1989
Peixes Ósseos	Characiformes	Cynodontidae	<i>Roestes itupiranga</i> Menezes & Lucena 1998
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Salminus franciscanus</i> Lima & Britski, 2007
Peixes Ósseos	Characiformes	Anostomidae	<i>Sartor elongatus</i> Santos & Jégu 1987
Peixes Ósseos	Characiformes	Anostomidae	<i>Sartor respectus</i> Myers & Carvalho 1959
Peixes Ósseos	Characiformes	Anostomidae	<i>Sartor tucuruense</i> Santos & Jégu, 1987
	Perciformes	Scaridae	<i>Scarus guacamaia</i>
Peixes Ósseos	Perciformes	Scaridae	<i>Scarus trispinosus</i> (Valenciennes, 1840)
Peixes Ósseos	Perciformes	Scaridae	<i>Scarus zelindae</i> (Moura, Figueiredo & Sazima, 2001)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Ariidae	<i>Sciades parkeri</i> (Trail, 1982)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Callichthyidae	<i>Corydoras macropterus</i> Regan, 1913 (<i>Scleromystax macropterus</i>)
Peixes Ósseos	Scorpaeniformes	Scorpaenidae	<i>Scorpaenodes insularis</i> Eschmeyer 1971
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys boitoni</i> Carvalho, 1959
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys flammeus</i> (Costa, 1989)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys ghisolfi</i> Costa, Cyrino & Nielsen, 1996
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys marginatus</i> Costa & Brasil, 1996
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys multiradiatus</i> (Costa & Brasil, 1994)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys nigromaculatus</i> Costa 2007
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys notatus</i> (Costa, Lacerda & Brasil, 1990)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys parallelus</i> Costa, 2000
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys punctulatus</i> Costa & Brasil 2007
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys santanae</i> (Shibatta & Garavello, 1992)

Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys semiocellatus</i> Costa & Nielsen, 1997 (<i>Spectrolebias semiocellatus</i>)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys zonatus</i> (Costa & Brasil, 1990)
Peixes Ósseos	Perciformes	Scaridae	<i>Sparisoma amplum</i> (Ranzani, 1842)
Peixes Ósseos	Perciformes	Scaridae	<i>Sparisoma axillare</i> (Steindachner, 1878)
Peixes Ósseos	Perciformes	Scaridae	<i>Sparisoma frondosum</i> (Agassiz, 1831)
Peixes Ósseos	Perciformes	Scaridae	<i>Sparisoma rocha</i> Pinheiro, Gasparini & Sazima, 2010.
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Spintherobolus ankoseion</i> Weitzman & Malabarba, 1999
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Spintherobolus broccae</i> Myers, 1925
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Spintherobolus leptoura</i> Weitzman & Malabarba, 1999
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Spintherobolus papilliferus</i> Eigemann, 1911
Peixes Ósseos	Perciformes	Pomacentridae	<i>Stegastes rocasensis</i> (Emery, 1972)
Peixes Ósseos	Perciformes	Pomacentridae	<i>Stegastes sanctipauli</i> Lubbock & Edwards, 1981
Peixes Ósseos	Perciformes	Pomacentridae	<i>Stegastes trinidadensis</i> Gasparini, Moura & Sazima 1999
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion amblyurum</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1888)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion doceanum</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1889)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion melanoderdatum</i> Garavello 2005
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion parahybae</i> (Steindachner, 1876)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion scriptum</i> (Ribeiro, 1918)
Peixes Ósseos	Gymnotiformes	Apteronotidae	<i>Sternarchella curvipericulata</i> Godoy 1968
Peixes Ósseos	Gymnotiformes	Apteronotidae	<i>Sternarchorhynchus britskii</i> Campos-da-Paz, 2000
Peixes Ósseos	Characiformes	Characidae	<i>Stygichthys typhlops</i> Brittan & Böhlke, 1965
Peixes Ósseos	Ophidiiformes	Bythitidae	<i>Stygnobrotula latebricola</i> (Böhlke 1957)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Tatia boemia</i> Koch & Reis, 1996
Peixes Ósseos	Siluriformes	Heptapteridae	<i>Taunayia bifasciata</i> (Eigenmann & Norris, 1900)
Peixes Ósseos	Perciformes	Cichlidae	<i>Teleocichla cinderella</i> Kullander, 1988
Peixes Ósseos	Gymnotiformes	Apteronotidae	<i>Tembeassu marauna</i> Triques 1998
Peixes Ósseos	Perciformes	Scombridae	<i>Thunnus thynnus</i> (Linnaeus, 1758)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichogenes longipinnis</i> Britski & Ortega, 1983
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus crassicaudatus</i> Wosiacki & de Pina 2008
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus dali</i> Rizzato, Costa-Jr, Trajano & Bichuette, 2011
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus igobi</i> Wosiacki & de Pinna 2008
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus itacarambiensis</i> Trajano & de Pinna, 1996
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus mboycei</i> Wosiacki & Garavello 2004
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus novalimensis</i> Barbosa & Costa, 2010
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus paolence</i> (Eigenmann, 1917)
Peixes Ósseos	Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus papilliferus</i> Wosiacki & Garavello 2004
Peixes Ósseos	Gadiformes	Phycidae	<i>Urophycis brasiliensis</i> Kaup, 1858
Peixes Ósseos	Gadiformes	Phycidae	<i>Urophycis mystacea</i> Miranda Ribeiro, 1903
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Xenurolebias izecksohni</i> (Cruz 1983) (<i>Simpsonichthys izecksohni</i>)
Peixes Ósseos	Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Xenurolebias myersi</i> (Carvalho 1971) (<i>Simpsonichthys myersi</i>)
Peixes Ósseos	Perciformes	Xiphiidae	<i>Xiphias gladius</i> Linnaeus, 1758
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Apostolepis arenaria</i> Rodrigues, 1992
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Apostolepis gaboi</i> Rodrigues, 1992
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Apostolepis quirogai</i> Giraud & Scrocchi, 1998
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Apostolepis serrana</i> De Lema & Renner, 2006
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Apostolepis striata</i> De Lema, 2004

Répteis	Squamata	Iguanidae	<i>Anisolepis undulatus</i> (Wiegmann, 1834)
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Atractus caete</i> Passos, Fernandes, Bérnils & Moura-Leite, 2010
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Atractus hoogmoedi</i> Prudente & Passos, 2010
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Atractus ronnie</i> Passos, Fernandes & Borges-Nojosa, 2007
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Atractus serranus</i> Amaral, 1930
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Atractus thalesdelemai</i> Passos, Fernandes & Zanella, 2005
Répteis	Squamata	Viperidae	<i>Bothropoides alcatraz</i> Marques, Martins & Sazima, 2002
Répteis	Squamata	Viperidae	<i>Bothropoides insularis</i> (Amaral, 1922)
Répteis	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops itapetiningae</i> (Boulenger, 1907)
Répteis	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops muriciensis</i> Ferrazzezi & Freire, 2001
Répteis	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops otavioi</i> Barbo, Grazziotin, Sazima, Martins & Sawaya, 2012
Répteis	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops pirajai</i> Amaral, 1923
Répteis	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops</i> sp. Ilha da Moela
Répteis	Squamata	Viperidae	<i>Bothrops</i> sp. Ilha de Búzios
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Calamodontophis paucidens</i> (Amaral, 1936)
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Calamodontophis ronaldoi</i> (Franco, De Carvalho Cintra & De Lema, 2006)
Répteis	Testudines	Cheloniidae	<i>Caretta caretta</i> (Linnaeus, 1758)
Répteis	Testudines	Cheloniidae	<i>Chelonia mydas</i> (Linnaeus, 1758)
Répteis	Squamata	Teiidae	<i>Cnemidophorus abaetensis</i> Dias, Rocha & Vrcibradic, 2002
Répteis	Squamata	Teiidae	<i>Cnemidophorus littoralis</i> Rocha, Araújo, Vrcibradic & Costa, 2000
Répteis	Squamata	Teiidae	<i>Cnemidophorus nativo</i> Rocha, Bergallo & Peccinini-Seale, 1997
Répteis	Squamata	Teiidae	<i>Cnemidophorus vacariensis</i> Feltrim & Lema, 2000
Répteis	Squamata	Boidae	<i>Corallus cropanii</i> (Hoge, 1953)
Répteis	Testudines	Dermochelyidae	<i>Dermochelys coriacea</i> (Vandelli, 1761)
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Dipsas albifrons cavaleiroi</i> (Sauvage, 1884)
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Ditaxodon taeniatum</i> (Peters, 1868)
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Echinanthera cephalomaculata</i> Di Bernardo, 1994
Répteis	Testudines	Cheloniidae	<i>Eretmochelys imbricata</i> (Linnaeus, 1766)
Répteis	Squamata	Gymnophthalmidae	<i>Heterodactylus lundii</i> Reinhardt & Lütken, 1862
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Hydrodynastes melanogigas</i> Franco, Fernandes & Bentim, 2007
Répteis	Testudines	Cheloniidae	<i>Lepidochelys olivacea</i> (Eschscholtz, 1829)
Répteis	Squamata	Liolaemidae	<i>Liolaemus lutzae</i> Mertens, 1938
Répteis	Squamata	Liolaemidae	<i>Liolaemus occipitalis</i> Boulenger, 1885
Répteis	Squamata	Anomalepididae	<i>Liotyphlops schubarti</i> Vanzolini, 1948
Répteis	Testudines	Cheloniidae	<i>Mesoclemmys hoguei</i> Mertens, 1967
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Oxyrhopus</i> sp. Brejos do Ceará
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Phalotris lativittatus</i> Ferrarezzi, 1993
Répteis	Squamata	Dipsadidae	<i>Phalotris multipunctatus</i> Puerto & Ferrarezzi, 1993
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Philodryas livida</i> (Amaral, 1923)
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Phimophis chui</i> (Rodrigues, 1993)
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Phimophis scriptorcibatus</i> Rodrigues, 1993
Répteis	Squamata	Gymnophthalmidae	<i>Placosoma cipoense</i> Cunha, 1966
Répteis	Testudines	Podocnemididae	<i>Podocnemis expansa</i> (Schweigger, 1812)
Répteis	Testudines	Podocnemididae	<i>Podocnemis sextuberculata</i> Cornalia, 1849
Répteis	Testudines	Podocnemididae	<i>Podocnemis unifilis</i> Troschel, 1848
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Tantilla</i> sp. Ilha do Arvoredo
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Tantilla</i> sp. Região dos Lagos
Répteis	Testudines	Emydidae	<i>Trachemys adiutrix</i> Vanzolini, 1995

Répteis	Testudines	Emydidae	<i>Trachemys dorbigni</i> (Duméril & Bibron, 1835)
Répteis	Squamata	Colubridae	<i>Tropidophis grapiuna</i> Curcio, Nunes, Argolo, Skuk & Rodrigues, 2012
Répteis	Squamata	Typhlopidae	<i>Typhlops amoipira</i> Rodrigues & Juncá, 2002
Répteis	Squamata	Typhlopidae	<i>Typhlops paucisquamus</i> Dixon & Hendricks, 1979
Répteis	Squamata	Typhlopidae	<i>Typhlops yonenagae</i> (Rodrigues, 1991)
Aves	Passeriformes	Cardinalidae	<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853)
Aves	Caprimulgiformes	Caprimilgidae	<i>Caprimulgus hirundinaceus</i> vieilliardi Ribon, 1995
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Cercomacra brasiliiana</i> Hellmayr, 1905
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Cinclodes pabsti</i> Sick, 1969
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Clibanornis dendrocolaptoides</i> (Pelzeln, 1859)
Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Dacnis nigripes</i> Pelzeln, 1856
Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Dixiphia pipra</i> cephalucos (Thunberg, 1822)
Aves	Passeriformes	Thraupidae	<i>Dysithamnus plumbeus</i> (Wied, 1831)
Aves	Caprimulgiformes	Caprimilgidae	<i>Eleothreptus</i> NTanomalous (Gould, 1837)
Aves	Charadriiformes	Sternidae	<i>Gygis alba alba</i> (Spaarmann, 1786)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Hemitriccus furcatus</i> (Lafresnaye, 1846)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Hemitriccus zosterops</i> naumburgae (Zimmer, 1945)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Heteroxolmis dominicana</i> (vieillot, 1823)
Aves	Passeriformes	Tityridae	<i>Iodopleura pipra</i> (Lesson, 1831)
Aves	Galbuliformes	Galbulidae	<i>Jacamaralcyon tridactyla</i> (Vieillot, 1817)
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Laniisoma elegans</i> (Thunberg, 1823)
Aves	Falconiformes	Accipitridae	<i>Leucopternis polionata</i> (Koup. 1847)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Lipaugus lanioides</i> (Lessons, 1844)
Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Machaeopterus regulus regulus</i> (Hahn, 1819)
Aves	Passeriformes	Mimidae	<i>Mimus gilvus antelius</i> Obertholser, 1819
Aves	Accipitriformes	Accipitridae	<i>Morphnus guianensis</i> (Daudin, 1800)
Aves	Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula unicolor</i> (Ménétrières, 1835)
Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Neopelma aurifrons</i> (Wied, 1831)
Aves	Passeriformes	Cardinalidae	<i>Passerina brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)
Aves	Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis idaliae</i> (Bourcier & Mulsant, 1856)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes paulista</i> Ihering & Ihering, 1907
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phylloscartes sylvius</i> (cabanis and Heine, 1859)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pionus menstruus</i> reichenowi (Heine, 1884)
Aves	Passeriformes	Tyrannidae	<i>Platyrinchus leucorhynchus</i> Wied-Neuwied, 1831
Aves	Passeriformes	Poliophtidae	<i>Poliophtila lactea</i> Sharpe, 1885
Aves	Passeriformes	Cotingidae	<i>Pyroderus scutatus</i> (Shaw, 1792)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Salvatoria xanthops</i> (Spix, 1824)
Aves	Passeriformes	Rhinocryptidae	<i>Scytalopus novacapitalis</i> Sick, 1958
Aves	Passeriformes	Furnariidae	<i>Spartonoica maluroides</i> (Lafresnaye & d' Orbigny, 1837)
Aves	Accipitriformes	Accipitridae	<i>Spizaetus tyannus tyannus</i> (Wied, 1820)
Aves	Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila collaris collaris</i> (Boddaert, 1783)
Aves	Pelecaniformes	Sulidae	<i>Sula sula sula</i> (Linnaeus, 1766)
Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Tangara mexicana</i> brasiliensis (Linnaeus, 1766)
Aves	Passeriformes	Pipridae	<i>Tangara velia cyanomelaena</i> (Wied, 1830)
Aves	Charadriiformes	Sternidae	<i>Thalasseus sandvicensis eurygnatha</i> Latham, 1787
Aves	Tinamiformes	Tinamidae	<i>Tinamus solitarius</i> (Vieillot, 1819)
Aves	Psittaciformes	Psittacidae	<i>Touit surda</i> (Kuhl, 1820)

Aves	Psittaciformes	Psittacidae	Triclaria malochitacea (Spix, 1824)
Invertebrados Terrestres	Hymenoptera	Apoidea	Actenosigynes fulvoniger (Michener, 1989)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	Adelpha pseudococala Fruhstorfer, 1915
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	Agrias claudina claudina (Schulze, 1776)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Lycaenidae	Cyanophrys bertha (Jones, 1912)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	Dynastor napoleon Doubleday, 1849
Invertebrados Terrestres	Coleoptera	Chrysomelidae	Elytrosphaera lahtivirtai Béchyné, 1951
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	Hypoleria areas Weymer, 1899
Invertebrados Terrestres	Odonata	Coenagrionidae	Leptagrion dardanoi (Santos, 1968)
Invertebrados Terrestres	Odonata	Pseudostigmatidae	Mecistogaster asticta Selys, 1860
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	Melinaea mnasia mnasia (Hewitson, 1855)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Riodinidae	Mesenopsis albivitta (Lathy, 1904)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Nymphalidae	Narope cyllarus Westwood, 1851
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	Pterourus zagreus bedoci (Le Cerf, 1925)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	Pterourus zagreus belsazar (Niepelt, 1908)
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	Pterourus zagreus zagreus Doubleday, 1847
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	Sea sophronia (Godart, [1824])
Invertebrados Terrestres	Lepidoptera	Papilionidae	Synargis ethelinda ethelinda (Hewitson, 1870)
Mamíferos	Primates	Callitrichidae	Callimico goeldii (Thomas, 1904)
Mamíferos	Primates	Cebidae	Cebus nigrinus (Goldfuss, 1809)
Mamíferos	Artiodactyla	Cervidae	Ozotoceros bezoarticus (Linnaeus, 1758)
Mamíferos	Rodentia	Dasyproctidae	Dasyprocta azarae Lichtenstein, 1823
Peixes Ósseos	Clupeiformes	Clupeidae	Sardinella brasiliensis (Steindachner, 1879)
Répteis	Testudines	Chelidae	Acanthochelys radiolata Mikan, 1820
Répteis	Squamata	Viperidae	Bothrops fonscolombei Hoge & Hellumini, 1959
Répteis	Squamata	Colubridae	Clelia montana Franco, Marques & puerto, 1997
Répteis	Testudines	Chelidae	Hydromedusa maximiliani Mikan, 1820

Grupo taxonômico

A organização dos dados, validação dos dados e modelos de distribuição produzidos pelos consultores devem seguir uma subdivisão dos grupos taxonômicos com o objetivo de garantir maior eficiência ao projeto, uma vez que profissionais especializados podem assumir cada parte do estudo.

81

Os grupos identificados para as ações esse projeto são:

1. Mammalia
2. Aves
3. Reptilia e Amphibia
4. Peixes Marinhos (Pisces Chondrichthyes + Myxini+ Osteichthyes)
5. Peixes Continentais (Pisces Osteichthyes)
6. Invertebrados Terrestres (Collembola+ Ephemeroptera+ Odonata+ Coleoptera+ Hymenoptera+ Lepidoptera+ Diplopoda+ Onychophora+ Anelida+Arachnida+ Gastropoda+ Malacostraca)
7. Invertebrados Aquáticos (Echinoidea+ Polychaeta+ Anthozoa+ Hydrozoa+ Asteroidea+ Holothura+ Enteropneusta+ Demospongiae+ Oligochaeta+Bivalvia+ Gastropoda+ Malacostraca)

Perfil da Empresa e Profissionais

A Empresa (pessoa jurídica) a ser contratada para realizar o presente projeto deverá possuir em seu corpo técnico um profissional para cada grupo taxonômico listado. Os consultores deverão ter domínio de inglês escrito, redator de textos, planilha eletrônica (Excel), treinamento em sistema de informação geográfica (ArcGis), ferramentas de buscas na internet, ferramentas de modelagem de nicho ecológico (em especial Maxent e OpenModeller), além de conhecimento básico de geoprocessamento. Titulação de Mestrado ou Doutorado em tema relacionado à conservação da biodiversidade e ao grupo taxonômico listado (exceto para o Coordenador Geral, que obrigatoriamente deverá ter título de Doutor). Disponibilidade para realização de viagem para o “workshop” de treinamento.

Protocolo básico para levantamento de informações das espécies

O protocolo abaixo apresenta processos gerais de acesso a fontes de dados de ocorrência que devem ser executados para todos os grupos taxonômicos. Além desse conjunto básico, outras fontes mais específicas são adicionadas ou discutidas em detalhe nos protocolos dos grupos. O protocolo básico de coleta das informações de ocorrência e biologia dos grupos inclui:

1. Levantamento dos pontos de ocorrência das espécies em questão em bancos de dados de biodiversidade disponíveis *online* (ex.: GBIF, *SpeciesLink*).

2. Levantamento de artigos científicos, livros e relatórios em quatro etapas:

- a. Levantamento por busca nos portais de informação científica (Periódicos Capes, *Web of Science*, *Scielo*) de todos os trabalhos com cada espécie; Usar como palavra chave:
 - i. Cada nome específico das espécies listadas;
 - ii. As palavras-chave (*incluir o nome dos gêneros das espécies ameaçadas listadas*) and (Brazil or Brasil)
 - iii. Observação: considerar as sinônimas.
- b. Busca ativa nas principais revistas da área (que serão listadas em separado para cada grupo) de artigos mais antigos, não cobertos pelos portais de informação científica disponíveis *online*;
- c. Busca ativa nos relatórios de reuniões de avaliação de espécies ameaçadas, tanto em nível nacional quanto regionalmente. Busca dos artigos citados para cada espécie a partir das informações presentes nas publicações relacionadas a essas reuniões;
 - i. BERGALLO, H. G.; ROCHA, C. F. D.; ALVES, M. L. S. & SLUYS, M. (Orgs.). A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. 166p.
 - ii. BERNARDES, A. T.; MACHADO, A. B. M. & RYLANDS, A. B. Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Fundação Belo Horizonte: Biodiversitas, 1990. 62p.
 - iii. BRESSAN, P.M.; KIERULFF, M.C.M & SUGIEDA, A.M. Fauna ameaçada de extinção no estado de São Paulo: Vertebrados. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2009, 648p.
 - iv. DELIBERAÇÃO NORMATIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM Nº 147 de 30 de abril de 2010. Lista das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Minas Gerais. Publicação – Diário do Executivo – Minas Gerais 04/05/2010.
 - v. IBAMA. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção. Brasília, 2003. In: Brasília: IBAMA, 2003. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/fauna/downloads/lista%20spp.pdf>>.
 - vi. MACHADO, A. B. M.; MARTINS, C. S. & DRUMMOND, G. M. Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção: incluindo as espécies quase ameaçadas e deficientes em dados. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2005. 160p.
 - vii. MACHADO, A.B.M DRUMMOND, G.M. & PAGLIA, A.P. Livro Vermelho da Fauna Brasileira ameaçada de Extinção,.; 1ª.ed., Brasília,DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2008.
 - viii. MARQUES, A. A. B.; FONTANA, C. S.; VÉLEZ, E.; BENCKE, G. A.; SCHNEIDER, M. & dos REIS, R. E. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul. Decreto nº 41.672, de 11 de junho de 2002. Porto Alegre: FZB/MCTPUCRS/ PANGAEA, 2002. 52p.
 - ix. MIKICH, S. B. & BERNILS, R. S. Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná. Curitiba: Instituto ambiental do Paraná, 2004. 764p.
 - x. PASSAMANI, Marcelo & MENDES, Sérgio Lucena. Espécies da fauna ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. Vitória: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica, 2007. 140p.
 - xi. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Decreto n 42.838. Fauna ameaçada no estado de São Paulo. Série Documentos Ambientais PROBIO, São Paulo: SMA/CED, 1998. 56p.

- d. Busca ativa em teses e dissertações depositadas no cadastro da Capes (grupos onde essa informação é especialmente importante serão identificados depois).

3. Levantamento de ocorrências depositadas nos principais museus e coleções científicas que não estão disponíveis *online* (serão listados em separado para cada grupo).

4. Busca junto aos principais pesquisadores que possuem bases de dados já organizadas sobre o tema e outros grupos da área (serão listados separadamente para cada grupo).
5. Levantamento de dados junto aos Centros Especializados do ICMBio (serão listados separadamente para cada grupo).
6. Levantamento de informações em Estudos de Impacto Ambiental executados.

Protocolo para levantamento de informações de Mammalia

83

• Lista de Espécies do ANEXO 1

• Lista de Sinonímias

Os livros e sites abaixo devem ser utilizados para estabelecer as sinonímias das espécies do estudo.

Wilson, D. E. & Reeder, D. M. 2005. Mammal Species of the World. **A Taxonomic and Geographic Reference** (3rd ed). Johns Hopkins University Press, 2, 142pp.
<http://www.bucknell.edu/msw3/>

Mammalian species - <http://www.science.smith.edu/msi/msiaccounts.html>

Mamíferos do Brasil - **Reis, N. R. et al. Londrina, PR. 2^a. Ed. 2011. 439p**

Mammals of South America, Volume 1: Marsupials, Xenarthran, Shrews, and Bats. Gardner, A. L. Chicago. 1^a. Ed. 2007. 690p

• Banco de dados *online*

Mammal Network Information System (MaNIS)- <http://manisnet.org/>

Obs.: No site acima, há indicação de referências da literatura científica sobre os pontos de ocorrência, as quais devem ser buscadas. Em alguns casos, o próprio site disponibiliza links para os artigos.

• Principais revistas científicas para o grupo

Arquivos do Museu Nacional
 Bat Research News
 Biota FAPESP
 Biotropica
 Boletim do Museu Paraense “Emílio Goeldi”
 Check list
 Chiroptera Neotropical
 Iheringia. Série Zoológica.
 Journal of Mammalogy

• **Lista das reuniões de avaliação de espécies ameaçadas já realizadas, nacional ou regionalmente, que produziram relatórios para o grupo acima relacionado**

ANDRADE, M. C. M.; LUNA, F. O.; REIS, M. L. (Orgs). Plano de Ação Nacional para a conservação dos sirênios: peixe-boi-da-Amazônia: *Trichechus inunguis* e peixe-boi-marinho: *Trichechus manatus* / Brasília: ICMBio, 2011. 80 p.

CAVALCANTI, L. F.; LIMA, M. F.; MEDEIROS, R. C. S.; MEGUERDITCHIAN, I. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico nas Áreas Cársticas da Bacia do Rio São Francisco. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2012. v. 1. 140p.

DESBIEZ, A. L. J.; KEUROGHLIAN, A.; BEISIEGEL, B. M.; Medici, E. P.; GATTI, A.; PONTES, A. R. M. & FLESHER, K. Avaliação do risco de extinção do cateto, *Pecari tajacu* Linnaeus, 1758, no Brasil.. Biodiversidade Brasileira, 2012, v. 3, p. 74.

DUARTE, J. M. B.; Reis, M.L. Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Cervídeos Ameaçados de Extinção. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2012. v. 1. 124p.

DUARTE, J.M.B.; MEDICI, E.P.; KEUROGHLIAN, A.; DESBIEZ, A.L.J. & BEISIEGEL, B. M. Oficina para a avaliação do estado de conservação dos mamíferos das Ordens Perissodactyla e Artiodactyla no Brasil, 2010.

FARIA, D.; GINÉ, G.A.F.; REIS, M. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para conservação do ouriço-preto. Brasília: ICMBio. (Série espécies ameaçadas n 17), 2011. v. 1. 66p.

JERUSALINSKY, L.; TALEBI, M. G.; MELO, F. R. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Muriquis. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2011. v. 1. 141p.

KEUROGHLIAN, A.; DESBIEZ, A.L.J.; BEISIEGEL, B. M.; GATTI, A.; PONTES, A. M.; CAMPOS, C.; TOFOLI, C. F.; MOARES JR., E.A.; PINHO, G. M.; CORDEIRO, L.; SANTOS, T.; MORAIS, A.; MANGINI, P. R.; FLESHER, K. & RODRIGUES, L. ; ALMEIDA, L. IUCN red listing status for peccaries in Brazil: Should the global status of the white-lipped peccary be up-graded?. Asian Wild Pig News (Print), 2012, v. 11, p. 14-18.

KEUROGHLIAN, A.; DESBIEZ, A.L.J.; BEISIEGEL, B. M.; Medici, E. P.; GATTI, A. & FLESHER, K. Avaliação do risco de extinção do queixada, *Tayassu pecari* Link, 1795, no Brasil. Biodiversidade Brasileira, 2012, v. 3, p. 84.

LUNA, F. O. (2010). Projeto Peixe-boi ICMBio: 30 Anos de Conservação de uma Espécie Ameaçada. Brasília: ICMBio, 2010.

MEDICI, E. P.; DESBIEZ, A. L. J.; GONÇALVES, A.; JERUSALINSKY, L.; Chassot, O.; MONTENEGRO, O.L.; RODRÍGUEZ, J.O.; MENDOZA, A.; QUSE, V.B.; PEDRAZA, C.; GATTI, A., OLIVEIRA-SANTOS, L. G. R.; TORTATO, M.A.; RAMOS Jr. V.; REIS M. L.; LANDAU-REMY, G.; TAPIA, A. & MORAIS, A. A. (eds). Workshop para a Conservação da Anta Brasileira: Relatório Final. IUCN/SSC Tapir Specialist Group (TSG) & IUCN/SSC Conservation Breeding Specialist Group (CBSG), Brasil, 2007.

MEDICI, E. P.; FLESHER, K.; BEISIEGEL, B. de M.; KEUROGHLIAN, A.; DESBIEZ, A. L. J.; Gatti, A.; PONTES, A. R. M.; CAMPOS, C. B.; TÓFOLI, C. F.; MORAES, E. A. Jr.; AZEVEDO, F. C.; PINHO, G. M.; CORDEIRO, J. L. P.; SANTOS, T. da S. Jr.; MORAIS A.A., MANGINI, P. R.; RODRIGUES, L. F., ALMEIDA, L. B. 2012. Avaliação do Risco de Extinção da Anta brasileira *Tapirus terrestris* Linnaeus, 1758, no Brasil. Biodiversidade Brasileira Ano II, 3: 103-116.

MORATO, R. G.; RODRIGUES, F. H. G.; Eizirik, E.; MANGINI, P.R.; AZEVEDO, F. C. C.; MARINHO-FILHO, J. Manejo e Conservação de Carnívoros Neotropicais. 1. ed. São Paulo: IBAMA, 2006. v. 1. 396p.

MORATO, R. G.; RODRIGUES, F. H. G.; Eizirik, E.; MANGINI, P.R.; MORATO, R. L. G.; AZEVEDO, F. C. C. Plano de ação: pesquisa e conservação de mamíferos carnívoros do Brasil. 1. ed. São Paulo: IBAMA, 2004. v. 1. 52p.

PAULA, R. C.; MEDICI, P.; MORATO, R. G. (Orgs). Plano de Ação Nacional para a Conservação do Lobo-Guará: análise de viabilidade populacional e de habitat. Brasília: IBAMA, 2008. 158p.

PAULA, R. C.; MEDICI, P.; MORATO, R. G.. Plano de Ação Nacional para a Conservação do Lobo-Guará. 1. ed. Brasília: IBAMA, 2007. v. 1. 157p.

ROCHA-CAMPOS, C. C.; BARRETO, A. S.; ROSAS, F. C. W.; SILVA JR, J. M.; ROSA, L. D.; FLORES, P. A. C.; SILVA, V. M. F. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Mamíferos Aquáticos - Pequenos Cetáceos. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2010. v. 1. 132p.

ROCHA-CAMPOS, C. C.; BENEDITTO, A. P. M.; DANILEWICZ, D. S.; SECCHI, E. R.; MORENO, I. B.; HASSEL, L. B.; TAVARES, M.; OTT, P. H.; SICILIANO, S.; SOUZA, S. P.; ALVES, V. C. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação do Pequeno Cetáceo - Toninha, *Pontoporia blainvillei*. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2010. v. 1. 75p.

ROCHA-CAMPOS, C. C.; MORENO, I. B.; ROCHA, J. M.; PALAZZO JUNIOR, J. T.; GROCH, K. R.; OLIVEIRA, L. R.; GONCALVES, L.; ENGEL, M. H.; MARCONDES, M. C. C.; MUELBERT, M. M. C.; OTT, P. H.; SILVA, V. M. F. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Mamíferos Aquáticos - Grandes Cetáceos e Pinípedes. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2011. v. 1. 156p.

Súmaro Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação da Ariranha. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/149-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-da-ariranha.html>

Súmaro Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação da Onça Pintada. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/1344-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-da-onca-pintada.html>

Súmarío Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação da Onça-Parda.
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/2466-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-da-onca-parda.html>

Súmarío Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação do Morceguinho-do-Cerrado.
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/838-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-do-morceguinho-do-cerrado.html>

Súmarío Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação do Sauim-de-Coleira.
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/2051-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-do-sauim-de-coleira.html>

86

Súmarío Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação do Xingú.
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/872-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-do-xingu.html>

Súmarío Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Mamíferos da Mata Atlântica Central.
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/372-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-dos-mamiferos-da-mata-atlantica-central.html>

Súmarío Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Primatas do Nordeste.
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/865-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-dos-primatas-do-nordeste.html>

- **Museus onde estão depositadas as principais coleções para o grupo**

Os principais museus com material depositado do grupo são:

Museu de Zoologia da USP - MUZUSP

Museu de Biologia Prof. Mello Leitão - MBML - Santa Teresa, Espírito Santo

INPA

Museu Paraense Emílio Goeldi

- **Instituições**

Instituição	Grupo taxonômico
UFES / IUCN SSC Tapir Specialist Group	Mamíferos de médio e grande porte – Perissodactyla -Tapiridae*
Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto	Pilosa – Bradypodidae*
WCS - Pantanal	Artiodactyla – Tayassuidae*
Royal Zoological Society of Scotland/ IUCN SSC Peccary Specialist Group/ Deer Specialist Group/ Conservation Breeding Specialist Group	Artiodactyla -Cingulata*
CENAP/ICMBio	Carnivora
UFRRJ	Chiroptera
UFES	Mamíferos de médio e grande porte da Mata Atlântica
Instituto Biotrópicos de Pesquisa em Vida Silvestre	Carnivora*; Perissodactyla; Artiodactyla

UFPE	Chiroptera
Programa de Conservação Mamíferos do Cerrado	Mamíferos de médio e grande porte do Cerrado - Carnívora*
Universidade Estadual Paulista – UNESP/ IUCN SSC Deer Specialist Group	Artiodactyla – Cervidae*
CPB/ICMBio	Primates
Instituto Onça-Pintada	Carnívora
UNB	Chiroptera
UNESP	Mamíferos de médio e grande porte – Perissodactyla - Tapiridae*; Artiodactyla - Tayassuidae*
UFG	Carnívora – Felidae*
UFSM	Didelphimorphia, Rodentia
IPÊ/ IUCN SSC Tapir Specialist Group	Perissodactyla – Tapiridae*
USP	Rodentia, Didelphimorphia
UFES	Mamíferos de médio e grande porte da Mata Atlântica - Primates*
UFRGS	Chiroptera
INPA/IUCN SSC Marine Cetacean Specialist Group	Mamíferos Aquáticos
UFES	Rodentia, Didelphimorphia

• **Centros do ICMBio**

Centros do ICMBio que desenvolvem trabalhos com o grupo ou que possam ter informações dos mesmos.

CECAV - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas

CENAP – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros

CMA – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos

CPB - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas

CEPAM - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica

CECAT - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga

Protocolo para levantamento de informações de Aves

• **Lista de espécies do ANEXO 1**

• **Lista de Sinonímias**

O site abaixo deve ser utilizado para estabelecer as sinonímias das espécies do estudo.

Catalogue of birds of the Americas and the adjacent islands in Field Museum of Natural History. Initiated by Charles B. Cory, continued by Charles E. Hellmayr. (various volumes).
Detalhes aqui: <http://www.biodiversitylibrary.org/bibliography/2975>

• **Banco de dados online**

BirdLife
Wikiaves
IUCN
Infonatura (<http://www.natureserve.org/infonatura/>)

Obs.: Nos sites acima, há indicação de referências da literatura científica sobre os pontos de ocorrência, as quais devem ser buscadas. Em alguns casos, o próprio site disponibiliza links para os artigos.

88

- **Principais revistas científicas para o grupo**

Ornitologia neotropical
Revista Brasileira de Ornitologia
Checklist
Atualidades Ornitológicas
The Auk
The Condor
Ornithologia
Zoologia
Biota Neotropica
Iheringia, Série Zoologia
Revista Brasileira de Biologia

Portal de informação sugerido para a busca de trabalhos científicos com as espécies: SORA
(Searchable Ornithological Research Archive – <http://sora.unm.edu>)

- **Lista das reuniões de avaliação de espécies ameaçadas já realizadas, nacional ou regionalmente, que produziram relatórios para o grupo acima relacionado**

ALVAREZ, A. D.; DEVELEY, P. F.; VECCHI, M. B.; ALVES, M. A. S. Plano de Ação Nacional para a Conservação do Formigueiro-do-litoral (*Formicivora littoralis*) - Série Espécies Ameaçadas n. 8. Brasília: ICMBio, 2010. v. 1. 63p.

ALVAREZ, A.D.; DEVELEY, P.F. (Orgs). Conservação do Mutum-do-Sudeste (*Crax blumenbachii*) - Cinco anos de implementação do Plano de Ação Nacional. SAVE Brasil. São Paulo, Brasil. 2010.

BARROS, Y. M.; LINARES, S. F. T. P.; SOUSA, A. E. B. A.; SANTOS NETO, J. R.; SCHERER NETO, P.; BIANCHI, C. A.; MARINI-FILHO, O. J.; NASCIMENTO, J. L. X.; FLORES, J. M. Plano de Manejo para a Arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*). 1. ed. Brasília: Edições IBAMA, 2006. v. 1. 180p.

BARROS, Y. M.; SOYE, Y.; MIYAKI, C. Y.; WATSON, R.; CROSTA, L.; LUGARINI, C. Plano de Ação Nacional para a conservação da ararinha-azul: *Cyanopsitta spixii*. Brasília: ICMBio, 2012, 140p.

BIANCHI C., OLMOS F., SILVEIRA, L. F. Plano de Ação Nacional para a Conservação do Mutum-do-sudeste (*Crax Blumenbachii*). Série Espécies Ameaçadas. Ministério do Meio Ambiente. Brasil. 2004. vol 1. 53 p.

GIRÃO E SILVA, W. A.; LINHARES, K. V.; CAMPOS, A. A. Plano de Ação Nacional para a conservação do soldadinho-do-araripe. Brasília: ICMBio, 2011, 72p.

HUGHES, B.; DUGGER, B.; CUNHA, H.J.; LAMAS, I.; GOERCK, J.; LINS, L.; SILVEIRA, L. F.; ANDRADE, R.; BRUNO, S.; RIGUEIRA, S.; BARROS, Y. Plano de Ação Nacional para a conservação do pato-mergulhão *Mergus octosetaceus*. Série Espécies Ameaçadas. 1. ed. Brasília: IBAMA - Ministério do Meio Ambiente, 2006. v. 1. 86p.

NEVES, T. S.; OLMOS, F.; PEPES, F.; MOHR, L. V. Plano de Ação Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis. Brasília: Edições IBAMA, 2006. 124p.

89

RUPP, A. E.; BODRATI, A.; GIORGI, A. P.; WAJNTAL, A.; MIYAKI, C. Y.; SIPINSKI, E.; SOARES, E. S.; SCHUNCK, F.; SEIXAS, G. H. F.; MARTINEZ, J.; FERREIRA, J. M.; COCKLE, K.; ABE, L. M.; KLEMMANN-JUNIOR, L.; SOMENZARI, M.; PRESTES, N. P.; SERAFINI, P. P.; SCHERER-NETO, P.; CAPARROZ, R. . Plano de Ação Nacional para a conservação dos papagaios da mata atlântica. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2011. v. 1. 128p.

SCHERER-NETO, P.; KLEMMANN JUNIOR, L.; PRESTES, N. P.; MARTINEZ, J.; SIPINSKI, E.; SEIXAS, G.; CAPARROZ, R.; MIYAKI, C.; WAJNTAL, A.; SOMENZARI, M.; SCHUNCK, F.; BODRATI, A.; COCKLE, K.; ABE, L. M.; SOARES, E. S. Plano de Ação Nacional para a Conservação do Gênero Amazona (papagaios). Brasília: ICMBio, 2011 (Conservação e Preservação).

SILVEIRA, L. F.; RODA, S.; SANTOS, A. M. M.; SOARES, E. S.; BIANCHI, C. Plano de Ação Nacional para a conservação do mutum-de-Alagoas (*Mitu mitu* = *Pauxi mitu*). Brasília: ICMBio, 2008. 51p.

SILVEIRA, L. F.; SOARES, E. S.; BIANCHI, C. Plano de Ação Nacional para a Conservação de Galiformes Ameaçados de Extinção (arucuãs, jacus, jacutingas, mutuns e urus). Brasília: ICMBio, 2008. 90p.

SOARES, E. S.; AMARAL, F. S. R.; CARVALHO-FILHO, E. P. M.; GRANZINOLLI, M. A.; ALBUQUERQUE, J. L. B.; LISBOA, J. S.; AZEVEDO, M. A. G.; MORAES, W.; SANAIOTTI, T.; GUIMARAES, I. G. Plano de Ação Nacional para a conservação de aves de rapina: série espécies ameaçadas nº5. 1. ed. Brasília: IBAMA, 2008. 136p.

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves da Caatinga. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/866-pan-aves-da-caatinga>

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação do Xingú. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/872-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-do-xingu.html>

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação dos Passeriformes dos Campos Sulinos. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/869-pan-passeriformes-dos-campos-sulinos>

• Museus onde estão depositadas as principais coleções para o grupo

Os principais museus com material depositado do grupo são:
Museu Nacional (RJ)

Museu de Zoologia da USP (SP)
 Museu Paraense Emilio Goeldi (PA)
 INPA
 Museu Fundacao Zoobotanica Porto Alegre
 Museu de Ciencias e Tecnologia da PUC/RS
 Museu PUC/MG
 Museu Historia Natural Capão da Imbuia
 Field Museum (Chicago)
 Carnegie Museum (Pittsburg)
 British Museum (Londres)
 Naturhistorisches Museum (Viena)
 Zoologisches Museum (Berlim)
 ASEC – Arquivo Sonoro Elias Coelho (RJ)
 ASN – Arquivo Sonoro Neotropical (SP)
 Museu de Historia Natural de Taubaté
 Museu Mello Leitão
 Museu de Historia Natural da Unicamp
 Universidade de Brasília
 Coleção Rolf Grantsau

- **Instituições**

Instituições que possuem bases de dados já organizadas sobre o(s) grupo(s).

Instituição
Museu Paraense Emílio Goeldi
PUCRS
Fundação Universidade Regional de Blumenau
USP
UNIFAL
Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul
Museu Nacional - UFRJ
UNIVALI
CBRO
Conservation International
USP
UFRJ
UFAL
UNESP
UFPA
UFRJ
UERJ
INPA
UNESP
UFRN
UNB
UNESP
USP
UNB
USP
UNICAMP

- **Centros do ICMBio**

Centro do ICMBio que desenvolve trabalhos com o grupo ou que possam ter informações dos mesmos.

CEMAVE

Protocolo para levantamento de informações de Reptília e Amphibia

91

- **Lista de espécies do ANEXO 1**

- **Lista de Sinonímias de Reptília**

Os livros e sites abaixo devem ser utilizados para estabelecer as sinonímias das espécies do estudo.

Quelônios:

FRITZ, U. & HAVAŠ, P. Checklist of Chelonians of the World. Germany: German Federal Ministry of Environment, Nature Conservation and Nuclear Safety and Museum of Zoology Dresden, 2006, 230p.

Turtle Taxonomy Working Group (P. P. van Dijk, J. B. Iverson, H. B. Shaffer, R. Bour, and A. G. J. Rhodin). 2011. Turtles of the World: 2011 update. Annotated checklist of taxonomy, synonymy, distribution, and conservation status. Pp. 0.160-0.237, IN: Rhodin, A, G. J., P. C. H. Pritchard, P. P. van Dijk, R. A. Saumure, K. A. Buhlmann, J. B. Iverson, and R. A. Mittermeier (Editors), Conservation Biology of Freshwater Turtles and Tortoises. Chelonian Research Monographs 5.

Serpentes:

McDiarmid, R. W., J. A. Campbell, and T. A. Touré. 1999. Snake Species of the World, A Taxonomic and Geographic Reference. Vol. 1. The Herpetologists League, Washington, D. C. xi + 511 pp. Anticipated dates of completion for other volumes: 2003 (Vol. 2), 2005 (Vol. 3).

Pyron, R.A., et al. (2010) The phylogeny of advanced snakes (Colubroidea), with discovery of a new subfamily and comparison of support methods for likelihood trees. Mol. Phylogenet. Evol. (2010)

Lagartos:

Vidal, N. & Hedges, S.B. (2009) The molecular evolutionary tree of lizards, snakes, and amphisbaenians.

- **Lista de Sinonímias Amphibia**

Listar trabalhos que devem ser usados como referência para a consulta de sinonímias.

Frost, Darrel R. 2013. Amphibian Species of the World: an Online Reference. Version 5.6 (9 January 2013). Electronic Database accessible at <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>. American Museum of Natural History, New York, USA.

- **Banco de dados *online***

92

Reptilia

Há mapas com pontos de ocorrência para quelônios no banco de dados do Emysystem, no endereço <http://emys.geo.orst.edu/>

Informações provenientes de artigos e mapas de ocorrência de répteis podem ser obtidas no <http://www.reptile-database.org/>

Amphibia

<http://research.amnh.org/vz/herpetology/amphibia/>

<http://www.herpnet.org/portal.html>

<http://amphibiaweb.org/>

Obs.: Nos sites acima, há indicação de referências da literatura científica sobre os pontos de ocorrência, as quais devem ser buscadas. Em alguns casos, o próprio site disponibiliza links para os artigos.

- **Trabalhos científicos *Reptilia***

Portais de informação sugeridos para a busca de trabalhos científicos com as espécies: Periódicos Capes, **Web of Science**, **Scielo**, **Google Acadêmico**, **Scopus**.

Devem ser realizadas buscas automáticas considerando o título e corpo do texto, utilizando as seguintes palavras-chave:

1. Cada nome específico das espécies listadas acima;
2. As palavras-chave (reptile* or lizard or turtle or snake) and (endemic or threat* or rare) and (Brazil or Brasil)

- **Principais revistas científicas para os grupos acima relacionados**

Reptilia

Arquivos do Museu Nacional
Boletim do Museu Paraense “Emílio Goeldi”
Chelonian Conservation and Biology,
Herpetological Journal,
Herpetological Review
Iheringia. Série Zoológica.
Journal Amphibia-Reptilia.
Journal of Herpetology,

Papéis Avulsos de Zoologia
Revista Brasileira de Biologia
Revista Brasileira de Zoologia
South American Journal of Herpetology,
Check List

Amphibia

Arquivos do Museu Nacional
Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro
Check List
Copeia
Herpetological Journal
Herpetological Review
Iheringia. Série Zoológica
Journal Amphibia-Reptilia
Journal of Herpetology
Papéis Avulsos de Zoologia
Phyllomedusa
Revista Brasileira de Biologia
South American Journal of Herpetology
Zoologia (Revista Brasileira de Zoologia)

• **Lista das reuniões de avaliação de espécies ameaçadas já realizadas, nacional ou regionalmente, que produziram relatórios para os grupos acima relacionados**

BATAUS, Y.; REIS, M. L.; HUDSON, A.; BRASILEIRO, C.; CAMPOS, F.; PINTO, H.; AMARAL, I.; BECKER, J. H.; LIMA, L.; GUARALDO, L.; STRAPAZZON, M.; PENTEADO, M.; MARQUES, O.; MAGRIS, R.; SAWAYA, R.; ZACARIOTTI, R.; LIMA, W. Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna Insular ameaçada de extinção. Brasília: ICMBio, 2011. 124p.

MARCOVALDI, M. A.; SANTOS, A.; SALES, G. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para Conservação das Tartarugas Marinhas. 25. ed. Brasília: ICMBio, 2011. 120p.

MARTINS, M. & MOLINA, F. B. Panorama geral dos répteis ameaçados do Brasil. In: MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M. & PAGLIA, A. P. (Eds.). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Brasília e Belo Horizonte: MMA e Fundação Biodiversitas, 2008. Pp. 327-334.

POLAZ, C. N. M.; BATAUS, Y. S. L.; DESBIEZ, A.; REIS, M. L. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação das Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção da Bacia do Rio Paraíba do Sul. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2011. 140p.

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação da Herpetofauna da Serra do Espinhaço <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/2465-pan-da-herpetofauna-da-serra-do-espinhaco.html>

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação da Herpetofauna do Sul. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/370-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-da-herpetofauna-do-sul-do-brasil.html>

Avaliação de risco de extinção das serpentes brasileiras. O processo de avaliação está dividido em duas oficinas. A primeira oficina ocorreu em abril e a segunda no período de 22 a 26 de outubro de 2012. Na primeira oficina, foram avaliadas 173 espécies e na segunda está prevista a avaliação de 215 espécies.

Houve avaliação do risco de extinção para os quelônios continentais brasileiros em 2010. Há novas categorias de ameaças para as espécies do grupo. Requisitar relatório final no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios (RAN).

• **Museus onde estão depositadas as principais coleções para os grupos listados acima**

Os principais museus com material depositado do grupo são:

IBSP Herpeto
INPA Herpeto
MHNCI Herpeto
MZUEL Herpeto
Museu de Zoologia da USP
UFMT R
ZEE HERP
Coleção do Museu Emílio Goeldi

• **Instituições**

Reptilia

Instituição
UFG
CHUNB
UFAC
UFAM
UFGS

Amphibia

Instituição
UFPR
UNIFESP
UFMT
UFMS
UFMA
UFRJ
PUC-Minas
UFRN
UFAM
UFBA
IB-USP
UFAC
UFV
UFTPR
UFG
Museu Nacional

- **Lista das reuniões de avaliação de espécies ameaçadas já realizadas, nacional ou regionalmente, que produziram relatórios para os grupos acima relacionados**
-

BATAUS, Y.; REIS, M. L.; HUDSON, A.; BRASILEIRO, C.; CAMPOS, F.; PINTO, H.; AMARAL, I.; BECKER, J. H.; LIMA, L.; GUARALDO, L.; STRAPAZZON, M.; PENTEADO, M.; MARQUES, O.; MAGRIS, R.; SAWAYA, R.; ZACARIOTTI, R.; LIMA, W. Plano de Ação Nacional para a Conservação da Herpetofauna Insular ameaçada de extinção. Brasília: ICMBio, 2011. 124p.

95

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação da Herpetofauna da Serra do Espinhaço <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/2465-pan-da-herpetofauna-da-serra-do-espinhaco.html>

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação da Herpetofauna do Sul. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/370-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-da-herpetofauna-do-sul-do-brasil.html>

- **Centros do ICMBio**

Centro do ICMBio que desenvolve trabalhos com os grupos (Reptilia e Amphibia).

RAN - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios. Endereço: <http://www.icmbio.gov.br/ran/>

Protocolo para levantamento de informações de Peixes Marinhos (Pisces Chondrichthyes + Myxini + Osteichthyes)

- **Lista de espécies do ANEXO 1**

- **Lista de Sinonímias**

Os livros e sites abaixo devem ser utilizados para estabelecer as sinonímias das espécies do estudo.

Reis, R.E., Kullander, S.O., Ferraris, Jr., C.J. 2003. Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America. EDIPUCRS, Porto Alegre, 742p.

Buckup, P.A.; Menezes, N.A.; Ghazzi, M.S. (eds.) 2007. Catálogo das Espécies de Peixes de Água Doce do Brasil. Rio de Janeiro, Museu Nacional. 195p.

Menezes, N.A.; Buckup, P.A.; Figueiredo, J.L.; Moura, R.L. (eds.) 2003. Catálogo das Espécies de Peixes Marinhos do Brasil. São Paulo, Museu de Zoologia USP. 160p

Site da academia de ciências da Califórnia. Catalogo of fishes da Academia de Ciências da Califórnia:

<http://research.calacademy.org/redirect?url=http://researcharchive.calacademy.org/research/Ichthyology>

Site do Fish base - <http://www.fishbase.org/>

Site do WikiPeixes - <http://www.wikipeixes.com.br/>

- **Banco de dados online**

96

<http://www.fishbase.org/>

Obs.: No site acima, há indicação de referências da literatura científica sobre os pontos de ocorrência, as quais devem ser buscadas. Em alguns casos, o próprio site disponibiliza links para os artigos.

- **Principais revistas científicas para o grupo**

Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi

Check list

Iheringia Ser. Zoologia

Journal of Fish Biology

Neotropical Ichthyology

Revista Brasileira de Biologia

Revista Brasileira de Zoologia

Zootaxa

- **Lista das reuniões de avaliação de espécies ameaçadas já realizadas, nacional ou regionalmente, que produziram relatórios para o grupo acima relacionado**

POLAZ, C. N. M.; BATAUS, Y. S. L.; DESBIEZ, A.; REIS, M. L. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação das Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção da Bacia do Rio Paraíba do Sul. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2011. 140p.

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação do Xingú.
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/872-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-do-xingu.html>

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Rivulídeos.
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/2833-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-dos-rivulideos.html>

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Ecossistema Mogi-Pardo e Grande. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/1345-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-do-mogi-pardo-e-grande.html>

- **Museus onde estão depositadas as principais coleções para o grupo**

Os principais museus com material depositado do grupo são:
Museu de Zoologia da USP

Museu Nacional do Rio de Janeiro
Museu da PUC do Rio Grande do Sul
Coleção Zoológica da Universidade Federal da Paraíba
Coleção Zoológica da Universidade Federal da Bahia

- **Instituições**

Instituições que possuem bases de dados já organizadas sobre o(s) grupo(s).

97

Instituição
USP
UNESP
UFPR
UFRPE

- **Centros do ICMBio**

Centros do ICMBio que desenvolvem trabalhos com o(s) grupo(s).

CEPENE – Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste.

CEPSUL - Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste e Sul.

CEPNOR - Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte.

Protocolo para levantamento de informações de Peixes Continentais (Osteichthyes)

- **Lista de espécies no ANEXO 1**

- **Lista de Sinonímias**

A lista abaixo deve ser utilizada para estabelecer as sinonímias das espécies do estudo.

Reis, R.E., Kullander, S.O., Ferraris, Jr., C.J. 2003. Check List of the Freshwater Fishes of South and Central America. EDIPUCRS, Porto Alegre, 742p.

Buckup, P.A.; Menezes, N.A.; Ghazzi, M.S. (eds.) 2007. Catálogo das Espécies de Peixes de Água Doce do Brasil. Rio de Janeiro, Museu Nacional. 195p.

Menezes, N.A.; Buckup, P.A.; Figueiredo, J.L.; Moura, R.L. (eds.) 2003. Catálogo das Espécies de Peixes Marinhos do Brasil. São Paulo, Museu de Zoologia USP. 160p

Site da academia de ciências da Califórnia. Catalogo of fishes da Academia de Ciências da Califórnia:

<http://research.calacademy.org/redirect?url=http://researcharchive.calacademy.org/research/Ichthyology>

Site do Fish base - <http://www.fishbase.org/>

Site do WikiPeixes - <http://www.wikipeixes.com.br/>

- **Banco de dados *online***

Banco de dados do PPBio.

<http://www.fishbase.org/>

98

Obs.: No site acima, há indicação de referências da literatura científica sobre os pontos de ocorrência, as quais devem ser buscadas. Em alguns casos, o próprio site disponibiliza links para os artigos.

- **Principais revistas científicas para o grupo**

Arquivos do Museu Nacional

Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi

Check List

Copeia

Fish Biology

Freshwater Biology

Neotropical Ichthyology

Papeis Avulsos de Zoologia

Revista Brasileira de Zoologia

Zootaxa

Portal de informação sugerido para a busca de trabalhos científicos com as espécies: WikiPeixes.

- **Lista das reuniões de avaliação de espécies ameaçadas já realizadas, nacional ou regionalmente, que produziram relatórios para o grupo acima relacionado**

CAVALCANTI, L. F.; LIMA, M. F.; MEDEIROS, R. C. S.; MEGUERDITCHIAN, I. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico nas Áreas Cársticas da Bacia do Rio São Francisco. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2012. v. 1. 140p.

POLAZ, C. N. M.; BATAUS, Y. S. L.; DESBIEZ, A.; REIS, M. L. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação das Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção da Bacia do Rio Paraíba do Sul. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2011. 140p.

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação do Xingú.

<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/872-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-do-xingu.html>

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Rivulídeos.

<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/2833-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-dos-rivulideos.html>

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Ecossistema Mogi-Pardo e Grande. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/1345-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-do-mogi-pardo-e-grande.html>

Os Centros Especializados do ICMBio CEPTA e CEPAM estão realizando uma série de reuniões de avaliação de espécies de peixes de água doce. Entretanto, ainda não há documentos (como listas) prontas, mas faz-se necessário entrar em contato com esses Centros solicitando as informações levantadas até o momento.

- **Museus onde estão depositadas as principais coleções para o grupo**

Quais os principais museus para o(s) grupo(s) que deveriam ser visitados?

Museu de Zoologia da USP

Museu Nacional do Rio de Janeiro

Museu da PUC do Rio Grande do Sul

NUPELIA na Universidade Estadual de Maringá – PR

Coleção Zoológica do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA

Museu Paraense Emilio Goeldi

Coleção Zoológica da Universidade Federal da Paraíba

Coleção Zoológica da Universidade Federal da Bahia

- **Instituições**

Instituição	Grupos
UFRGS	Characiformes
PUCRS	Loricariidae
UFSC	espécies marinhas
UFES	Projeto Meros do Brasil, espécies marinha
UEL	Pseudopimelodidae
UEL	Doradidae
NUPELIA	Characiformes
NUPELIA	Loricariidae
MUSUSP	Erythrinidae
MUSUSP	Trichomycteridae
Museu de Zoologia da UNICAMP	
Museu Nacional do Rio de Janeiro	Crenuchidae
UFRJ	
UFAL	peixes marinhos
UFBA	Characidae
MPEG	Trichomycteridae
INPA	Loricariidae

- **Centros do ICMBio**

Quais centros do ICMBio que desenvolvem trabalhos com o(s) grupo(s).

CECAV - Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Cavernas.

CEPTA - Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Peixes Continentais.

CEPAM - Centro Nacional de Pesquisas e Conservação da Biodiversidade Amazônica.

CEPENE – Centro de Pesquisa e extensão pesqueira do Nordeste.

- **Lista de Espécies do ANEXO 1**

- **Lista de Sinonímias**

Os livros e sites abaixo devem ser utilizados para estabelecer as sinonímias das espécies do estudo.

<http://www.odonatacentral.org/views/pdfs/NWOL.pdf> (Odonata)

<http://www.odonata.info/odonata/odonata/search.html>

<http://moure.cria.org.br/> - Edição virtual do Catálogo Moure. (Abelhas)

<http://www.globis.insects-online.de/> (Lepidoptera)

Platnick, N. I. 2013. The world spider catalog, version 13.5. American Museum of Natural History, online at <http://research.amnh.org/iz/spiders/catalog>. DOI: 10.5531/db.iz.0001.

- **Banco de dados *online***

Ephemeroptera

- <https://sites.google.com/site/ephemeropterabr/>
- <http://sites.ffclrp.usp.br/aguadoce/ephemeroptera/ephindex.htm>

Odonata

- <http://www.neotropic-dragonfly.net/>
- <http://www.pugetsound.edu/academics/academic-resources/slater-museum/biodiversity-resources/dragonflies/south-american-odonata/>

Coleoptera

- <http://www.coleoptera.org/>
- <http://acd.ufrj.br/mnde/coleoptera/>
- <http://www.cerambycids.com/brazil/mnrj/>

Lepidoptera

- <http://www.globis.insects-online.de/>

Obs.: Nos sites acima, há indicação de referências da literatura científica sobre os pontos de ocorrência, as quais devem ser buscadas. Em alguns casos, o próprio site disponibiliza links para os artigos.

- **Principais revistas científicas para os grupos**

Ephemeroptera/ Odonata/ Coleptera

Arquivos do Museu Nacional
Brazilian Journal of Biology/ Revista Brasileira de Biologia
Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro
Boletim do Museu Paraense “Emilio Goeldi”
Check List
Iheringia. Série Zoológica.
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz
Neotropical Entomology
Papéis Avulsos de Zoologia
Psyche: Journal of Entomology
Revista Brasileira de Entomologia
The Entomologist’s Record
ZooKeys
Zootaxa
Zoologia (Revista Brasileira de Zoologia)

101

Lepidoptera

Arquivos do Museu Nacional
Biota FAPESP
Biota Neotropica
Biotropica
Boletim do Museu Paraense “Emilio Goeldi”
Check list
Iheringia. Série Zoológica.
Revista Brasileira de Entomologia
Neotropical Entomology
Papéis Avulsos de Zoologia
Revista Brasileira de Biologia
Revista Brasileira de Zoologia
Studies on Neotropical Fauna and Environment

Anelida/Arachnida/Diplopoda/Onychophora

Biota Neotropica
Check list
Journal of Arachnology
Papéis Avulsos de Zoologia
Zookeys
Zootaxa

- **Lista das reuniões de avaliação de espécies ameaçadas já realizadas, nacional ou regionalmente, que produziram relatórios para os grupos acima relacionados**
-

Anelida/Arachnida/Diplopoda/Ephemeroptera/Odonata/Onychophora/ Coleoptera

CAVALCANTI, L. F.; LIMA, M. F.; MEDEIROS, R. C. S.; MEGUERDITCHIAN, I. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação do Patrimônio Espeleológico nas Áreas Cársticas da Bacia do Rio São Francisco. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2012. v. 1. 140p.

Lepidopteras

FREITAS, A. V. L.; Marini Filho, O. J. (Orgs.). Plano de ação nacional para a conservação dos lepidópteros ameaçados de extinção. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2011. v. 1. 124p.

- **Museus onde estão depositadas as principais coleções para os grupos**

Ephemeroptera/ Odonata/ Coleptera

CEPANN – Coleção Entomológica Paulo Nogueira Neto – USP
Coleção Camargo – USP Ribeirão Preto
Coleção de Besouros da UFMS (Fernando Vaz-de-Mello)
Coleção de Invertebrados do INPA
Coleção Entomológica Adolph Hempel - USP
Coleção Entomológica Padre Jesus Santiago Moure – UFPR
Fundação Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
Museu de Ciências Naturais – Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul
Museu Nacional - UFRJ
Museu Paraense Emílio Goeldi - UFPA
Museu Paulista - USP
Museu Regional de Entomologia da Universidade Federal de Viçosa – UFV
Museu de Zoologia da USP

Lepidoptera

Coleção particular do Dr. Vitor Osmar Becker
Embrapa cerrados
Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS
Museu Fritz Plaumann da Universidade Federal de Santa Catarina
Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo – MZUSP
Museu de Zoologia da Universidade Federal do Paraná
Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – MN-UFRJ
Museu de História Natural da Universidade Estadual de Campinas – MHN-UNICAMP

Arachnida/Diplopoda/Onychophora

Museu de Historia Natural da Unicamp
Universidade de Brasília
Coleção Rolf Grantsau

- **Instituições para os grupos**

Ephemeroptera/Odonata/Coleptera

Instituição	Grupo
UFMG	<i>Hymenoptera:</i>
UFPR	<i>Hymenoptera:</i>

UFV	<i>Hymenoptera:</i>
USP Ribeirão Preto	<i>Hymenoptera:</i>
USP São Paulo	<i>Hymenoptera:</i>
UFBA	<i>Hymenoptera:</i>
UFMS	<i>Coleoptera:</i>

Lepidoptera

Instituição
UFPR
UFPR
UNICAMP
UNICAMP

Anelida/Arachnida/Diplopoda/Onychophora

Instituição
Laboratório Especial de Coleções Científicas, Instituto Butantan
aluno de doutorado da USP

- Centros do ICMBio**

Centros do ICMBio que desenvolvem trabalhos com o grupo ou que possam ter informações dos mesmos.

CECAV - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas

CEPAM - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica

CECAT - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga

Protocolo para levantamento de informações de Invertebrados Aquáticos (Echinoidea/Polychaeta/Anthozoa/Hydrozoa/Asteroidea/Holothura/Enteropneusta/Demospongiae/Oligochaeta/Gastropoda/Malacostraca/Anelida/Diplopoda/Onychophora/Arachnida)

- Lista de espécies do ANEXO 1**

- Lista de Sinonímias**

O site abaixo deve ser utilizado para estabelecer as sinonímias das espécies do estudo.

www.marinespecies.org/

- **Banco de dados *online***

www.marinespecies.org/

Ocean Biogeographic Information Systems (<http://iobis.org/>)

http://www.mma.gov.br/estruturas/revizee/arquivos/revizee_bentos.pdf (material impresso)

Obs.: Nos sites acima, há indicação de referências da literatura científica sobre os pontos de ocorrência, as quais devem ser buscadas. Em alguns casos, o próprio site disponibiliza links para os artigos. 104

Principais revistas científicas para os grupos

Arquivos do Museu Nacional
Arquivos de Zoologia
Biota Neotropica
Boletim do Instituto Oceanográfico
Boletim do Museu de Historia Natural da Universidade Federal de Minas Gerais
Brazilian Journal of Oceanography
Check List
Iheringia. Série Zoológica.
Oceanologica Acta
Papéis Avulsos de Zoologia
Revista Brasileira de Biologia
Revista Brasileira de Oceanografia
Revista Brasileira de Zoologia
Revista de Biologia Tropical
Zoologia (Revista Brasileira de Zoologia)

- **Museus onde estão depositadas as principais coleções para os grupos**

Os principais museus com material depositado do grupo são:

Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS
Museu de Zoologia da Universidade Federal da Bahia
Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo – MZUSP
Museu de Zoologia da Universidade Federal do Paraná
Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – MN-UFRJ
Museu de História Natural da Universidade Estadual de Campinas – MHN-UNICAMP
Museu Oceanográfico “Prof. E. C. Rios” da Fundação Universidade Federal do Rio Grande

- **Instituições para os grupos**

Instituição
UFPE
MNRJ
FZB/RS
MNRJ
IBRAG/UFRJ
IO/USP
UEM

- **Centros do ICMBio**

Centros do ICMBio que desenvolvem trabalhos com o grupo ou que possam ter informações dos mesmos.

CECAV - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas

CEPAM - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica

CECAT - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga

**Protocolo para levantamento de
informações de Invertebrados Aquáticos
(Bivalvia/ Gastropoda/Malacostraca)**

- **Lista de espécies do ANEXO 1**

- **Lista de Sinonímias**

O site abaixo deve ser utilizado para estabelecer as sinonímias das espécies do estudo.

www.marinespecies.org/

- **Banco de dados online**

www.marinespecies.org/

Ocean Biogeographic Information Systems (<http://iobis.org/>)

http://www.mma.gov.br/estruturas/revizee/_arquivos/revizee_bentos.pdf (material impresso)

Graf, D.L. & K.S. Cummings. 2013. The Freshwater Mussels (Unionoida) of the World (and other less consequential bivalves), updated 25 February 2013.

MUSSEL Project Web Site, <http://www.mussel-project.net/>.

Obs.: Nos sites acima, há indicação de referências da literatura científica sobre os pontos de ocorrência, as quais devem ser buscadas. Em alguns casos, o próprio site disponibiliza links para os artigos.

- **Principais revistas científicas para os grupos**

Arquivos do Museu Nacional

Arquivos do Museu Paraense

Arquivos de Zoologia

Biota Neotropica

Boletim do Instituto Oceanográfico

Boletim do Museu de Historia Natural da Universidade Federal de Minas Gerais

Brazilian Journal of Oceanography

Check List

Iheringia. Série Zoológica.

Oceanologica Acta

Papéis Avulsos de Zoologia

Revista Brasileira de Biologia

Revista Brasileira de Oceanografia

- **Lista das reuniões de avaliação de espécies ameaçadas já realizadas, nacional ou regionalmente, que produziram relatórios para o grupo acima relacionado**

POLAZ, C. N. M.; BATAUS, Y. S. L.; DESBIEZ, A.; REIS, M. L. (Orgs.). Plano de Ação Nacional para a Conservação das Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção da Bacia do Rio Paraíba do Sul. 1. ed. Brasília: ICMBio, 2011. 140p. 106

Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para Conservação do Xingú.
<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/872-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-do-xingu.html>

- **Museus onde estão depositadas as principais coleções para o grupo**

Quais os principais museus para o(s) grupo(s) que deveriam ser visitados?

Coleção Malacológica da UFJF

Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS

Museu de Zoologia da Universidade Federal da Bahia

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo – MZUSP

Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – MN-UFRJ

Museu de História Natural da Universidade Estadual de Campinas – MHN-UNICAMP

Museu Oceanográfico “Prof. E. C. Rios” da Fundação Universidade Federal do Rio Grande

- **Instituições**

Instituição
PUC/RS
FFCLRp/USP
FFCL/UNESP – Rio Claro
PUC/RS
UFSCar
UFMT
MZUSP
UFC
UFRGS

- **Centros do ICMBio**

Centros do ICMBio que desenvolvem trabalhos com o grupo ou que possam ter informações dos mesmos.

CECAV - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas

CEPAM - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica

CECAT - Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga

ANEXO 3 – INFORMAÇÕES SOBRE BIOLOGIA E ECOLOGIA A SEREM COMPILADAS (SINOPSE DA ESPÉCIE)

- ❖ *Taxonomia*
 - Reino / Filo / Classe / Ordem / Família / Gênero / Espécie
 - Nome científico
 - Autor
 - Nome comum
 - Sinonímia
 - Notas taxonômicas
 - Caracteres de diagnóstico morfológico
 - Características citogenéticas e variabilidade genética
 - Observações gerais sobre taxonomia
- ❖ *Area de Distribuição*
 - Distribuição nacional
 - Distribuição global
 - Informações sobre presença no território brasileiro (Tipo, Local, ano, ocorrência, origem, detalhe)
 - Alteração na distribuição e ocorrência em relação a área historicamente conhecida
- ❖ *Habitos alimentares*
 - Nível trófico
 - Hábitos alimentares
 - Agregações alimentares (Local, Quando)
 - Observações gerais sobre hábitos alimentares
- ❖ *Habitat*
 - Restrita a habitats primários
 - Habitat (Fase da vida)
 - Variação sazonal no uso do habitat (Época, Habitat)
 - Diferença no uso do habitat entre o macho e fêmea (Descrição)
 - Outras observações sobre habitat
- ❖ *Interações*
 - Relação de interdependência (Taxon, Tipo, Descrição)
- ❖ *Dados populacionais*
 - Ocorrência natural
 - Ontogenia
 - Razão sexual
 - Taxa de mortalidade natural
 - População conhecida/estimada (Local, Período, Abundância relativa (em km²), Unidade, Detalhe)
 - Espécie social/forma cardume
 - Tamanho médio de grupo/cardume
 - Tamanho da área de uso da espécie (Local, Ano)
 - Tamanho da área de uso
 - População disjunta (Quantidade)
 - População fragmentada (Quantidade de fragmentos)
 - Tendência do tamanho populacional (Período, Percentual)
 - Conectividade com população de fora do território nacional
 - Tendência de imigração no futuro
 - A população do Brasil pode declinar devido a modificações ocorridas em populações estrangeiras
 - Outras observações sobre dados populacionais
- ❖ *Reprodução*

- Parâmetros populacionais
- Tamanho máximo
- Tamanho da primeira maturação
- Tamanho ao nascer
- Idade da primeira maturação
- Senilidade reprodutiva
- Longevidade
- É hermafrodita
- Reversão
- Reversão sexual (Idade, Tamanho)
- Sistema de acasalamento
- Modo de reprodução
- Sítios reprodutivos (Onde, Época)
- Eventos reprodutivos (Época, Duração)
- Tamanho da ninhada
- Fecundidade anual média
- Tempo geracional (Método de cálculo)
- Outras observações sobre reprodução
- ❖ *Conservação*
 - Avaliações nacionais do estado de conservação (Ano, Categoria, Critérios de Avaliação, Justificativa)
 - Avaliações globais do estado de conservação (Ano, Categoria, Critérios de Avaliação, Justificativa)
 - Convenções Internacionais (Abrangência, Ano, Lista, Categoria, Observações)
 - Beneficiada por plano de ação/manejo (Nome do plano, Abrangência, Ano, Instituição responsável, Resumo)
 - Outras ações para proteção da espécie (Ação, Ano de início, Instituição responsável, Observações)
 - Ações de conservação recomendadas para a espécie ou habitat (Ação, Local, Período, Observações)
 - Manejo ex situ (Descrição)
 - Unidades de Conservação (Unidade de conservação, Ação específica)
 - Pesquisas em andamento envolvendo a espécie (Nome do projeto, Pesquisador responsável, Instituição)
 - Pesquisadores com informações relevantes sobre a espécie (nome, Instituição)
 - Pesquisas necessárias para a conservação da espécie e do habitat (Tipo de pesquisa)
- ❖ *Ameaças*
 - Ameaça (Tipo, Subtipo, Tendência da ameaça, Local onde ocorre, Quando, % afetado da população, % afetado da área de ocorrência, Descrição do impacto da ameaça,
 - Situação da Pesca (Pescaria, Escala, Método de pesca, Observação, Local onde ocorre, Quando, Esforço de pesca, Esforço de pesca, Desembarque/captura, Informações históricas de CPUE, Informações históricas de valor de mercado, Colapso de pescaria, Descrição, Tendência da pescaria)
 - Fatores ecológicos ou biológicos que afetam a resiliência da espécie às ameaças
- ❖ *Multimídia*
 - Imagens (arquivo, Data da imagem, Autor, Local)
 - Sons (arquivo, Data da imagem, Autor, Local)
 - Vídeo (arquivo, Data da imagem, Autor, Local)

Protocolo de construção dos modelos de distribuição de espécies ameaçadas

O processo de modelagem de distribuição de espécies inclui várias fases que vão desde a avaliação da qualidade dos dados e ocorrência até a avaliação dos modelos gerados, incluindo a escolha de variáveis ambientais e de procedimentos de modelagem. Com o avanço dessa área de pesquisa e o desenvolvimento de uma literatura avançada em cada um desses tópicos, o processo em si se torna muito complexo e com um grande número de possíveis alternativas para cada um dos passos. Um aspecto fundamental de todo esse processo é que essas escolhas devem ser feitas tendo uma visão muito clara de quais os objetivos finais a serem atingidos, já que elas podem afetar profundamente os resultados. Considerando a natureza do projeto “Análise de Vulnerabilidade de Espécies da Fauna Brasileira”, fica claro alguns dos desafios especiais da modelagem, já que muitas espécies ameaçadas são conhecidas de poucos pontos de ocorrência e há a necessidade de uma proposta clara para tratar esse tipo de informação. Por outro lado, existem espécies (e.g. *Panthera onca*) que apresenta muitos pontos de ocorrência e, obviamente, exigirá escolhas diferentes.

Esse panorama – conhecimento muito heterogêneo entre espécies, associado a uma grande possibilidade de alternativas dentro de um processo complexo – sugere que a elaboração de um protocolo “receitual” simples seria extremamente ineficiente. Por isso, optou-se por um processo interativo mais detalhado, que favorecerá tanto a execução mais rápida por parte dos consultores, a avaliação mais efetiva de seu produto e consecução dos modelos de forma mais apropriada aos objetivos. Assim, o processo se desenvolverá da seguinte forma:

1. Os consultores da empresa vencedora no processo de licitação do serviço receberão um material com literatura básica que baliza conceitual e metodologicamente a construção do produto.
2. Os consultores participarão de um workshop de treinamento com a equipe da Universidade Federal de Goiás, que inclui a apresentação de todos os passos da modelagem em detalhe, a disponibilização das bases de dados ambientais que serão utilizadas no projeto, treinamento direto com dados reais nos programas a serem utilizados e apresentação detalhada de como os produtos devem ser apresentados.
3. Na parte final do workshop, os consultores receberão dados reais que representam a heterogeneidade de informações para construir os modelos. Estes serão avaliados pela equipe da UFG e rediscutidos com os consultores, para avaliar se os profissionais estão preparados para a execução do projeto.

A seguir, os elementos essenciais de cada um desses passos, bem como um cronograma da execução do workshop que já representa a lista completa dos passos necessários à elaboração dos modelos.

Literatura Básica

O. Allouche, A. Tsoar, and R. Kadmon. Assessing the accuracy of species distribution models: prevalence, kappa and the true skill statistic (TSS). *J.Appl.Ecol.* 43 (6):1223-1232, 2006.

110

J. Elith, C. H. Graham, R. P. Anderson, M. Dudik, S. Ferrier, A. Guisan, R. J. Hijmans, F. Huettmann, J. R. Leathwick, A. Lehmann, J. Li, L. G. Lohmann, B. A. Loiselle, G. Manion, C. Moritz, M. Nakamura, Y. Nakazawa, J. M. Overton, A. T. Peterson, S. J. Phillips, K. Richardson, R. Scachetti-Pereira, R. E. Schapire, J. Soberon, S. Williams, M. S. Wisz, and N. E. Zimmermann. Novel methods improve prediction of species' distributions from occurrence data. *Ecography* 29 (2):129-151, 2006.

C. R. Liu, M. White, and G. Newell. Measuring and comparing the accuracy of species distribution models with presence-absence data. *Ecography* 34 (2):232-243, 2011.

J. M. Lobo, A. Jimenez-Valverde, and J. Hortal. The uncertain nature of absences and their importance in species distribution modelling. *Ecography* 33 (1):103-114, 2010.

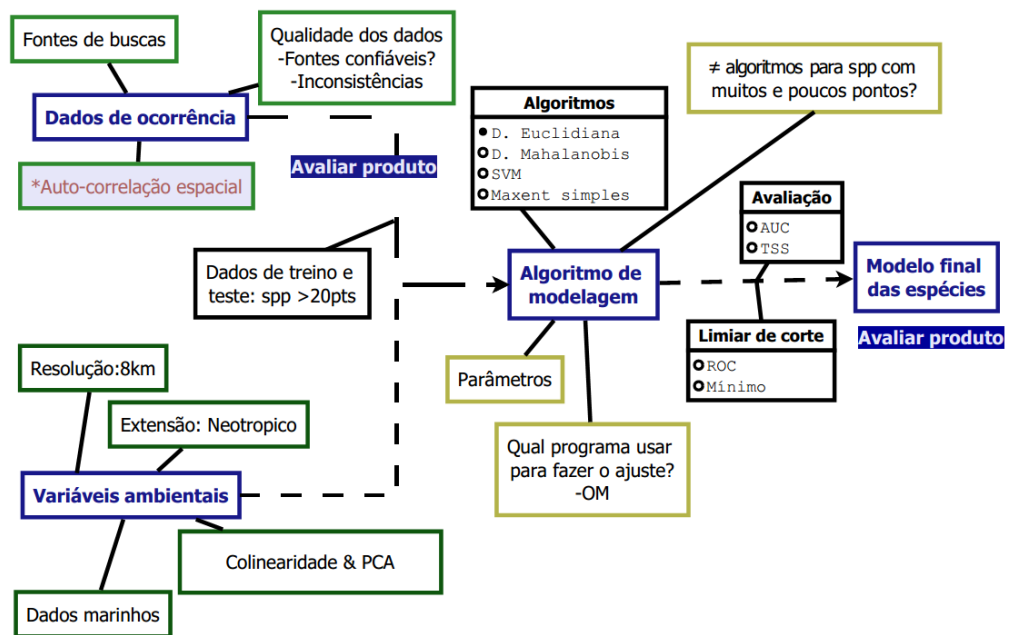
J. Soberon and M. Nakamura. Niches and distributional areas: Concepts, methods, and assumptions. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America* 106:19644-19650, 2009.

Passos do procedimento de Modelagem

O modelo abaixo apresenta uma visão geral dos passos que serão utilizados nesse estudo. Ele foi construído para tratar alguns dos principais problemas reconhecidos na literatura e que afetam a modelagem preditiva da distribuição das espécies. Esses problemas podem ser assim divididos:

1. Qualidade dos dados de distribuição. Um dos problemas principais é a precisão da informação da localização geográfica já que muitos dados históricos não têm precisão dos atuais GPSs ou se referem a informações vagas como a sede dos municípios. Os modelos devem ser construídos com todas as informações e uma versão apenas com dados de alta qualidade. O outro problema inerente a essas informações é a grande variedade de número de observações de ocorrência e a distância entre esses dados no espaço que afetam o nível de autocorrelação espacial observada. Essas informações são importantes para determinar qual procedimento de modelagem deve ser utilizado para cada espécie em particular
2. A resolução espacial deve ser escolhida levando em consideração a qualidade dos dados de ocorrência e a disponibilidade de dados ambientais

3. A escala de extensão deve ser escolhida considerando a qualidade dos dados, a necessidade de escolha de um conjunto adequado de “pontos de background” para o modelo e os objetos do projeto. Em alguns casos pode ser importante incluir informação de ocorrência fora do Brasil para maximizar a qualidade dos modelos gerados. Isso significa a necessidade de fazer pelo menos uma versão dos modelos restrita ao Brasil e outra com todos os dados disponíveis
4. A escolha das variáveis ambientais envolve uma série de aspectos que incluem as particularidades de nicho dos diferentes grupos e a existência de colinearidade entre as variáveis normalmente disponíveis. Conjuntos de dados diferentes serão disponibilizados para sistemas terrestres, de águas continentais e marinhos. Além disso uma nova abordagem baseada em componentes principais será utilizada para escolher quais variáveis serão utilizadas.
5. A escolha do algoritmo de modelagem é resultado da forma como eles lidam com a qualidade dos dados de ocorrência e os principais resultados na literatura e de estudos prévios executados pela equipe da UFG. É necessário um treinamento nos programas para garantir que os produtos dos diferentes modelos possam ser comparáveis.
6. A parametrização de cada tipo de modelo deve respeitar padrões gerais que os torna comparáveis e que geram resultados adequados aos nossos objetivos. Nesse ponto, uma atenção especial será dada à possibilidade de sobre-parametrização de modelos como o Maxent e nas estratégias para evitar isso.
7. O processo de avaliação dos modelos gerados deve incluir um método de partição compatível com uma validação independente e a utilização de métodos distintos (AUC e TSS) que sejam dependentes e independentes dos limiares de predição utilizados.
8. A escolha dos limiares de predição é totalmente dependente dos objetivos a serem utilizados. Serão produzidas versões dos modelos com limiares derivados da curva ROC e limiares baseados na presença mínima.



Cronograma do Workshop

Primeiro Dia

- 1.Revisão dos conceitos básicos que envolvem o levantamentos de dados biológicos.
- 2.Procedimento para levantamento de dados e avaliação da qualidade das informações.

Segundo Dia

- 3.Revisão dos conceitos básicos de nicho, distribuição geográfica e glossário dos termos técnicos.
- 4.Procedimento de avaliação da qualidade das informações de ocorrência.
- 5.Procedimento para determinação de qual método a ser utilizado considerando a qualidade das informações de ocorrência.
- 6.Procedimento para determinação de qual conjunto de “pontos de background” deve ser utilizado em cada tipo de modelo.
- 7.Distinção entre conjuntos de variáveis ambientais para organismos terrestres, de águas continentais e marinhos.
8. Escolha da resolução e da extensão para as análises.
- 9.Primeiro exercício de construção de modelos utilizando distância euclidiana, distância de Mahalanobis, Maxent e SVM.

Terceiro dia

1. Procedimento de escolha das variáveis ambientais para cada conjunto de dados disponível (terrestres, águas continentais e marinhos). Apresentação dos resultados das simulações e eixos ambientais derivados de uma análise de componentes principais.
2. Procedimento para a partição dos dados durante a avaliação dos modelos.
3. Métodos para a avaliação dos modelos: AUC e TSS.
4. Segundo exercício de utilização dos modelos utilizando diferentes métodos e incluindo a avaliação dos modelos gerados.
5. Procedimentos para preparação dos produtos gerados para entrega.

Quarto Dia

1. Treinamento com dados reais de espécies ameaçadas.
2. Avaliação dos produtos realizados.
- 3.Reavaliação conjunta dos procedimentos.

ANEXO 6 – PLANILHA DE LEVANTAMENTO DE DADOS DE OCORRÊNCIA

Entrada de Dados de Ocorrência das Espécies

Os dados deverão ser organizados em formato de planilha do Microsoft Excel, seguindo exatamente o padrão especificado abaixo.

Família	Gênero	Espécie	Latitude	Longitude	Datum	Georreferenciamento	Tipo de Registro	Fonte da informação	Referência	Localidade	Município	Estado	País	Data
---------	--------	---------	----------	-----------	-------	---------------------	------------------	---------------------	------------	------------	-----------	--------	------	------

114

Metadados:

- Família: nome da família à qual a espécie em questão pertence.
- Gênero: nome do gênero da espécie.
- Espécie: nome científico da espécie de acordo com a lista apresentada.
- Latitude: utilizar coordenadas geográficas em graus decimais, adotando ponto para separar os décimos.
- Longitude: utilizar coordenadas geográficas em graus decimais, adotando ponto para separar os décimos.
- Datum: inserir os dados convertidos para o datum WGS84. Se não houver informação de datum, preencher com “desconhecido”.
- Georreferenciamento: método pelo qual o georreferenciamento foi realizado, se for o caso: GPS, sede municipal, etc.
- Tipo de registro: observação direta (D), vestígio indireto (I), exemplar de museu (M), entrevista ou relato (R). (por vestígio indireto entende-se: rastros, fezes, tocas, pêlos, vocalização, marcações em árvores, etc).
- Fonte da informação: artigo científico, relatório técnico, museu, banco de dados *on line*, pesquisador colaborador.
- Referência: referência do artigo ou do relatório, sigla do museu ou do banco de dados *on line*, nome do pesquisador responsável pela informação.
- Localidade: nome da região onde o registro foi realizado.
- Município: nome do município onde o registro foi realizado.
- Estado: nome do Estado onde o registro foi realizado.
- País: nome do país onde o registro foi realizado.
- Data: inserir a data do registro no formato dd/mm/aa, ou ao menos o ano, se possível.

Parte III – Condições do Contrato e Formulários do Contrato

SEÇÃO VI - Condições Gerais do Contrato

Índice

Conteúdo	Página
1. Disposições Gerais	118
1.1. Definições	118
1.2. Legislação aplicável	119
1.3. Idioma	119
1.4. Notificações	119
1.5. Local	120
1.6. Representantes autorizados	120
1.7. Inspeção e auditoria pelo banco	120
1.8. Impostos e tributos	120
2. Início, conclusão, modificação e rescisão do contrato	120
2.1. Vigência do contrato	120
2.2. Início dos serviços	120
2.3. Data prevista para conclusão	121
2.4. Modificação	121
2.5. Força maior	121
2.6. Rescisão	122
3. Obrigações do prestador de serviços	124
3.1. Geral	124
3.2. Conflito de interesses	124
3.3. Sigilo	125
3.4. Seguro do prestador de serviços	125
3.5. Atos do prestador de serviços que requerem aprovação prévia do contratante	125
3.6. Obrigações de relatório	126
3.7. Documentos elaborados pelo prestador de serviços e de propriedade do contratante	126
3.8. Multas compensatórias	126
3.9. Garantia de execução	127
4. Pessoal do prestador de serviços	127
4.1. Descrição do pessoal	127
4.2. Remoção e/ou substituição do pessoal	127
5. Obrigações do contratante	127
5.1. Assistência e isenções	127
5.2. Mudança na legislação aplicável	127
5.3. Serviços e instalações	128
6. Pagamentos ao prestador de serviços	128
6.1. Remuneração Integral	128
6.2. Preço do contrato	128
6.3. Pagamento por serviços adicionais e remuneração de incentivo ao desempenho	128
6.4. Termos e condições de pagamento	128

6.5. Juros sobre pagamentos em atraso	129
6.6. Reajuste de preço	129
6.7. Serviços por jornada de trabalho	130
7. Controle de qualidade	130
7.1 Identificação de Defeitos	130
8. Solução de Litígios	131
8.1. Solução Amigável	131
8.2. Solução de Litígio	131

SEÇÃO VI - Condições Gerais do Contrato

1. Disposições Gerais

1.1 Definições

A menos que o contexto exija em contrário, os seguintes termos, quando usados neste Contrato, terão os seguintes significados:

- (a) O Mediador é a pessoa designada conjuntamente pelo Contratante e pelo Contratado para solucionar as disputas em primeira instância, conforme as Subcláusulas 8.2 deste documento.
- (b) “Cronograma de atividades” é a lista completa dos itens com os preços dos Serviços a serem realizados pelo Prestador de Serviços e é parte integrante desta Proposta;
- (c) “Banco” significa o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, Washington, D.C., EUA.;

ou

- (c) “Associação” significa a Associação Internacional de Desenvolvimento, Washington, D.C., EUA.;
- (d) “Data de Conclusão” significa a data de conclusão dos Serviços desempenhados pelo Prestador de Serviços, certificada pelo Contratante.
- (e) “Contrato” significa o Contrato assinado pelas Partes, ao qual estas Condições Gerais do Contrato (CGC) estão anexadas, juntamente com todos os documentos relacionados na Cláusula 1 do Contrato assinado;
- (f) “Preço do Contrato” significa o preço a ser pago pela execução dos Serviços, de acordo com a Cláusula 6;
- (g) “Serviços por Jornada de Trabalho” significa diversos insumos para a obra sujeitos a pagamento com base no tempo dos empregados e equipamentos do Prestador de Serviços, além dos pagamentos pelos materiais e administração.
- (h) “Contratante” significa a parte que contrata o Prestador de Serviços.
- (i) “Moeda Estrangeira” significa qualquer moeda que não seja a moeda do país do Contratante;
- (j) “CGC” significa as Condições Gerais do Contrato;
- (k) “Governo” significa o Governo do país do Contratante;
- (l) “Moeda Local” significa a moeda do país do Contratante;
- (m) “Consoiciada”, no caso de um Prestador de Serviços que consista de um consórcio de mais de uma entidade, significa qualquer dessas entidades;

“Consorticiadas” significa todas essas entidades, e “Consorticiada Responsável” significa a entidade especificada no Contrato de Serviço para atuar em nome das Consorticiadas no exercício de todos os direitos e obrigações do Prestador de Serviços perante o Contratante, nos termos do Contrato;

- (n) “Parte” significa o Contratante e o Prestador de Serviços, conforme seja o caso, e “Partes” significa ambos;
- (o) “Pessoal” significa as pessoas contratadas pelo Prestador de Serviços ou Subcontratado como empregados, designados para a execução dos Serviços ou parte deles;
- (p) “Prestador de Serviços” é uma pessoa ou empresa cuja Proposta de prestação dos serviços tenha sido aceita pelo Contratante
- (q) “Proposta do Prestador de Serviços” significa o documento de licitação preenchido apresentado ao Contratante pelo Prestador de Serviços;
- (r) “CEC” significa as Condições Especiais do Contrato, através das quais as CGC podem ser modificadas ou complementadas;
- (s) “Especificações” significa as especificações dos serviços incluídos no documento de licitação, apresentadas pelo Prestador de Serviços ao Contratante;
- (t) “Serviços” significa o trabalho a ser executado pelo Prestador de Serviços nos termos deste Contrato, conforme descrito no Apêndice A e nas Especificações e no Cronograma de Atividades constantes da proposta do Prestador de Serviços.
- (u) “Subcontratado” significa uma entidade para a qual o Prestador de Serviços subcontrata alguma parte dos Serviços, de acordo com as disposições das Subcláusulas 3.5 e 4.

1.2 Legislação Aplicável

O Contrato será interpretado de acordo com as leis do país do Contratante, salvo indicado em contrário nas **Condições Especiais do Contrato (CEC)**.

1.3 Idioma

Este Contrato foi redigido no idioma **especificado nas CEC**, que será o idioma obrigatório que regerá todos os assuntos referentes ao significado e interpretação deste Contrato.

1.4 Notificações

Qualquer notificação, solicitação ou autorização dada nos termos deste Contrato será por escrito e será considerada efetiva quando entregue pessoalmente a um representante autorizado da Parte a quem a comunicação é dirigida, ou quando remetida

por carta registrada, telex, telegrama ou fax para a Parte, no endereço **especificado nas CEC**.

1.5. Local

Os Serviços serão executados nos locais especificados no Apêndice A, nas especificações e, quando o local de um Serviço em particular não for especificado, nos locais, seja no país do Governo ou em outra parte, que o Contratante aprovar.

120

1.6. Representantes Autorizados

Qualquer medida requerida ou permitida, bem como qualquer documento cuja celebração seja exigida ou permitida nos termos deste Contrato, pelo Contratante ou pelo Prestador de Serviços pode ser tomada ou executada pelos funcionários **designados nas CEC**.

1.7. Inspeção e Auditoria pelo Banco

O Prestador de Serviços permitirá que o Banco inspecione as contas e os registros referentes à execução dos Serviços, bem como que proceda à auditoria dos mesmos utilizando auditores designados pelo Banco, caso o Banco julgue necessário.

1.8. Impostos e Tributos

O Prestador de Serviços, Subcontratados e seu respectivo Pessoal pagarão os impostos, tributos, taxas e outras tributações que venham a ser cobradas de acordo com a Legislação Aplicável, cujo valor será considerado incluído no Preço do Contrato.

2. Início, Conclusão, Modificação e Rescisão do Contrato

2.1. Vigência do Contrato

Este Contrato entrará em vigor na data de sua assinatura por ambas as Partes, ou em outra data posterior **especificada nas CEC**.

2.2. Início dos Serviços

2.2.1. Programa

Antes do início aos serviços, o Prestador de Serviços submeterá para aprovação do Contratante um Programa mostrando os métodos gerais, planos, ordem e período de execução de todas as atividades. Os Serviços serão realizados de acordo com o Programa aprovado e atualizado.

2.2.2. Data de Início

O Prestador de Serviços começará a executar os Serviços 30 (trinta) dias após a data de início de vigência do Contrato, ou em outra data **especificada nas CEC**.

2.3. Data Prevista para Conclusão

A menos que sejam rescindidas antes, nos termos da Subcláusula 2.6, o Prestador de Serviços concluirá as atividades até a Data Prevista para Conclusão **especificada nas CEC**. Se o Prestador de Serviços não concluir as atividades até a Data Prevista para Conclusão, ficará obrigado a pagar multa nos termos da Subcláusula 3.8. Neste caso, a Data da Conclusão será a data de conclusão de todas as atividades

121

2.4. Modificação

As modificações dos termos e condições deste Contrato, inclusive quaisquer modificações do escopo dos Serviços ou do Preço do Contrato, só poderão ser feitas por acordo escrito entre as Partes e não entrarão em vigor até que o consentimento do Banco ou da Contratante, conforme seja o caso, tenha sido obtido.

2.5. Força Maior

2.5.1. Definição

Para os fins deste Contrato, “Força Maior” significa um evento que esteja além do controle razoável de uma das Partes e que torne o cumprimento de suas obrigações decorrentes do Contrato impossível ou tão impraticável que seja considerado impossível diante das circunstâncias.

2.5.2. Sem Violação do Contrato

O descumprimento de uma das Partes de qualquer de suas obrigações decorrentes do Contrato não será considerado uma violação ou inadimplência deste Contrato, se o descumprimento decorrer de um evento de Força Maior, desde que a Parte afetada por esse evento (a) tenha tomado todas as precauções razoáveis, o devido cuidado e medidas alternativas razoáveis para cumprir os termos e condições deste Contrato, e (b) tenha informado à outra Parte, com a brevidade possível, a ocorrência do referido evento.

2.5.3. Prorrogação do Prazo

O prazo no qual uma das Partes, nos termos deste Contrato, finalizará qualquer ação ou tarefa, será prorrogado por um período equivalente ao tempo durante o qual essa Parte ficou impossibilitada de executar a ação em consequência de Força Maior.

2.5.4 Pagamentos

Durante o período de incapacidade de executar os Serviços em consequência de um evento de Força Maior, o Prestador de Serviços fará jus aos pagamentos nos termos deste Contrato, assim como ao reembolso de despesas adicionais, razoável e

necessariamente contraídas durante este período, quer por conta dos Serviços, quer na reativação do Serviço após o final do referido período.

2.6. Rescisão

2.6.1. Por parte do Contratante

122

O Contratante pode rescindir este Contrato mediante aviso prévio de, no mínimo, 30 (trinta) dias, por escrito, ao Prestador de Serviços, a ser apresentado na ocorrência de algum dos eventos especificados nos parágrafos (a) a (d) desta Subcláusula 2.6.1:

- (a) se o Prestador de Serviços não sanar uma falha no cumprimento de suas obrigações decorrentes do Contrato dentro de 30 (trinta) dias após haver sido notificado, ou dentro do período que o Contratante tenha posteriormente aprovado, por escrito;
- (b) se o Prestador de Serviços se tornar insolvente ou entrar em falência;
- (c) se, em consequência da Força Maior, o Prestador de Serviços estiver incapacitado de cumprir uma parte significativa dos Serviços por um período mínimo de 60 (sessenta) dias; ou
- (d) se o Prestador de Serviços, na opinião do Contratante, houver se envolvido em práticas corruptas e fraudulentas na licitação ou na execução do Contrato.

Para fins desta Subcláusula:

- (i) “prática corrupta”⁸ significa oferecer, doar, receber ou solicitar, direta ou indiretamente, qualquer artigo de valor para influenciar indevidamente a ação de qualquer outra parte;
- (ii) “prática fraudulenta”⁹ significa qualquer ato ou omissão, inclusive declaração falsa, que consciente ou inconscientemente influencia, ou tenta influenciar uma parte para obter um benefício financeiro, ou qualquer outro benefício, ou, ainda, para evitar uma obrigação;
- (iii) “prática de colusão”¹⁰ significa um acordo entre duas ou mais partes, visando obter um fim impróprio, inclusive influenciar indevidamente as ações da outra parte;

⁸ Para fins deste Contrato, “outra parte” refere-se a um oficial público que atue em relação ao processo de aquisição ou celebração do contrato. Neste contexto, “oficial público” inclui a equipe e do Banco Mundial os empregados de outras organizações que tomam ou analisam as decisões de aquisição.

⁹ Para fins deste Contrato, “parte” refere-se a um oficial público; os termos “benefício” e “obrigação” estão relacionados ao processo de aquisição ou celebração do contrato; e o “ato ou omissão” pretende influenciar o processo ou a celebração do contrato.

¹⁰ Para fins deste Contrato, “partes” refere-se aos participantes no processo de aquisição (incluindo oficiais públicos) que tentam estabelecer preços do processo em níveis artificiais e não competitivos.

- (iv) “prática de coerção”¹¹ significa impedir ou prejudicar, ou ameaçar impedir ou prejudicar, direta ou indiretamente, qualquer parte ou a propriedade da parte para influenciar indevidamente as ações de uma parte;
- (v) “prática obstrutiva” significa:
 - (aa) deliberadamente destruir, falsificar, alterar ou ocultar prova material para a investigação, ou prestar falsas declarações aos investigadores para impedir materialmente uma investigação do Banco sobre alegações de uma prática de corrupção, fraude, coerção ou colusão; e/ou ameaçar, assediar ou intimidar qualquer parte para evitar que esta revele fatos conhecidos relevantes à investigação, ou para evitar que esta continue a investigação; ou,
 - (bb) agir intencionalmente para impedir o exercício dos direitos de auditoria e supervisão do Banco, nos termos do parágrafo 1.14 (e) das Diretrizes de Aquisição do Banco.

2.6.2 Por parte do Prestador de Serviço

O Prestador de Serviços pode rescindir este Contrato mediante aviso prévio de, no mínimo, 30 (trinta) dias, por escrito, ao Contratante, a ser apresentado na ocorrência de algum dos eventos especificados nos parágrafos (a) e (b) desta Subcláusula 2.6.2:

- (a) se o Contratante deixar de pagar alguma quantia devida ao Prestador de Serviços nos termos deste Contrato, que não esteja sujeita a contestação nos termos da Cláusula 7, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias após receber aviso escrito do Prestador de Serviços informando que o pagamento está vencido; ou,
- (b) se, em consequência de Força Maior, o Prestador de Serviços estiver incapacitado de cumprir uma parte significativa dos Serviços por um período mínimo de 60 (sessenta) dias.

2.6.3 Suspensão do Empréstimo ou Crédito

Caso o Banco Mundial suspenda o empréstimo ou Crédito ao Contratante, com o qual é realizada parte dos pagamentos ao Prestador de Serviço:

- (a) o Contratante fica obrigado a notificar o Prestador de Serviços sobre a suspensão no prazo de 7 (sete) dias após receber a notificação de suspensão do Banco Mundial.
- (b) se o Prestador de Serviços não receber os montantes devidos até a data de vencimento informada nas CEC, nos termos da Subcláusula 6.5, o Prestador de Serviços pode emitir, de imediato, um aviso prévio de rescisão de 14 dias.

¹¹ Para fins deste Contrato, “parte” refere-se a um participante no processo de aquisição ou celebração do contrato.

2.6.4 Pagamento na Rescisão

Na rescisão deste Contrato, nos termos das Subcláusulas 2.6.1 ou 2.6.2, o Contratante fará os seguintes pagamentos ao Prestador de Serviços:

- (a) remuneração nos termos da Cláusula 6, pelos Serviços satisfatoriamente executados antes da data efetiva da rescisão;
- (b) exceto no caso de rescisão nos termos dos parágrafos (a), (b) e (d) da Subcláusula 2.6.1, o reembolso de qualquer custo razoável relativo à rescisão imediata e regular do Contrato, inclusive o custo da viagem de volta do Pessoal

3. Obrigações do Prestador de Serviços

3.1 Geral

O Prestador de Serviços prestará os Serviços de acordo com as Especificações e o Cronograma de Atividades, assim como cumprirá as obrigações com o devido zelo, eficiência e economia, em conformidade com as técnicas e práticas profissionais amplamente aceitas, devendo observar as boas práticas administrativas e empregar a tecnologia avançada apropriada e métodos seguros. O Prestador de Serviços sempre agirá, no tocante a qualquer assunto referente a este Contrato ou aos Serviços, como fiel assessor do Contratante, devendo sempre apoiar e proteger os interesses legítimos do Contratante em qualquer transação com Subcontratados ou terceiros.

3.2 Conflito de Interesses

3.2.1 Obrigação do Prestador de Serviço de Não se Beneficiar de Comissões Descontos

A remuneração do Prestador de Serviços prevista na Cláusula 6 constituirá a única remuneração do Prestador de Serviços com relação a este Contrato ou aos Serviços, não devendo o Prestador de Serviços aceitar, em benefício próprio, qualquer comissão comercial, desconto ou pagamento similar referente às atividades vinculadas a este Contrato, aos Serviços ou à liberação das obrigações dele decorrentes. O Prestador de Serviços envidará os melhores esforços para assegurar que o Pessoal, os Subcontratados, bem como seus agentes também não recebam nenhuma remuneração adicional desta natureza.

3.2.2 Obrigação do Prestador de Serviços e seus Afiliados de Não Terem outros Interesses no Projeto

O Prestador de Serviços concorda com que, durante a vigência deste Contrato e após seu término, ele e seus afiliados, Subcontratados e respectivos afiliados estarão desqualificados para fornecer bens, obras ou Serviços (que não sejam os Serviços ou sua continuação) para qualquer projeto decorrente dos Serviços ou estritamente relacionado a eles.

3.2.3 Impedimento de Atividades Conflitantes

Nem o Prestador de Serviços, nem seus Subcontratados, nem o Pessoal deverá participar, seja direta ou indiretamente, de qualquer das seguintes atividades:

- (a) durante a vigência deste Contrato, quaisquer atividades comerciais ou profissionais no país do Governo, que entrem em conflito com as atividades que lhe foram atribuídas nos termos deste Contrato;
- (b) durante a vigência deste Contrato, nem o Prestador de Serviços, nem seus Subcontratados contratará funcionários públicos ativos ou em qualquer tipo de licença para executar qualquer atividade deste Contrato;
- (c) após o término deste Contrato, outras atividades que estejam **especificadas nas CEC**.

3.3. Sigilo

O Prestador de Serviços, seus Subcontratados e seu respectivo Pessoal, durante a vigência deste Contrato ou dentro de 2 (dois) anos após o vencimento deste Contrato, não divulgarão informações particulares ou confidenciais referentes ao Projeto, aos Serviços, a este Contrato ou à atividade ou operações do Contratante, sem o prévio consentimento escrito do Contratante.

3.4. Seguro do Prestador de Serviços

O Prestador de Serviços:

- (a) contratará e manterá, bem como providenciará que seus Subcontratados contratem e mantenham, às suas próprias custas (ou à custa dos Subcontratados, conforme seja o caso), porém nos termos e condições aprovados pelo Contratante, um seguro contra os riscos e com a cobertura, conforme **especificado pelas CEC**; e
- (b) a pedido do Contratante, apresentará evidências ao Contratante, mostrando que o seguro foi contratado e mantido e que os atuais prêmios foram pagos.

3.5. Atos do Prestador de Serviços que requerem Aprovação Prévia do Contratante

O Prestador de Serviços obterá do Contratante aprovação prévia e escrita antes de adotar qualquer das ações a seguir:

- (a) celebrar um subcontrato para a execução de parte dos Serviços,
- (b) designar os membros do Quadro de Pessoal que não estejam relacionados no Apêndice C (“Pessoal Principal e Subcontratados”),
- (c) alterar o Programa de Atividades; e
- (d) qualquer outra ação que esteja **especificada nas CEC**.

3.6. Obrigações de Relatório

O Prestador de Serviços apresentará ao Contratante os relatórios e documentos especificados, na forma, quantidade e dentro dos prazos fixados nas Condições Especiais do Contrato.

3.7. Documentos Elaborados pelo Prestador de Serviços e de Propriedade do Contratante

Todos os planos, desenhos, especificações, projetos, relatórios, outros documentos e software apresentados pelo Prestador de Serviços, de acordo com a Subcláusula 3.6, se tornarão e permanecerão de propriedade do Contratante, devendo o Prestador de Serviços, até o término ou rescisão deste Contrato, entregar todos os documentos e software ao Contratante, junto com seu inventário detalhado. O Prestador de Serviços pode reter uma cópia desses documentos e software. As restrições sobre o futuro uso desses documentos, se houver, **serão especificadas nas CEC**.

3.8. Multas Compensatórias

3.8.1 Pagamentos de Multas Compensatórias

O Prestador de Serviços pagará multas compensatórias ao Contratante à taxa diária **indicada nas CEC**, por cada dia que a Data de Conclusão ultrapassar a Data Prevista para Conclusão. O valor total das multas compensatórias não ultrapassará o valor **especificado nas CEC**. O Contratante poderá deduzir a multa compensatória dos pagamentos devidos ao Prestador de Serviços. O pagamento de multas compensatórias não afetará as obrigações do Prestador de Serviço.

3.8.2 Correção de Pagamento a Maior

Caso a Data Prevista para Conclusão seja prorrogada após o pagamento das multas compensatórias, o Contratante corrigirá qualquer pagamento a maior de multas compensatórias, reajustando o próximo certificado de pagamento. O Prestador de Serviços receberá os juros sobre pagamentos a maior, calculados da data do pagamento à data da devolução, às taxas especificadas na Subcláusula 6.5.

3.8.3 Multa por Inadimplência de Execução

Caso o Prestador de Serviços não corrija um Defeito no período especificado na notificação do Contratante, o Prestador de Serviços ficará obrigado a uma multa por Inadimplência de Execução. O valor a ser pago será calculado como um percentual do custo de correção do Defeito, avaliado na forma descrita na Subcláusula 7.2 e **especificado nas CEC**.

3.9. Garantia de Execução

O Prestador de Serviços fornecerá ao Contratante a Garantia de Execução até a data especificada na Carta de Aceitação. A Garantia de Execução será emitida em um valor e forma e por um banco ou avalista aceitos pelo Contratante, expressa nos tipos e proporções de moedas em que o Preço do Contrato deverá ser pago. A Garantia de Execução será válida até 28 dias após a Data de Conclusão do Contrato, no caso de uma garantia bancária, e até um ano após a Data da Conclusão do Contrato, no caso de uma Garantia de Cumprimento.

4. Pessoal do Prestador de Serviços

4.1 Descrição do Pessoal

Os cargos, descrições das tarefas acordadas, qualificações mínimas e períodos estimados de envolvimento com a execução dos Serviços do Pessoal Principal do Prestador de Serviços são descritos no Apêndice C. O Pessoal Principal e os Subcontratados relacionados por cargo e por nome no Apêndice C são neste ato aprovados pelo Contratante.

4.2 Remoção e/ou Substituição do Pessoal

- (a) Salvo quando o Contratante não concordar, não será feita mudança no Pessoal Principal. Se, por alguma razão além do controle razoável do Prestador de Serviços, for necessário substituir alguém do Pessoal Principal, o Prestador de Serviços deverá substituí-lo por uma pessoa de qualificações equivalentes ou melhores.
- (b) Se o Contratante tomar conhecimento que algum membro do Pessoal (i) cometeu uma transgressão grave ou foi acusado de ter cometido um ato criminoso, ou (ii) tem motivo razoável para estar descontente como o desempenho de algum membro do Pessoal, então o Prestador de Serviços, mediante pedido por escrito do Contratante declarando as razões, providenciará um substituto com qualificações e experiência aceitáveis para o Contratante.
- (c) O Prestador de Serviços não terá direito de alegar custos adicionais decorrentes ou incidentais à remoção e/ou substituição do Pessoal.

5. Obrigações do Contratante

5.1 Assistência e Isenções

O Contratante envidará os melhores esforços para assegurar que o Governo garanta ao Prestador de Serviços a assistência e as isenções **especificadas nas CEC**.

5.2 Mudança na Legislação Aplicável

Se, após a data deste Contrato, houver alteração na Legislação Aplicável em relação a impostos e taxas, aumentando ou reduzindo os custos dos Serviços prestados pelo

Prestador de Serviços, então a remuneração e as despesas reembolsáveis devidas ao Prestador de Serviços nos termos deste Contrato serão proporcionalmente aumentadas ou reduzidas, mediante acordo entre as Partes, devendo os reajustes correspondentes ser feitos nos valores mencionados na Subcláusula 6.2 (a) ou (b), conforme o caso.

5.3 Serviços e Instalações

O Contratante colocará à disposição do Prestador de Serviços os Serviços e Instalações constantes do Apêndice F.

6. Pagamentos ao Prestador de Serviços

6.1 Remuneração Integral

A remuneração do Prestador de Serviços não ultrapassará o Preço do Contrato e será um valor fixo total que inclua todos os custos com Subcontratados e outras despesas contraídas pelo Prestador de Serviços na execução dos Serviços descritos no Apêndice A. Salvo pelo disposto na Cláusula 5.2, o Preço do Contrato só poderá ultrapassar os valores indicados na Subcláusula 6.2, se as Partes concordarem com pagamentos adicionais de acordo com as Subcláusulas 2.4 e 6.3.

6.2 Preço do Contrato

- (a) O valor a ser pago em moeda local está **estipulado nas CEC**.
- (b) O valor a ser pago em moeda estrangeira está **estipulado nas CEC**.

6.3 Pagamento por Serviços Adicionais e Remuneração de Incentivo ao Desempenho

6.3.1 Para fins de determinação da remuneração devida por Serviços adicionais que venham a ser acordados nos termos da Subcláusula 2.4, os Apêndices D e E trazem um detalhamento do valor do pagamento integral.

6.3.2 Caso especificado pelas CEC, o Prestador de Serviços deve receber Remuneração de Incentivo ao Desempenho, como estabelecido no apêndice de Remuneração de Incentivo ao Desempenho.

6.4. Termos e Condições de Pagamento

Os pagamentos deverão ser feitos ao Prestador de Serviços de acordo com o cronograma de pagamento **constante das CEC** (Apêndice B). **Salvo indicado em contrário nas CEC**, o adiantamento (Adiantamento para Mobilização, Materiais e Suprimentos) será feito mediante a apresentação de uma garantia bancária pelo Prestador de Serviços, no mesmo valor, válida pelo período **indicado nas CEC**. Qualquer outro pagamento será efetuado após o cumprimento das condições **constantes das CEC** e o Prestador de Serviços deverá apresentar a Nota Fiscal/Fatura ao Contratante, especificando o valor devido.

6.5. Juros sobre Pagamentos em Atraso

Se o Contratante atrasar os pagamentos por mais de 15 (quinze) dias após a data de vencimento, **indicada nas CEC**, serão pagos juros ao Prestador de Serviços por cada dia de atraso, à taxa **estabelecida nas CEC**.

6.6. Reajuste de Preço

6.6.1 Os preços serão reajustados por conta de flutuações nos custos dos insumos somente se **estiver previsto nas CEC**. Caso haja tal disposição, os valores indicados em cada certificado de pagamento, após a dedução do Adiantamento, serão reajustados pela aplicação do respectivo fator de reajuste de preços aos valores de pagamento devidos em cada moeda.

Uma fórmula separada do tipo indicado abaixo se aplica a cada moeda do Contrato:

$$P_c = A_c + B_c \text{ Lmc/Loc} + C_c \text{ Imc/Ioc}$$

Onde:

P_c é o fator de reajuste para a parcela do Preço do Contrato pagável em uma moeda específica “c”.

A_c , B_c e C_c são coeficientes especificados nas CEC, representando: A_c a parcela não reajustável; B_c a parcela reajustável referente aos custos de mão-de-obra, e C_c a parcela reajustável de outros insumos do Preço do Contrato pagável na moeda específicas “c”; e,

Lmc é o índice em vigor no primeiro dia do mês da data da fatura correspondente, enquanto Loc é o índice em vigor 28 dias antes da abertura das Propostas para mão-de-obra, ambos na moeda específica “c”.

Imc é o índice em vigor no primeiro dia do mês da data da fatura correspondente, enquanto Ioc é o índice em vigor 28 dias antes da abertura das Propostas para outros insumos devidos, ambos na moeda específica “c”.

Se o fator de ajuste de preço for aplicado a pagamentos realizados em outra mudança que não a da fonte do índice para um determinado insumo indexado, um fator de valor de correção Z_o/Z_n será aplicado ao respectivo fator componente de pn para a fórmula da moeda relevante. Z_o é o número de unidades da moeda do país do índice, equivalente a uma unidade do pagamento na moeda na data do índice de base, e Z_n é o número correspondente dessas unidades de moeda na data do índice corrente.

6.6.2 Caso o valor do índice seja alterado após haver sido utilizado em um cálculo, o cálculo deverá ser corrigido e um ajuste será feito no próximo certificado de pagamento. O valor do índice será levado em consideração de todas as alterações no custo resultantes de flutuações nos custos.

6.7 Serviços por Jornada de Trabalho

- 6.7.1** Se aplicáveis, as taxas de Serviços por Jornada de Trabalho da Proposta do Prestador de Serviços serão usadas para pequenos volumes adicionais de Serviços, somente quando o Contratante der instruções antecipadas, por escrito, para que os trabalhos adicionais sejam pagos dessa forma.
- 6.7.2** Todo o trabalho a ser pago como Serviços por Jornada de Trabalho será registrado pelo Prestador de Serviços em formulários aprovados pelo Contratante. Cada formulário preenchido será examinado e assinado pelo representante do Contratante indicado na Subcláusula 1.6, no prazo de dois dias após a execução dos Serviços.
- 6.7.3** O Prestador de Serviços receberá pelos Serviços por Jornada de Trabalho, sujeito à obtenção de formulários assinados de Serviços por Jornada de Trabalho, conforme indicado na Subcláusula 6.7.2.

7. Controle de Qualidade

7.1 Identificação de Defeitos

O princípio e as modalidades de Inspeção dos Serviços por parte do Contratante serão **indicados nas CEC**. O Contratante verificará o desempenho do Prestador de Serviços e comunicará os Defeitos que forem encontrados. Essa verificação não afetará as responsabilidades do Prestador de Serviços. O Contratante poderá instruir o Prestador de Serviços a procurar um Defeito e identificar e testar qualquer serviço onde o Contratante achar que haja um Defeito. O Período de Responsabilidade pelo Defeito é **definido nas CEC**.

Correção de Defeitos e Multa por Inadimplência de Execução

- (a) O Contratante comunicará os Defeitos ao Prestador de Serviços antes do término do Contrato. O período de responsabilidade por defeitos será prorrogado pelo tempo em que os defeitos permanecerem pendentes de correção.
- (b) Toda vez que for feita uma comunicação de defeito, o Prestador de Serviços corrigirá o defeito indicado dentro do prazo especificado no AVISO DO CONTRATANTE.
- (c) Se o Prestador de Serviços não corrigir um defeito no prazo estabelecido no aviso do Contratante, este avaliará o custo da correção do defeito, que será pago pelo Prestador de Serviços, e será calculada uma Multa por Inadimplência de Execução, como descrito na subcláusula 3.8.

8. Solução de Litígios

8.1 Solução Amigável

As Partes emvidarão os melhores esforços para resolver amigavelmente todos os litígios relacionados a este Contrato ou à sua interpretação.

8.2 Solução de Litígio

- 8.2.1 Se surgir algum litígio entre o Contratante e o Prestador de Serviços com relação a este Contrato ou à prestação dos Serviços, seja durante a execução dos Serviços ou após sua conclusão, o caso será encaminhado ao Mediador no prazo de 14 dias da notificação de discordância de uma das partes à outra.
- 8.2.2 O Mediador proferirá uma decisão por escrito dentro de 28 dias após o recebimento da notificação de um litígio.
- 8.2.3 O Mediador será remunerado por hora, à taxa **especificada na Folha de Dados da Licitação e nas CEC**, juntamente com as despesas reembolsáveis dos tipos **especificados nas CEC**, devendo o custo ser dividido igualmente entre o Contratante e o Prestador de Serviços, seja qual for a decisão proferida pelo Mediador. Qualquer das Partes poderá encaminhar a decisão do Mediador a um Árbitro no prazo de 28 dias após a decisão do Mediador. Se nenhuma das Partes encaminhar o litígio à arbitragem dentro dos 28 dias acima, a decisão do Mediador será final e obrigatória.
- 8.2.4 A arbitragem será conduzida de acordo com o processo de arbitragem publicado pela instituição cujo nome e local **constam das CEC**.
- 8.2.5 Se o Mediador pedir demissão ou falecer, ou se o Contratante e o Prestador de Serviços considerarem que o Mediador não está atuando de acordo com as disposições do Contrato, um novo Mediador será designado conjuntamente pelo Contratante e pelo Prestador de Serviços. No caso de discordância entre o Contratante e o Prestador de Serviços, no prazo de 30 dias, o Mediador será nomeado pela Autoridade Outorgante **designada nas CEC**, a pedido de qualquer das Partes, no prazo de 14 dias do recebimento desse pedido.

Seção VII – CONDIÇÕES ESPECIAIS DO CONTRATO

Número da Cláusula da CEC	Modificações e/ou Complementações às Cláusulas das Condições Gerais do Contrato
1.1(a)	Mediador: Não se aplica
1.2	A Legislação Aplicável é a brasileira
1.3	O idioma é o português.
1.4	<p>Os endereços são:</p> <p>Contratante: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio.</p> <p>Endereço: EQSW 103/104, Bloco “C”, Complexo Administrativo – Setor Sudoeste – Brasília-DF, CEP 70.340-907</p> <p>Aos cuidados do: Sr. Wellyngton Silva Ferreira Presidente da Comissão Permanente de Licitação - CPL</p> <p>Telefone: (61) 3341-9404</p> <p>Prestador de Serviços:</p> <p>Aos cuidados de:</p> <p>Telefone:</p> <p>Fax:</p>
1.5	O Apêndice A , Descrição dos Serviços é aplicável.
1.6	<p>Os Representantes Autorizados são:</p> <p>Do Contratante: Sr. Roberto Ricardo Vizentin, Presidente</p> <p>Do Prestador de Serviços: Conforme indicado na Proposta</p>
2.1	A data na qual este Contrato entra em vigor é a da assinatura do contrato.
2.2.2	A Data para o início dos serviços será definida pela assinatura do contrato.
2.3	O prazo para a conclusão dos serviços é (dez) meses após a assinatura do contrato.
3.1	<p>Além do definido nas Condições Gerais, o contratado também deverá:</p> <p>1 - Apresentar Plano de Trabalho em um prazo de 15 dias úteis, a contar da assinatura do Contrato, para ser discutido com o ICMBio.</p> <p>2 - Levantar e apresentar as informações referente a biologia e ecologia das espécies listadas no ANEXO 1 da maneira definida no item 4 da Seção de Especificações Técnicas.</p> <p>3 - Os serviços executados pela empresa para atender ao objeto das Especificações Técnicas pertencerão ao ICMBio e deverão ser realizados obedecendo o prazo de execução dos serviços conforme item 5 da Seção de</p>

Número da Cláusula da CEC	Modificações e/ou Complementações às Cláusulas das Condições Gerais do Contrato
	<p>Especificações Técnicas.</p> <p>4 - Para a realização do levantamento sobre as espécies da fauna brasileira a contratada deverá disponibilizar equipe técnica capacitada para a compilação de informações secundárias, e elaboração dos mapas de distribuição, conforme definido no item 7 da Seção de Especificações Técnicas .</p> <p>5 - A coleta dos dados secundários deverá ser planejada e executada utilizando os instrumentos de pesquisa específicos, acervos e coleções de instituições e nos relatórios de impacto ambiental disponibilizados pelo IBAMA.</p> <p>6 - Os protocolos de compilação de dados e elaboração de mapas deverão ser estritamente observados pela contratada, podendo ser ajustados caso haja concordância do contratante.</p> <p>7 - A contratada deverá participar de reuniões quinzenais de supervisão (8 horas para cada reunião) com a equipe do ICMBio. A contratada deverá fornecer, quando requisitados, todos os elementos necessários ao processo de monitoria do contrato.</p> <p>8 - Executar fielmente o objeto contratado na forma do contrato, e das Especificações Técnicas;</p> <p>9 - Relatar de imediato ao Contratante toda e qualquer irregularidade observada em virtude da prestação de serviços;</p> <p>10 - Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa, ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa possibilidade à fiscalização ou acompanhamento do Contratante;</p> <p>11 - Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação e apresentar sempre que exigido os comprovantes de regularidade fiscal;</p> <p>12 - Prestar todos os esclarecimentos que forem solicitados pela fiscalização do Contratante, cujas obrigações obrigam-se a atender prontamente</p>
3.2.3	<p>As atividades proibidas após o término deste Contrato são:</p> <p>O Contratado não está autorizado a usar o nome e o logo do ICMBio de forma alguma sem o consentimento prévio e por escrito do ICMBio, exceto para sua inclusão no produto final deste Contrato.</p> <p>O Contratado poderá ter acesso a materiais, dados, estratégias ou outras informações relacionadas ao ICMBio e seus programas ou sistemas destinados unicamente para uso interno. É vedado ao Contratado utilizar, publicar ou divulgar quaisquer dessas informações para qualquer pessoa física ou jurídica, ou em qualquer publicidade ou promoção relacionada com o Contratado ou seus</p>

Número da Cláusula da CEC	Modificações e/ou Complementações às Cláusulas das Condições Gerais do Contrato						
	serviços, ou ainda, a qualquer outro título ou sob qualquer pretexto, sem ter antes obtido autorização escrita do ICMBio, autorização esta que o ICMBio poderá recusar a seu exclusivo critério.						
3.4 (a)	<p>Todos os ônus ou encargos referentes à execução deste Contrato, que se destinem à realização dos serviços, a locomoção de pessoal, seguros de acidentes, impostos, taxas, contribuições previdenciárias, encargos trabalhistas e outros que forem devidos em razão dos serviços, ficarão totalmente a cargo da CONTRATADA.</p> <p>Nos preços propostos deverão estar incluídos todos os insumos que o compõem, tais como as despesas com mão-de-obra, impostos, taxas, frete, seguros e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente, dentre eles transporte de pessoal, alimentação para todo pessoal alocado à execução, despesas financeiras, instalações e suas ligações provisórias, entre outras, bem como, na execução dos serviços objeto desta Licitação.</p>						
3.5(b)	O Apêndice C do Formulário do Contrato, Pessoal principal e subcontratado é aplicável						
3.5(d)	O consultor poderá reter cópia dos produtos acima indicados, mas sua utilização para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa da Contratante, mesmo depois de encerrado o contrato.						
3.6	Relatórios a serem apresentados conforme item 5.4.						
3.7	O consultor poderá reter cópia dos produtos acima indicados, mas sua utilização para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa da Contratante, mesmo depois de encerrado o contrato.						
3.8.1	A taxa de multa compensatória é <i>0,001% por dia de atraso</i> ; O valor máximo da multa compensatória pelo contratado todo é <i>10(dez)</i> por cento do Preço de Contrato final.						
3.8.3	O percentual a ser utilizado para o cálculo da Multa por Inadimplência de Execução é 0,05%.						
4.1	<p>Qualificação Profissional, requisitos mínimos e ELIMINATÓRIOS: (critério de seleção: análise curricular e de Diploma) profissionais com titulação conforme Quadro 2 a seguir e domínio de inglês escrito, domínio de redator de textos, planilha eletrônica, treinamento em sistema de informação geográfica (ArcGis), programas de banco de dados, ferramentas de buscas na internet e ferramentas de modelagem de nicho ecológico (em especial Maxent e OpenModeller); conhecimento básico de geoprocessamento, disponibilidade para realização de viagem para o “<i>workshop</i>” de treinamento:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantidade</th><th>Especificação</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>01</td><td>Coordenador Geral, profissional com Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Tese verse sobre ferramentas de modelagem de espécies.</td></tr> <tr> <td>01</td><td>Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de mamíferos.</td></tr> </tbody> </table>	Quantidade	Especificação	01	Coordenador Geral, profissional com Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Tese verse sobre ferramentas de modelagem de espécies.	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de mamíferos.
Quantidade	Especificação						
01	Coordenador Geral, profissional com Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Tese verse sobre ferramentas de modelagem de espécies.						
01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de mamíferos.						

Número da Cláusula da CEC	Modificações e/ou Complementações às Cláusulas das Condições Gerais do Contrato	
	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de aves.
	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de répteis e ou anfíbios.
	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de peixes cartilaginosos.
	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de peixes ósseos.
	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados aquáticos.
	01	Profissional com Mestrado ou Doutorado em Ciências Biológicas, Ecologia, Zoologia ou área afim cuja Dissertação ou Tese verse sobre espécies de invertebrados terrestres.
5.1	A assistência e as exceções oferecidas ao Prestador de Serviços são: Não se aplica.	
5.3	O Apêndice F , Serviços e Instalações fornecidas pelo Contratante é aplicável.	
5.4	<p>1 - Para acompanhamento do projeto deverão ser apresentados Relatórios Técnicos no prazo de 15 dias úteis, emitidos pelos supervisores do ICMBio, impressos e com versão digital dos serviços entregues.</p> <p>2 - A Contratante entregará no prazo de 15 dias úteis contados a partir da entrega do serviço, o relatório de revisão dos mapas elaborados pela contratada e sugerir, caso necessário, ajustes nos mesmos.</p> <p>3 - A Contratante disponibilizará os protocolos para modelagem de distribuição de espécies:</p> <p>(a) Previamente ao início dos trabalhos, o ICMBio fará <i>workshop</i> (ANEXO 5) com a empresa contratada, sua equipe técnica que participará do levantamento (responsáveis pelos grupos e técnicos contratados) e equipe do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG, para nivelamento das informações do projeto e apresentação e detalhamento técnico acerca dos algoritmos e variáveis a serem utilizados no modelos.</p> <p>(b) Os dados ambientais e cartográficos a serem utilizados na modelagem serão disponibilizados pelo ICMBio por meio do grupo do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG.</p> <p>(c) O número de variáveis e a definição de quais deverão ser utilizadas será orientado pelo ICMBio por meio do grupo do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG em virtude do número de pontos de ocorrência espacialmente únicos de cada espécie.</p>	

Número da Cláusula da CEC	Modificações e/ou Complementações às Cláusulas das Condições Gerais do Contrato
	<p>(d) A área efetiva de modelagem para cada espécie será indicada pelo ICMBio por meio do grupo do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG.</p> <p>(e) Os programas a serem utilizados também serão definidos pelo ICMBio por meio do grupo do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG.</p> <p>4 - A Contratante disponibilizará o Banco de dados utilizado para registro dos pontos de ocorrência e das sinopses das espécies.</p> <p>5 - A Contratante disponibilizará equipe técnica – Sede e Centros Especializados, para as reuniões e oficinas de trabalho.</p> <p>6 - A Contratante disponibilizará Carta de Apresentação da Contratada para as Instituições envolvidas no presente Termo de Referência, de forma a facilitar o acesso junto a essas instituições.</p> <p>7 - A Contratante acompanhará e fiscalizará a execução do contrato;</p> <p>8 - A Contratante permitirá o livre acesso dos empregados da Contratada às suas dependências para tratar de assuntos pertinentes aos serviços contratados;</p> <p>9 - A Contratante poderá rejeitar, no todo ou em parte, os serviços realizados em desacordo com o contrato;</p> <p>10 - A Contratante procederá ao pagamento do contrato, na forma e no prazo pactuado;</p> <p>11 - A Contratante proporcionará todas as condições necessárias ao bom andamento da prestação dos serviços contratados.</p>
5.5	Em caso do Contratado apresentar equipe com membros Professores de Universidades Públicas, é necessária a comprovação de liberação do Reitor para a execução dos trabalhos.
6.2(a)	O montante em moeda local é [preencher]
6.3.1	<p>O Apêndice D, discriminação do Preço de Contrato em Moeda Estrangeira será: Não se aplica.</p> <p>O Apêndice E, discriminação do Preço de Contrato em Moeda Local será: Não se aplica.</p>
6.3.2	O Apêndice G , incentivo a desempenho pago ao Prestador de Serviços será: Não se aplica
6.4	<p>O Apêndice B, Cronograma de pagamentos é aplicável.</p> <p>Os pagamentos serão efetuados segundo o cronograma abaixo:</p> <p>O pagamento será efetuado pelo ICMBio no prazo de até 15(quinze) dias após a</p>

Número da Cláusula da CEC	Modificações e/ou Complementações às Cláusulas das Condições Gerais do Contrato
	<p>aprovação do contratante, de que os serviços foram prestados satisfatoriamente, mediante a apresentação da Nota Fiscal acompanhada das devidas autorizações por parte do ICMBio, devendo a Licitante manter sua regularidade fiscal de todos os tributos exigíveis no Edital de Licitação.</p> <p>Os serviços somente serão pagos após a entrega de parte ou do total de espécies de cada Grupo taxonômico, conforme especificações e Quadro abaixo e da aprovação correspondente pelo ICMBio:</p> <p>1 - Entre o início do primeiro mês e o final do segundo mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes <u>ao total de espécies</u> do Grupo Mamíferos (122 espécies, lista no ANEXO 1): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.</p> <p>2 - Entre o início e o final do terceiro mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes <u>à primeira parte das espécies</u> do Grupo Aves (138 espécies, lista no ANEXO 1): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.</p> <p>3 - Entre o início e o final do quarto mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes <u>ao restante das espécies</u> do Grupo Aves (139 espécies, lista no ANEXO 1): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.</p> <p>4 - Entre o início e o final do quinto mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes <u>ao total de espécies</u> dos Grupos Répteis e Anfíbios (127 espécies, lista no ANEXO 1): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.</p> <p>5 - Entre o início e o final do sexto mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes <u>ao total de espécies</u> do Grupo Peixes cartilaginosos (71 espécies, lista no ANEXO 1): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.</p> <p>6 - Entre o início e o final do sétimo mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes <u>à primeira parte das espécies</u> do Grupo Peixes ósseos (154 espécies, lista no ANEXO 1): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.</p> <p>7 - Entre o início e o final do oitavo mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes <u>ao restante das espécies</u> do Grupo Peixes ósseos (155 espécies, lista no ANEXO 1): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.</p> <p>8 - Entre o início e o final do nono mês a contratada deverá entregar os</p>

Número da Cláusula da CEC	Modificações e/ou Complementações às Cláusulas das Condições Gerais do Contrato																								
	<p>levantamentos referentes <u>ao total de espécies</u> do Grupo Invertebrados terrestres (157 espécies, lista no ANEXO 1): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.</p> <p>8 - Entre o início e o final do décimo mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes <u>ao total de espécies</u> do Grupo Invertebrados aquáticos (104 espécies, lista no ANEXO 1): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.</p> <p>Número de espécies por grupo taxonômico:</p> <table border="1" data-bbox="549 775 1369 1281"> <thead> <tr> <th>Mês</th><th>Total de espécies de cada grupo taxonômico a serem entregues por mês do projeto</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1</td><td>-</td></tr> <tr> <td>2</td><td>Mamíferos: 122 espécies</td></tr> <tr> <td>3</td><td>Aves – 1ª parte: 138 espécies</td></tr> <tr> <td>4</td><td>Aves – 2ª parte: 139 espécies</td></tr> <tr> <td>5</td><td>Répteis e Anfíbios: 127 espécies</td></tr> <tr> <td>6</td><td>Peixes cartilagosos: 71 espécies</td></tr> <tr> <td>7</td><td>Peixes ósseos – 1ª parte: 154 espécies</td></tr> <tr> <td>8</td><td>Peixes ósseos – 2ª parte: 155 espécies</td></tr> <tr> <td>9</td><td>Invertebrados terrestres: 157 espécies</td></tr> <tr> <td>10</td><td>Invertebrados aquáticos: 104 espécies</td></tr> <tr> <td>Total</td><td>1.167 espécies</td></tr> </tbody> </table> <p>O pagamento será feito dentro de 15 dias após o recebimento da Nota Fiscal/Fatura e dos documentos pertinentes, especificados no item 6.4, e dentro de 20 dias, no caso de pagamento final.</p> <p>Caso a Contratada não entregue os produtos na quantidade estimada no quadro acima, o pagamento ficará suspenso até a entrega do número de espécies estipuladas para o período.</p>	Mês	Total de espécies de cada grupo taxonômico a serem entregues por mês do projeto	1	-	2	Mamíferos: 122 espécies	3	Aves – 1ª parte: 138 espécies	4	Aves – 2ª parte: 139 espécies	5	Répteis e Anfíbios: 127 espécies	6	Peixes cartilagosos: 71 espécies	7	Peixes ósseos – 1ª parte: 154 espécies	8	Peixes ósseos – 2ª parte: 155 espécies	9	Invertebrados terrestres: 157 espécies	10	Invertebrados aquáticos: 104 espécies	Total	1.167 espécies
Mês	Total de espécies de cada grupo taxonômico a serem entregues por mês do projeto																								
1	-																								
2	Mamíferos: 122 espécies																								
3	Aves – 1ª parte: 138 espécies																								
4	Aves – 2ª parte: 139 espécies																								
5	Répteis e Anfíbios: 127 espécies																								
6	Peixes cartilagosos: 71 espécies																								
7	Peixes ósseos – 1ª parte: 154 espécies																								
8	Peixes ósseos – 2ª parte: 155 espécies																								
9	Invertebrados terrestres: 157 espécies																								
10	Invertebrados aquáticos: 104 espécies																								
Total	1.167 espécies																								
6.5	A taxa de juros para pagamentos em atraso é 0,001% ao dia.																								
6.6	Reajuste de preço: Não se aplica.																								
7.1	<p>Para a Inspeção dos Serviços o Contratante:</p> <p>a) Designará 2 (dois) técnicos para acompanhar e supervisionar a execução do contrato que poderão a qualquer momento acionar e requisitar a participação de especialistas. A equipe supervisora deverá conduzir, avaliar, aprovar e acompanhar os serviços técnicos específicos conforme descrito nas Especificações Técnicas, desde a sua fase de licitação até a aprovação final da contratação;</p> <p>b) Emitirá Relatório Técnico dos produtos entregues pela equipe da</p>																								

Número da Cláusula da CEC	Modificações e/ou Complementações às Cláusulas das Condições Gerais do Contrato
	<p>Contratada, no prazo de 15 (quinze) dias úteis;</p> <ul style="list-style-type: none"> c) Fará reuniões com a equipe técnica da contratada para nivelamento e realinhamento dos serviços; d) Reserva-se o direito de rejeitar, no todo ou em parte, os serviços prestados, se em desacordo com o Contrato e os protocolos definidos nas Especificações Técnicas; e) Entregará no prazo de 15 dias úteis contados a partir da entrega do serviço, o relatório de revisão dos mapas elaborados pela contratada e sugerir, caso necessário, ajustes nos mesmos. <p>O Período de Responsabilidade por falha na execução do serviço é de 1 (um) ano, a contar do aceite final emitido pelo contratante.</p>
8.2.	Em caso de conflito, resolver-se-á administrativamente ou, se não existir acordo, as partes elegem o foro da Justiça Federal da 1ª Região para resolução do litígio.

Seção VIII - FORMULÁRIOS DO CONTRATO

ÍNDICE

Conteúdo	Página
Garantia Bancária de Desempenho (Incondicional)	141
Formulário de Contrato	142
APÊNDICE A – Descrição dos serviços	144
APÊNDICE B – Cronograma de pagamentos	147
APÊNDICE C – Pessoal principal e subcontratados	149
APÊNDICE D – Discriminação do preço de contrato em moeda estrangeira	150
APÊNDICE E – Discriminação do preço de contrato em moeda local	151
APÊNDICE F – Serviços e instalações fornecidos pelo contratante	152
APÊNDICE G – Remuneração de incentivo ao desempenho	153

Garantia Bancária de Desempenho (Incondicional)

Para: _____

Considerando que _____ (doravante denominado “Prestador de Serviço”) se comprometeu, nos termos do Contrato No. _____ datado de _____ para executar _____ (doravante denominado “Contrato”);

141

E considerando que foi estipulado no referido Contrato que o Prestador de Serviços apresentará uma Garantia Bancária de um banco reconhecido, no valor ali especificado, como garantia do cumprimento de suas obrigações decorrentes Contrato;

E considerando que concordamos em fornecer essa Garantia Bancária ao Prestador de Serviços;

Ora, portanto, pelo presente instrumento, confirmamos que somos Avalistas e responsáveis perante os senhores, em nome do Prestador de Serviços, até a um total de _____, _____, devendo essa quantia ser paga nos tipos e proporções de moedas em que o Preço do Contrato será pago, e nos comprometemos a pagar, na primeira cobrança por escrito e sem objeção nem argumentação, qualquer quantia ou quantias dentro dos limites de _____ da forma acima, sem necessidade de prova ou justificativa para a cobrança do valor aqui especificado.

Neste ato dispensamos a necessidade de cobrança da referida dívida do Prestador de Serviços antes da cobrança feita a nós.

Concordamos, ainda, que nenhuma mudança, acréscimo ou outra modificação dos termos do Contrato ou dos Serviços a serem executados de acordo com quaisquer documentos do Contrato, que venha a ser ajustada com o Prestador de Serviços, nos isentará de qualquer responsabilidade decorrente desta Garantia, e dispensamos a notificação de qualquer mudança, acréscimo ou modificação.

Esta Garantia será válida até 28 dias após a data de emissão do Certificado de Conclusão.

Assinatura e carimbo do Avalista _____

Nome do Banco _____

Endereço _____

Data _____

Formulário de Contrato
[papel timbrado do Contratante]

REMUNERAÇÃO INTEGRAL

Este CONTRATO (doravante chamado de "Contrato") é firmado aos *[dia]* dias do mês de *[mês]*, de *[ano]*, entre, de um lado, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, doravante denominado como "Contratante" e, do outro lado, *[nome do Prestador de Serviços]*, doravante denominado como "Prestador de Serviços".

142

[Nota: No texto abaixo, as frases entre parêntese são opcionais; todas as notas devem ser excluídas do texto final. Se o Prestador de Serviços for mais de uma entidade, o texto acima deverá ser modificado para: "... (doravante denominado como "Contratante") e, do outro lado, um consórcio composto pelas seguintes entidades, cada uma solidariamente responsável perante o Contratante por todas as obrigações do Prestador de Serviços decorrentes deste Contrato, a saber, [nome do Prestador de Serviço] e [nome do Prestador de Serviço] (doravante denominados como "Prestador de Serviço").

CONSIDERANDO QUE:

- (a) o Contratante solicitou ao Prestador de Serviços que prestasse determinados serviços definidos nas Condições Gerais do Contrato anexadas a este Contrato (doravante denominados de "Serviços");
- (b) o Prestador de Serviços, tendo declarado ao Contratante que dispõe de capacidade profissional, pessoal e recursos técnicos necessários, concordou em prestar os Serviços nos termos e condições estipulados neste Contrato, no preço de contrato de;
- (c) o Contratante recebeu *[ou solicitou]* um empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (doravante designado como "Banco") em relação aos custos dos Serviços, e pretende aplicar parte dos recursos do empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos deste Contrato, entendendo-se (i) que os pagamentos pelo Banco serão efetuados apenas a pedido do Contratante e mediante a aprovação (não objeção do Banco) , (ii) que os referidos pagamentos estarão sujeitos, em todos os aspectos, aos termos e condições do contrato de empréstimo, e (iii) que nenhuma outra parte além do Contratante fará *jus* a qualquer direito decorrente do contrato de empréstimo;

PORTANTO, pelo presente instrumento, as partes concordam com o seguinte:

1. Os seguintes documentos serão considerados e interpretados como parte deste Contrato e a prioridade dos documentos será a seguinte:
 - (a) a Carta de Aceitação;
 - (b) a Proposta do Prestador de Serviço;
 - (c) as Condições Especiais do Contrato;
 - (d) as Condições Gerais do Contrato;
 - (e) as Especificações técnicas;

- (f) o Cronograma de Atividade com Preço; e,
- (g) os seguintes Apêndices :
 - Apêndice A: Descrição dos Serviços
 - Apêndice B: Cronograma de Pagamentos
 - Apêndice C: Pessoal Principal e Subcontratados
 - Apêndice D: Discriminação do Preço de Contrato em Moeda Estrangeira (não se aplica)
 - Apêndice E: Discriminação do Preço de Contrato em Moeda Local (não se aplica)
 - Apêndice F: Serviços e Instalações Fornecidos pelo Contratante
 - Apêndice G: Remuneração de Incentivo ao Desempenho (não se aplica – Apêndice D)

2. Os direitos e obrigações mútuos do Contratante e do Prestador de Serviços serão estipulados no Contrato, particularmente:
 - (a) o Prestador de Serviços prestará os Serviços de acordo com as disposições do Contrato; e,
 - (b) o Contratante efetuará os pagamentos ao Prestador de Serviços, de acordo com as disposições do Contrato.

EM TESTEMUNHO DO QUE, as Partes providenciaram que este Contrato fosse assinado nos respectivos nomes na primeira data supracitada.

Em nome de *[nome do Contratante]*

[Representante Autorizado]

Em nome de *[nome do Prestador de Serviço]*

[Representante Autorizado]

[Nota: Se o Prestador de Serviços consistir de mais de uma entidade, todas elas devem assinar o contrato, por exemplo, da seguinte forma:]

Em nome de cada Membro do Prestador de Serviço

[nome do membro]

[Representante Autorizado]

[nome do membro]

[Representante Autorizado]

APÊNDICE A – Descrição dos Serviços

1. Os serviços serão entregues por grupo taxonômico, sendo que para cada espécie devem ser entregues os seguintes itens:

1.1. Sinopse da biologia da espécie:

- I) A sinopse será feita por espécie, com informações relativas a aspectos bionômicos gerais (conforme disposto no ANEXO 3, da Seção V) e serão adequados para cada grupo taxonômico estudado (conforme protocolos no ANEXO 2 da Seção V).
- II) A sinopse compreenderá o levantamento de artigos científicos, livros e relatórios em quatro etapas (espécies no ANEXO 1 da Seção V):

- a. Levantamento por busca nos portais de informação científica (para todos: Periódicos Capes, *Web of Science*, *Scielo*, além dos portais específicos por grupo taxonômico, descritos no ANEXO 2 da Seção V) de todos os trabalhos de cada espécie. Usar como palavra chave:
 - ii. Cada nome específico das espécies listadas;
 - iii. As palavras-chave (*incluir o nome dos gêneros das espécies listadas*) and (Brazil or Brasil)
 - iv. Observação: considerar as sinonímias.
- b. Busca ativa nas principais revistas da área (conforme ANEXO 2 da Seção V) de artigos mais antigos (a partir de 1960), não cobertos pelos portais de informação científica disponíveis *on-line*;
- c. Busca ativa nos relatórios de reuniões de avaliação de espécies ameaçadas, tanto em nível nacional quanto regionalmente (a serem disponibilizados pelo ICMBio). Busca dos artigos citados para cada espécie a partir das informações presentes nas publicações relacionadas a essas reuniões (rol não exaustivo):
 - xii. BERGALLO, H. G.; ROCHA, C. F. D.; ALVES, M. L. S. & SLUYS, M. (Orgs.). A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000. 166p.
 - xiii. BERNARDES, A. T.; MACHADO, A. B. M. & RYLANDS, A. B. Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Fundação Belo Horizonte: Biodiversitas, 1990. 62p.
 - xiv. BRESSAN, P.M.; KIERULFF, M.C.M & SUGIEDA, A.M. Fauna ameaçada de extinção no estado de São Paulo: Vertebrados. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, 2009, 648p.
 - xv. DELIBERAÇÃO NORMATIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL – COPAM Nº 147 de 30 de abril de 2010. Lista das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção no Estado de Minas Gerais. Publicação – Diário do Executivo – Minas Gerais 04/05/2010.
 - xvi. IBAMA. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção. Brasília, 2003. In: Brasília: IBAMA, 2003. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/fauna/downloads/lista%20spp.pdf>>.
 - xvii. MACHADO, A. B. M.; MARTINS, C. S. & DRUMMOND, G. M. Lista da fauna brasileira ameaçada de extinção: incluindo as espécies

- quase ameaçadas e deficientes em dados. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2005. 160p.
- xviii. MACHADO, A.B.M DRUMMOND, G.M. & PAGLIA, A.P. Livro Vermelho da Fauna Brasileira ameaçada de Extinção,.; 1ª.ed., Brasília,DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas, 2008.
 - xix. MARQUES, A. A. B.; FONTANA, C. S.; VÉLEZ, E.; BENCKE, G. A.; SCHNEIDER, M. & dos REIS, R. E. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul. Decreto nº 41.672, de 11 de junho de 2002. Porto Alegre: FZB/MCTPUCRS/ PANGEA, 2002. 52p.
 - xx. MIKICH, S. B. & BÉRNILS, R. S. Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná. Curitiba: Instituto ambiental do Paraná, 2004. 764p.
 - xxi. PASSAMANI, Marcelo & MENDES, Sérgio Lucena. Espécies da fauna ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. Vitória: Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica, 2007. 140p.
 - xxii. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Decreto n 42.838. Fauna ameaçada no estado de São Paulo. Série Documentos Ambientais PROBIO, São Paulo: SMA/CED, 1998. 56p.

d. Busca ativa em teses e dissertações depositadas no cadastro da Capes (grupos onde essa informação é especialmente importante serão identificados por ocasião de *workshop* [ANEXO 5 da Seção V] entre Contratada, ICMBio e UFG).

- III) Os artigos compilados para cada espécie deverão ser encaminhados em versão digital (em formato .pdf) e, para aqueles mais antigos, em cópias digitalizadas.
- IV) Os dados do item 4.1.1, deverão ser entregues em sistema digital previamente fornecido pelo ICMBio (ACCESS).
- V) A avaliação do material entregue será feita por técnicos do ICMBio e considerará o levantamento integral dos critérios descritos nos protocolos, por grupo taxonômico (ANEXO 2 da Seção V). Após a entrega do material, o ICMBio terá 15 dias úteis de prazo para avaliação e aprovação. Somente após a aprovação é que será liberado o pagamento da etapa.
- VI) Em caso de não aprovação, o ICMBio emitirá um relatório com as complementações necessárias.

1.2. Pontos de Registro de Ocorrência da espécie: levantamento de coordenadas geográficas de ocorrência das espécies levantados nos museus, coleções, artigos científicos e demais fontes listadas nos protocolos específicos de cada grupo taxonômico, segundo ANEXO 2 da Seção V:

- I) Levantamento dos pontos de ocorrência das espécies em questão em bancos de dados de biodiversidade disponíveis *on-line* (para todos os grupos: GBIF, SpeciesLink, além de outros disponibilizados no ANEXO 2 da Seção V, de acordo com o grupo taxonômico da espécie).
- II) Levantamento de ocorrências depositadas nos principais museus e coleções científicas que não estão disponíveis *on-line* (conforme ANEXO 2 da Seção V).

- III) Busca junto aos principais pesquisadores que possuem bases de dados já organizadas sobre o tema e outros grupos da área (conforme ANEXO 2 da Seção V)
- IV) Levantamento dos dados junto aos Centros Especializados do ICMBio (conforme ANEXO 2 da Seção V).
- V) Levantamento de informações em Estudos de Impacto Ambiental executados.
- VI) Os dados do item 4.1.2, deverão ser entregues em planilha Excel conforme modelo disponibilizado no ANEXO 6 da Seção V. O datum original deve ser convertido para WGS84. Se não houver indicação de datum, deve ser marcado “desconhecido” na planilha própria.

1.3. Mapas de distribuição da espécie:

- I) Elaboração de mapa de área de ocorrência da espécie, mapa de extensão de ocorrência (mínimo polígono convexo) e mapa de adequabilidade de habitat (conforme protocolo constante no ANEXO 4 da Seção V).
- II) Os mapas serão apresentados como arquivos ASCII (.asc) dentro das especificações de extensão e resolução determinados pelo conjunto de dados ambientais fornecido pelo ICMBio nos protocolos específicos de cada grupo taxonômico (ANEXO 2 da Seção V).

2. Nos casos em que não exista informações, em toda a literatura descrita no ANEXO 2 da Seção V, para a produção dos mapas de acordo com os protocolos do ANEXO 4 da Seção V, a contratada deverá apresentar relatório justificando a não produção dos mapas para que o serviço seja pago pela sinopse da biologia da espécie após avaliação dos supervisores do ICMBio.

3. Revisar e ajustar os mapas identificados como insuficientes após verificação pelo ICMBio.

4. Encaminhar versão digital os artigos utilizados no levantamento de informações para cada espécie (em .pdf) e, para aqueles mais antigos, em cópias digitalizadas. Esse material é uma documentação necessária de que o levantamento foi feito de forma apropriada. Ele também servirá para conferência e análises durante as etapas seguintes do projeto.

5. Encaminhar, juntamente com os arquivos de artigos científicos e teses, sistema indexador de localização.

6. Todos os serviços e relatórios, previsto nestas Especificações Técnicas deverão ser emitidos em português e apresentados em 3 (três) vias impressas e em meio digital 3 (três) vias em CD, em formato compatível com Microsoft Office e, no caso de mapas, arquivos ASCII (.asc).

7. Os documentos devem apresentar qualidade técnica e linguagem compatível com a finalidade de cada produto, em configuração de papel formato A4, espaçamento duplo, para avaliação da equipe técnica da UFG e ICMBio, os quais devem ser aprovados antes da versão final.

8. O contratado deverá, também, observar o definido nas Condições Especiais, item 3.1.

APÊNDICE B – Cronograma de Pagamentos

1. Os pagamentos serão efetuados segundo o cronograma abaixo:

1.1. O pagamento será efetuado pelo ICMBio no prazo de até 15(quinze) dias após a aprovação do contratante, de que os serviços foram prestados satisfatoriamente, mediante a apresentação da Nota Fiscal acompanhada das devidas autorizações por parte do ICMBio, devendo a Licitante manter sua regularidade fiscal de todos os tributos exigíveis no Edital de Licitação.

1.2. Os serviços somente serão pagos após a entrega de parte ou do total de espécies de cada Grupo taxonômico, conforme especificações e Quadro abaixo e da aprovação correspondente pelo ICMBio:

A - Entre o início do primeiro mês e o final do segundo mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes ao total de espécies do Grupo Mamíferos (**122 espécies**, lista no ANEXO 1 da Seção V): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.

B - Entre o início e o final do terceiro mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes à primeira parte das espécies do Grupo Aves (**138 espécies**, lista no ANEXO 1 da Seção V): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.

C - Entre o início e o final do quarto mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes ao restante das espécies do Grupo Aves (**139 espécies**, lista no ANEXO 1 da Seção V): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.

D - Entre o início e o final do quinto mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes ao total de espécies dos Grupos Répteis e Anfíbios (**127 espécies**, lista no ANEXO 1 da Seção V): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.

E - Entre o início e o final do sexto mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes ao total de espécies do Grupo Peixes cartilaginosos (**71 espécies**, lista no ANEXO 1 da Seção V): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.

F - Entre o início e o final do sétimo mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes à primeira parte das espécies do Grupo Peixes ósseos (**154 espécies**, lista no ANEXO 1 da Seção V): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.

G - Entre o início e o final do oitavo mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes ao restante das espécies do Grupo Peixes ósseos (**155 espécies**, lista no ANEXO 1 da Seção V): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.

H - Entre o início e o final do nono mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes ao total de espécies do Grupo Invertebrados terrestres (**157 espécies**, lista no ANEXO 1 da Seção V): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.

I - Entre o início e o final do décimo mês a contratada deverá entregar os levantamentos referentes ao total de espécies do Grupo Invertebrados aquáticos (**104 espécies**, lista no ANEXO 1 da Seção V): Levantamentos descritos no item 4.1 da Seção V – Das Especificações Técnicas.

Número de espécies por grupo taxonômico:

Mês	Total de espécies de cada grupo taxonômico a serem entregues por mês do projeto
1	-
2	Mamíferos: 122 espécies
3	Aves – 1ª parte: 138 espécies
4	Aves – 2ª parte: 139 espécies
5	Répteis e Anfíbios: 127 espécies
6	Peixes cartilaginosos: 71 espécies
7	Peixes ósseos – 1ª parte: 154 espécies
8	Peixes ósseos – 2ª parte: 155 espécies
9	Invertebrados terrestres: 157 espécies
10	Invertebrados aquáticos: 104 espécies
Total	1.167 espécies

2. O pagamento será feito dentro de 15 dias após o recebimento da Nota Fiscal/Fatura e dos documentos pertinentes, especificados no item 6.4, e dentro de 20 dias, no caso de pagamento final.
3. Caso a Contratada não entregue os produtos na quantidade estimada no quadro acima, o pagamento ficará suspenso até a entrega do número de espécies estipuladas para o período.

APÊNDICE C – Pessoal Principal e Subcontratado

PLANILHA DE PESSOAL		
1	Equipe Técnica Principal/Nome	Função
1.1		
1.2		
1...		
2	Equipe complementar/Nome	Função
2.1		
2.2		
2...		

APÊNDICE D - Discriminação do Preço de Contrato em Moeda Estrangeira (não se aplica)

APÊNDICE E - Discriminação do Preço de Contrato em Moeda Local (não se aplica)

APÊNDICE F - Serviços e Instalações Fornecidos pelo Contratante

1. A Contratante entregará no prazo de 15 dias úteis contados a partir da entrega do serviço, o relatório de revisão dos mapas elaborados pela contratada e sugerir, caso necessário, ajustes nos mesmos.
2. A Contratante disponibilizará os protocolos para modelagem de distribuição de espécies:
 - (a) Previamente ao início dos trabalhos, o ICMBio fará *workshop* (ANEXO 5 da Seção V) com a empresa contratada, sua equipe técnica que participará do levantamento (responsáveis pelos grupos e técnicos contratados) e equipe do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG, para nivelamento das informações do projeto e apresentação e detalhamento técnico acerca dos algoritmos e variáveis a serem utilizados no modelos.
 - (b) Os dados ambientais e cartográficos a serem utilizados na modelagem serão disponibilizados pelo ICMBio por meio do grupo do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG.
 - (c) O número de variáveis e a definição de quais deverão ser utilizadas será orientado pelo ICMBio por meio do grupo do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG em virtude do número de pontos de ocorrência espacialmente únicos de cada espécie.
 - (d) A área efetiva de modelagem para cada espécie será indicada pelo ICMBio por meio do grupo do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG.
 - (e) Os programas a serem utilizados também serão definidos pelo ICMBio por meio do grupo do Laboratório de Ecologia Teórica e Síntese da Universidade Federal de Goiás – UFG.
3. A Contratante disponibilizará o Banco de dados utilizado para registro dos pontos de ocorrência e das sinopses das espécies.
4. A Contratante disponibilizará equipe técnica – Sede e Centros Especializados, para as reuniões e oficinas de trabalho.
5. A Contratante disponibilizará Carta de Apresentação da Contratada para as Instituições envolvidas no presente Termo de Referência, de forma a facilitar o acesso junto a essas instituições.
6. A Contratante permitirá o livre acesso dos empregados da Contratada às suas dependências para tratar de assuntos pertinentes aos serviços contratados;
7. A Contratante proporcionará todas as condições necessárias ao bom andamento da prestação dos serviços contratados.

APÊNDICE G - Remuneração de Incentivo ao Desempenho (não se aplica)